ANNO LVI NUMERO 228 — SEGUNDA-FEIRA 4 DE OUTUBRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$800
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 2 de outubro.

— Caminham lentamente as negociações diplomaticas, entaboladas entre os embaixadores das grandes potencias e a Porta Ottomana, relativamente á solução a dar á questão do Montenegro; e parece que nada se resolverá.

Agencia Havas em Pernambuco, 3 de outubro de 1880.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 2 de outubro, ao meio dia. (Recebido ás 2 horas da tarde).

— A actual sessão da Assembléa Geral Legislativa foi de novo prorogada até o dia 9.

— Provavelmente será convocada para o dia 10 uma sessão extraordinaria, para ser discutida a reforma eleitoral.

— O Senado prosegue na segunda discussão da receita geral do imperio.

— A taxa bancaria regula: 23 1/2 d. por 1$000, bancario; e 23 3/4 d., particular, sobre Londres.

RIO DE JANEIRO, 3 de outubro, ás 11 horas e 45 minutos da manhã. (Recebido ás 4 horas da tarde).

— Telegramma, aqui recebido, diz que já foi assignado o tratado de commercio entre a China e o Brasil.

— Consta que foram agraciados com a commenda da Rosa, os Drs. José Joaquim Tavares Belfort, e Antonio Coelho Rodrigues.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 1º DE OUTUBRO DE 1880

Actos:

—O presidente da provincia, tendo em vista o que representou o regedor interino do Gymnasio Pernambucano, em officio de 29 de setembro findo, resolve nomear Antonio Adolpho Borges Leal, para exercer o cargo de censor do mesmo gymnasio. — Communicou-se ao regedor do gymnasio, ao inspector da instrucção publica e thesouro provincial.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do regedor interino do Gymnasio Pernambucano, contida em officio de 29 de setembro findo, resolve designar Francisco Berenguer Cesar de Andrade Junior, para exercer, mediante contrato, o cargo de monitor do mesmo gymnasio.—Communicou-se ao regedor do gymnasio e aos inspectores da instrucção publica e thesouro provincial.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Maranhão. — Passo ás mãos de V. Exc. a inclusa copia do auto de vistoria e identidade de pessoa procedido no sentenciado civil dessa provincia, Januario Pereira dos Anjos, fallecido no presidio de Fernando de Noronha.—*Mutatis mutandis* ao presidente de S. Paulo, quanto ao sentenciado civil Joaquim, escravo.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Sirva-se V. S. de providenciar, no sentido de verificar-se, pela casa de detenção, o motivo porque não foram incluidos na relação mensal, de que trata a inclusa informação do thesouro provincial, de 25 de setembro findo, n. 255 os presos Francisco Antonio dos Santos e Braz Pereira de Araujo, se seguio para Fernando de Noronha o de nome Mathias Pereira da Silva, e bem assim a razão por que se acham alli recolhidos os de nomes José Alves Pereira Maia, José Nogueira da Silva, Miguel Felippe Santiago e João Braz, escravo.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Providencie V. S., para que a subvenção geral em auxilio á força policial seja entregue ao thesouro provincial, á proporção que as mensalidades se vencerem e forem requisitadas no correr do exercicio pelo inspector daquella repartição, conforme o pedido constante do officio por elle dirigido a esta presidencia, em 28 de setembro findo.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— Ao director do arsenal de guerra.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. o incluso termo, lavrado pela commissão nomeada pelo commandandante do presidio de Fernando de Noronha, para contar e encaixotar em 13 caixões, 2,600 pares de sapatos, fabricados nas officinas daquelle presidio.

— Ao Revm. Fr. Fidelis Avola. Pelo officio de 18 de setembro findo, a que respondo, fiquei inteirado de haver vossa paternidade Revma. entrado em exercicio do cargo de prefeito apostolico do Rio de Janeiro e commissario geral dos missionarios capuchinhos do Brasil, para que fôra nomeado por sua santidade o papa Leão XIII.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 28 de setembro findo, n. 259, que faça elevar ao dobro a quota de 150$ distribuida á collectoria de Iguarassú, para a despeza com o sustento dos presos pobres recolhidos á respectiva cadeia.

— Ao juiz de direito de Goyanna — Tendo Vmc. informado ao conselheiro presidente da Relação do Recife, em officio datado do 1º de junho de 1878, existir no cartorio do escrivão do jury desse termo, o processo de julgamento do réo Ignacio, escravo de Manoel Bezerra Cavalcante Jardim, condemnado á pena capital, em 2 de maio de 1854, sem que se tivesse recorrido ex-officio sem perda de tempo cumpre que Vmc. faça observar o disposto no art. 1º do decreto n. 1.458 de referido anno de 1854, fazendo seguir ex-officio o recurso de que se trata, conforme é recommendado pelo aviso do ministerio da justiça de 2 de maio de 1878.

— Ao Sr. Verissimo Paes Barbosa, presidente da junta de classificação de Jaboatão.—Constando do officio do pro-presidente da camara municipal d'ahi, tenente-coronel José Thomaz Pires Machado Portella, de 23 de julho proximo findo, que esta junta está funccionando desde o dia 13 de agosto, e constando igualmente do que me dirigio o promotor publico da comarca, em 17 desse ultimo mez, que ainda nessa data não tinham começado os trabalhos da classificação, pois que comparecendo o presidente na camara no referido dia 13, declarara que, nos termos do aviso do ministerio do imperio, de 6 de setembro de 1875, fazia opção pelo exercicio desse cargo, sirva-se Vmc. de me informar a esse respeito e em que estado se acham os trabalhos da junta, pois que ate agora não foi recebida na secretaria desta presidencia a copia da classificação a que allude o art. 33 do regulamento de 13 de novembro de 1872, e Vmc. em 2 do dito mez de setembro declarou ter assumido a presidencia da junta.

— A' junta de classificação de Bezerros.—Constando da informação prestada por Vmcs., em officio de 27 de setembro ultimo, e exigida por esta presidencia, que neste municipio existem familias de escravas casadas com homens livres, e escravos casados com mulheres livres, recommendo-lhes que procedam á nova classificação, dando preferencia a essas classes na ordem em que se acham e a seus filhos, se os tiverem, embora sem peculio; pois que as disposições dos ns. 1, 2, 3, 4, 5 e 6 do § 19 do art. 27 do regulamento n. 5135 de 13 de novembro de 1872 estão explicadas por diversos avisos, por vezes mencionados nas respostas dadas por esta presidencia ás consultas de differentes juntas, e que Vmcs. deviam ter observado; além de que em 27 de novembro de 1876, se lhes remetteu um impresso da classificação da côrte, feita nesse anno, de accordo com as preferencias a que me refiro, afim de servir de modelo.

Cumpre entretanto notar que as escravas Rita, Antonia e Rita Theodora, deverão preferir a quaesquer outros escravos, visto que da cópia de classificação que acompanhou o officio de Vmcs., de 3 do referido mez de setembro, consta que ellas são filhas de escravos, que já se acham gozando de sua liberdade por occasião da distribuição da quota do fundo de emancipação que coube a esse municipio em 1875.

— Ao presidente e membros da junta parochial de qualificação de votantes de Itambé.—Respondendo ao officio que Vmcs. dirigiram a esta presidencia em 1 de junho ultimo, transmitto a cópia inclusa do que expedi hoje ao juiz municipal de Itambé, a quem Vmcs. deverão enviar, sem perda de tempo os trabalhos da qualificação de votantes, cabendo-me fazer sentir a Vmcs. que não deviam deixar de fazer essa remessa, somente por lhes constar que aquelle juiz não recebel-os-hia, visto terem sido concluidos fóra do prazo legal, em consequencia do recebimento retardado dos arrolamentos dos districtos.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé.—Tendo a junta parochial de qualificação de votantes de Itambé consultado a esta presidencia que destino deveria dar aos respectivos trabalhos, concluidos fóra do prazo legal, por causa do recebimento retardado dos arrolamentos dos districtos, recommendo a Vmc. que os receba, providenciando nos termos das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876, para ser organisada a junta municipal, a quem compete pronunciar-se sobre o vicio ou regularidade dos mesmos trabalhos, á vista do disposto no art. 60 § 4º das citadas instrucções.- Communicou-se ao juiz de direito de Itambé.

Portaria:

— Declaro á camara municipal da Escada, em resposta ao seu officio de 1º de setembro ultimo, que no recurso interposto pelo bacharel Miguel Archanjo Pereira do Rego, proferi hoje o seguinte despacho:—« A lei do orçamento, fixando ordenado a todos os empregados da municipalidade da cidade da Escada, igualou suas condições quanto á nomeação, não estipulando que o cargo de advogado seria exercido mediante contrato; accresce que a palavra—ordenado—se emprega com relação a funccionarios publicos, devidamente provisionados. Por isso nego provimento ao recurso interposto, visto que o recorrente é obrigado a tirar titulo, se quizer continuar a exercer o carge de advogado da camara daquella cidade.

« Quanto á segunda parte do recurso, ficam dadas as convenientes ordens para que o cidadão a que allude o recorrente, não continue a exercer comulativamente os lugares de vereador e juiz de paz. »

Cumpre, pois, que seja mantida a deliberação da camara, intimando o recorrente para munir-se do respectivo titulo, não devendo permanecer a posterior que a reformou á vista dos fundamentos do despacho supra transcripto, accrescendo que todos os empregados da municipalidade do Recife, inclusive o advogado e o solicitador, ao contrario do que constou á camara, tiram titulos de suas nomeações.

Outrosim, cumpre que a camara providencie para que o cidadão alludido em seu predito officio se abstenha de exercer os cargos de vereador e juiz de paz, que não podem ser desempenhados cumulativamente, conforme tem sido decidido por varias vezes pelo governo imperial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito presidente do tribunal do jury.—O Exm. Sr presidente da provincia manda declarar a V. S. que regressaram do presidio de Fernando de Noronha os sentenciados requisitados em officio de 20 de setembro ultimo.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., em resposta ao seu officio n. 282, de 15 do corrente, cópia de outro do commandante do presidio de Fernando, de 27 do mez findo, n. 232, acerca do ex-sentenciado Manoel Joaquim Paiva.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. as 10 inclusas guias de sentenciados civis que do presidio de Fernando de Noronha, regressaram, para serem postos em liberdade.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que do presidio de Fernando regressou o sentenciado Alexandre Marinho da Costa, requisitado por V. S. em officio de 15 deste mez.

— Ao juiz de direito de Nazareth.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 27 de setembro ultimo, communicando haver na mesma data assumido o exercicio interino do cargo de juiz de direito dessa comarca.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao 2º promotor publico da capital.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de hontem, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio de seu cargo.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao inspector do thesouro provincial.—S. Exc. o Sr presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data lavrou o seguinte despacho na petição de Antonio Maria Carneiro Leão, sobre a qual informou esse thesouro em officio de 14 de setembro proximo passado, sob n. 2[illegible]8 —« Requeira á assembléa legislativa provincial por intermedio desta presidencia, que informará convenientemente conforme dispõe o art. 5º da lei n. 299 de 6 de maio de 1852.—Communicou-se ao engenheiro das obras publicas.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro de S. Francisco.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que, nesta data, se submetteu á decisão do Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, cópia do seu officio de 27 de setembro ultimo, sob n. 100, referente a ponte de Jaboatão.

— Ao agente da companhia Bahiana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hoje em que V. S. participa ter chegado procedente da Bahia e escalas o vapor *Principe do Grão Pará*, o qual regressará no dia 4 do corrente, ás 4 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE OUTUBRO DE 1880.

Abaixo assignados, empregados na alfandega.—Nada ha que deferir, visto estar a questão dos supplicantes affecta ao governo imperial.

Antonio Jovino da Fonceca.—Tendo o supplicante, em virtude de sentenças e actos validos e irrevogaveis, perdido o direito aos vencimentos requeridos, estes não lhe podem ser pagos.

Angelica Maria Roberta de Jesus.—Não tem lugar, em vista da informação.

Alfredo Napoleão dos Santos.—Informe o Sr. administrador do theatro Santa Isabel.

Carlos Alves Barbosa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francelino Pereira.—Nesta data autoriso a thesouraria de fazenda a relacionar a divida, por pertencer ao exercicio findo.

Firmino Correia Pessoa de Mello.—Interponha o seu recurso pelos meios legaes.

Bacharel Fulgencio Infante de Albuquerque Mello.—Passe portaria, concedendo a licença liquerida; quanto á nomeação, informe o Sr. juiz substituto da vara civel em exercicio.

Hygino Pereira da Costa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Hortencio Peregrino da Silva.—A' vista da informação, indeferido.

Jucundiano Rodrigues de Oliveira.—Aguarde a decisão do governo imperial.

Joaquim Alves da Fonseca Barros.—Informe o Sr. inspector da thesourari de fazenda.

José Epaminondas Nogueira de Barros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Ramos da Silva.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

João Crysostomo de Aquino e Silva.—Não ha que deferir, porquanto a camara municipal de Bezerros, segundo informou, não pretende tomar a deliberação a que allude o supplicante.

Manoel Paulo da Silva.—Remettido ao Sr juiz de direito da comarca de Bom Jardim para attender ao supplicante.

Manoel José de Castro Vilella e outros.—Informe a camara municipal de Olinda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 2 de outubro de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,633.—Secretaria de policia de Pernambuco, 2 de outubro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Theotonio José dos Santos, vindo de Jaboação, afim de ser tratado na enfermaria; Luiz José Cerino, de Olinda, para aguardar a decisão de sua appellação; Januario Pereira da Silva, vindo de Fernando, como sentenciado; e Sebastina Maria de Jesus, como alienada.

A' ordem do subdelegado do Recife, Emiliana Custodia de Amorim, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Francisco José da Silva, por crime de furto.

No dia 18 do mez passado, ás 2 horas da tarde e no termo de Timbaúda, Candido José Feitosa, Francisco José Feitosa e Paulino José de Mello, armados de faca e cacete, dirigiram-se ao estabelecimento de Manoel Joaquim de Albuquerque Uchôa e encontrando no mesmo estabelecimento José Maximo Pereira e seu filho João José do Nascimento com os quaes andavam intrigados, aggrediram a estes espancando-os, do que resultou sahir ferido gravemente José Pereira e levemente José do Nascimento, que não tiveram tempo de defender-se, tão brusco e inesperado fôra o acommettimento.

Os delinquentes foram presos em flagrante, depois de tenaz resistencia, e contra os mesmos procedeu e subdelegado respectivo ao inquerito que remetteu ao Dr. juiz municipal.

No mesmo dia e no dito termo, Luiz Isdoro Ferreira de Farias e Damião Soares da Silva, que são moradores em terras do engenho *Mussurepe* da comarca de Páo d'Alho, furtaram de cercado do engenho Salgado d'aquelle termo um cavallo e uma égua, pertencentes a José de Barros Pereira de Andrade senhor do mesmo enganho Salgado, e sendo perseguidos foram presos nos mattos de Aninga do referido termo. A' tal respeito procedeu-se na fórma da lei:

No dia 24, e na povoação de Cruangy, do mencionado termo de Timbaúba, Antonia Maria da Conceição, levada por ciumes de seu marido, vulgo Manoel Cabo, concitou as emigrantes Josepha Maria da Conceição, Cecilia Maria da Conceição e Bertholina Maria da Conceição e dirigio-se com ellas á casa de Maria Joaquim da Conceição, a quem esbofetearam barbaramente e cortaram os cabellos, fazendo-lhe nessa occasião um ferimento grave na cabeça.

As deliquentes foram presas em flagrante delicto, e contra ellas procedeu-se nos termos da lei; succedendo evadir-se da prisão Antonia da Conceição, principal criminosa.

Em 25, foi remettido ao Dr. promotor publico da comarca de Panellas, por intermedio do Dr. juiz municipal, o inquerito a que procedeu o delegado contra José Mendes da Silva, que foi preso em flagrante e Martinho Cravo, conhecido por Quincas, que evadio-se, pelo facto de terem na madrugada do dia 23, e no lugar Alagoa de Gatos, do 2.º districto d'aquelle termo, furtado tres cavallos, sendo um de propriedade de Luiz de França Barbosa e dous de José Bahiano.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

Inspectoria geral da instrucção publica

DESPACHOS DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 1880

Izidoro de Freitas Gambôa, professor publico da 4.ª cadeira de S. José. — Certifique-se.

— 2 de outubro —

Francisca Arcelina da Cruz Santos.—Cumpra-se e registre-se.

Manoel Ferreira Guedes.— Cumpra-se e registre-se.

Emilia Candida de Mello Luna, professora publica da 2.ª cadeira do Recife —Justifico.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 2 DE OUTUBRO DE 1880

Padre João Cancio Virissimo dos Anjos e outro.—Certifique-se.

Joaquim Francisco de Mello Santos. — Não ha que attender, por já ter-lhe sido dada demissão á bem do serviço publico.

Gabriel Archanjo de Azevedo. — Declare á que titulo se deu a transmissão do engenho Mamucaia, si por contracto de compra e venda ou por successão hereditaria; e, neste caso, a natureza desta, isto é, em linha directa ou collateral.

Officio do collector da Victoria, remettendo o termo de entrega do archivo respectivo pelo collector interino.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devido fins.

Antonio José de Souza e Silva.—Informe o Sr. contador.

Santa Casa de Misericordia.—Pague se.

Santa Casa de Misericordia.—Pague-se.

Santa Casa de Misericordia.—Pague se.

Abaixo assignado de habitantes da freguezia de S. Lourenço da Matta.—Informe o Sr. Dr. administrador do consulado.

José Pacheco da Fonceca.—Certifique-se.

João Barbosa da Silva.—Informe o Sr. collector de Bom-Jardim.

Maurino Francisco de Paula Mendes. — Informe o Sr. contador.

Antonio Manoel Fernandes.— Informe o Sr. Dr. administrador do consulado.

D. Maria do Carmo Lins Ribeiro.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. chefe de policia. — Informe com urgencia o Sr. collector de Iguarassú.

Manoel Alves Guerra. — O Sr. thesoureiro pague o aluguel do edificio, em que funcciona este thesouro, relativo ao trimestre vencido em 30 de setembro ultimo.

Pedido do porteiro deste thesouro.—Ao Sr. thesoureiro para satisfazer.

Henrique Bernardo de Oliveira, por Manoel Antonio Pereira Vianna.— Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Contas do finado professor contratado Ignacio Felicio de Salles Magalhães.—Volte ao Sr. contador, ficando inteirado de que foi solicitada do respectivo fiador a entrada do saldo a favor da fazenda.

Officio do Exm. Sr. presidente, mandando abonar ajuda de custo ao official do corpo de policia, que destacou para Taquaretinga.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Fielden Brothers.— Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Companhia Pernambucana. — Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Officio do Exm. Sr. presidente, communicando haver autorisado a continuação temporaria da collectoria de Ipojuca na antiga séde do termo.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. presidente, communicando haver autorisado pela repartição das obras publicas a arrematação da obra da reconstrucção do empedramento da estrada da Victoria em frente á porteira do engenho Peres.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. presidente, communicando ter elevado a quota para alimentação de presos de Caruarú e Limoeiro. — Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. presidente, mandando abonar ajuda de custo ao official do corpo de policia, que destacou para a villa de Terra-Nova.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr presidente, communicando ter nomeado para a collectoria de Ingazeira a Adrião Rodrigues Xavier França Leite. — Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. presidente, autorisando a entrega do beneficio de imposto da loteria a favor da igreja da Conceição do Peres.—Ao Sr. contador para os fins convenientes.

Officio do Exm. Sr. presidente, providenciando sobre o sustento dos presos pobres.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. presidente, communicando ter elevado a quota da alimentação dos presos pobres de Nazareth e Gamelleira.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. presidente, sobre curativo de presos da cadeia de Goyanna.— Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. presidente, declarando o competente para passar attestado da empresa dramatica.—Ao Sr. contador e Dr. procurador fiscal para seu conhecimento.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 4 DE OUTUBRO

Noticias do Pará

Pelo vapor inglez *Glenlogan* recebemos hontem jornaes de 13 a 22 de setembro, dos quaes colhemos o que segue:

— Foram esplendidas as festas celebradas, no theatro da Paz, por occasião da primeira representação da opera *Guarany*, sendo saudado o maestro Carlos Gomes, por um telegramma, pelo conservatorio dramatico.

Ao maestro foram offertados os seguintes objectos, que lhe vão ser enviados:

Uma corôa de flores de pennas, contendo nas fitas que a ennastram esta inscripção—*A' Carlos Gomes—O Liberal do Pará.*

Idem de flores de veludo verde—*A' Carlos Gomes—O Diario de Belém.*

Idem idem—*A' Carlos Gomes—O Diario do Grão Pará.*

Corôa de flores artificiaes—*Ao maestro genio Carlos Gomes—Preito de homenagem da sociedade—28 de Julho.*

Corôa de flores de veludo—*A' Carloc Gomes—O Club Tenreiro Aranha.*

Corôa de flores artificiaes—*A' Carlos Gomes—Alfredo N. da Rocha Pereira.*

Um exemplar da edição da *Provincia do Pará*, publicado em honra do maestro, mandado tirar em setim branco e côr de rosa pelo Sr. Carlos Monteiro e Souza.

— Para solemnisar o dia 15 de agosto, anniversario da adhesão á independencia do Brasil pela provincia do Pará, o Sr. Antonio de Souza Moreira, lavrador no Acará, libertou, sem onus algum, os seus escravos Verissimo e Rosaura.

— O Tribunal da Relação do districto concedeu *habeas-corpus* preventivo ao padre José Felix da Cruz Dácia, condemnando nas custas em tres dobros o delegado de policia da capital.

— Realisou-se no dia 20 de setembro, á noute, no templo da loja *Firmeza e Humanidade*, a sessão funebre, em honra do finado padre Eutychio P. da Rocha.

Cerca de tresentos maçons e muitas senhoras comportou a *Camara do meio*, revestida de todo o apparato lugubre.

Desde o vestibulo até o altar, achava-se o templo coberto de rigoroso lucto.

No centro da nave ostentava-se o mais imponente catafalco que alli se tem visto, cercado de luzes, tocheiros, vasos com alcool e perfume, tudo symbolicamente collocado.

De sobre a urna, que encimava o catafalco, pendiam as diversas insignias, com que era condecorado o finado; no supedaneo, custosas corôas offerecidas pelas lojas do valle.

Na cadeira de honra, junto á do presidente da sessão, via-se o retrato do illustre morto, velado de crépe salpicado de lagrimas.

As preces eram acompanhadas por musicos e alguns artistas da companhia lyrica.

Todo Oriente era occupado por mais de cincoenta senhoras, trajando luto pesado.

O acto foi presidido pelo delegado adjunto Sr. Vicente Roiz, occupando os cargos de 1.º vig.·. o ven.·. da loja.·. *Firmeza e Humanidade*, George Summer; e de 2.º o ven.·. da loj.·. *Aurora*, Dr. Candido Bastos.

Em occasião opportuna recitaram discursos analogos os Srs. Vicente Carmino Leal, orador do acto; Indalescio Lemos, orador da loja *Aurora*; Jose Augusto da Cunha Porto, orador da loja *Renascença*; Joaquim Andrade dos Santos, orador da loja *Harmonia e Fraternidade*; e José Soares de Medeiros Branco, orador da loja *Firmeza e Humanidade*.

— A camara municipal de Belém deu a denominação: de *Largo da Independencia* ao largo de palacio; de *Praça de Tenreiro Aranha* ao largo da Memoria; e de *Praça Baptista Campos* á praça de Salvaterra.

Noticias do norte do imperio.

Pelo vapor *Pernambuco* recebemos hontem jornaes e cartas, com datas: do Amazonas 18, do Pará 25, do Maranhão 27, do Ceará 30 de setembro, do Rio Grande do Norte 1.º, e da Parahyba 2 do corrente. Eis o que d'elles colhemos:

AMAZONAS

— São destituidas de interesse as noticias dessa provincia.

PARÁ

— O presidente da provincia, acompanhado do inspector da thesouraria de fazenda, visitou, no dia 23 de setembro, a alfandega, com o proposito de providenciar no sentido de ser acondicionada a grande quantidade de mercadorias chegadas ao porto.

S. Exc. fez augmentar o numero de trabalhadores braçaes com mais vinte; e mandou recolher, ao antigo edificio do arsenal de guerra, a parte das mercadorias, que o não pôde ser no edificio da alfandega.

Essas medidas foram tomadas provisoriamente, até que o governo imperial resolva, attendendo-se á existencia, em cinco alvarengas, de 240 toneladas de carga.

— Em reunião dos veneraveis das diversas lojas maçonicas da capital, foi acclamado D. Vicente Ruiz delegado do gram-mestre do grande oriente unido do Brasil, nas provincias do Pará e Amazonas.

— A' bordo do lugre americano *Caleb S. Ridguay* revoltaram-se, á 23 de setembro, quatro tripolantes, tentando matar o capitão e o piloto. Foram presos.

— Lemos no *Diario do Gram-Pará*, de 25:

« A policia está sériamente preoccupada com um facto de que é difficil estatuir a criminalidade.

« Eis o caso:

« Ante-hontem á tarde o Sr. João Francisco Lagoas, estabelecido com loja de roupas feitas, apresentou-se ao Dr. chefe de policia e disse: — « que Manoel da Matta Pimentel, chegado do sul em 15 do corrente, tendo ido á seu estabelecimento, furtára um embrulho contendo 1:500$ em moeda papel, que estava sobre a carteira. »

« Aquella autoridade mandou chamar o accusado, e, na presença do queixoso, interrogou-o.

« Pimentel, assumindo então a posição de accusador, disse:

« Que ás 9 horas da manhã de 22, conversando com Lagoas, este mostrára desejos de passar moeda falsa; e então elle propoz dar-lhe 40:000$ em sedulas falsas por 20:000$ em moeda legal—que Lagoas aceitou logo a proposta, offerecendo 3:000$ á vista e 17:000$ em uma letra á prazo de 6 mezes. Ficou tratado o negocio, devendo os dous encontrar se em uma taverna á estrada de S. José.

« A's 4 horas da tarde chegou Lagoas em um carro, e logo depois Pimentel, que entregando á este 4 embrulhos que dizia ser a *cousa*, recebeu 1:000$, ficando para receber á noite os 2:000$ restantes do accordo.

« Lagoas, reconhecendo mais tarde, que em vez de moeda falsa, recebêra tiras de papel pardo, foi á policia queixar-se de Pimentel, como ladrão de 1:500$000, tirados de sua casa.

« Isto é o que contou Manoel da Matta Pimentel. O Dr. chefe de policia, depois de ouvir cada um dos inqueridos sustentar suas declarações, mandou que assignassem termo de juramento do que disseram, e fez recolher á cadeia Pimentel, como estellionatario.

« Eis ahi um caso grave em que a policia tem muito que fazer. »

MARANHÃO

— Pelo Tribunal da Relação foi julgado nullo, por falta de bases, o processo instaurado contra o bacharel Ricardo Amavel Rodrigues, promotor publico da comarca de Pastos Bons.

Na costa do Itacolunu naufragou, ás 4 horas da tarde de 22 de setembro, a lancha *Sobal*, em viagem de Candocin para a Fortaleza. Perdeu-se o casco, a carga e a bagagem; salvando-se a tripolação e os passageiros.

— Falleceu, na capital, o capitão reformado do exercito, Gonçalo de Mattos Rocha.

— O Tribunal da Relação julgou válida a eleição municipal do Itapecurú.

CEARÁ

— Encerraram-se, a 25 de setembro, os trabalhos da assembléa provincial.

Em sessão de 21 do corrente foi apresentada pelos deputados Revm. Antero e Cantuda a seguinte indicação

« Indicamos que esta assembléa solicite da assembléa geral legislativa a creação de uma segunda camara provincial, de conformidade com o prescripto no art. 3.º do acto addicional. »

— Encerrados os trabalhos dessa corporação, reassumiram o exercicio dos seus empregos os seguintes deputados:

Padre Antonio Pereira de Alencar, de lente de latim do lyceu.

O tenente-coronel Antonio Pereira de Brito e Paiva, de thesoureiro da thesouraria provincial.

O Dr. Antonio Pompeu de Souza Brasil, de medico do exercito.

O Sr. João Lopes Ferreira Filho, de chefe de secção da secretaria do governo.

O Sr. Joaquim Feijó de Mello, de tabellião publico da capital.

O Sr. Joaquim de Olivoira Catunda, de secretario da Relação.

O Sr. Julio Cesar da Fonseca Filho, de secretario da camara municipal.

O Sr. Fenelon Bolmicar da Cunha, de secretario da estrada de ferro de Baturité.

O capitão Luiz Carlos da Silva Peixoto, de 1.º escripturario da thesouraria de fazenda.

— Nenhum obito se deu na capital no dia 22 de setembro.

— Para a colonia Christina já tinha seguido a *soror* Maria Magdalena, regente, com parte das orphãs que se achavam no antigo abarracamento da Jacareganga; devendo em breve ser para alli transferidas as que ainda ficaram.

Para boa regularidade do serviço fizeram-se, na colonia, accommodações apropriadas para os orphãos, estabelecendo-se completa separação dos sexos.

— O saldo recolhido á thesouraria de fazenda, pela Caixa Economica, até o dia 25 de setembro, era de 214:310$880.

— O Monte de Soccorro, até o dia 25 de setembro, fez 154 emprestimos sobre penhores, na importancia de 7:867$420, dos quaes já foram resgatados 56, no valor de 3:286$017.

— Por deliberação da presidencia da provincia, o serviço postal entre a capital e Baturité passou a ser feito diariamente, por meio dos trens da via-ferrea.

— A camara municipal tomou serias providencias no sentido de acabar se com o abuso inveterado de vender-se leite com agua.

Todas as latas devem vir fechadas, á chave, para serem abertas no *ponto* indicado pela camara, (Praça do Ferreira), pelo fiscal encarregado desse serviço, afim de examinar o leite e permittir a sua venda, ou deital-o fóra, se o encontrar viciado.

— No dia 28 teve lugar a exhumação dos restos do senador Thomaz Pompeu de Souza Brasil para serem depositados no magestoso mausoleo, que sua familia mandou erigir no cemiterio de S. João Baptista.

— Pelo Tribunal da Relação foram annulladas as eleições municipaes de Canindé (conservadora), da União, do Aracaty, da Viçosa, do Crato, e da Barbalha.

— Pela presidencia da provincia foi marcado o dia 21 de novembro para se proceder á eleição nos dous ultimos municipios supra.

— Foi nomeado medico effectivo da camara municipal da Fortaleza, o interino Dr. Antonio Pompeo de Souza Brasil.

— No exercicio interino de chefe de policia achava-se o respectivo secretario Dr. Manoel de Souza Garcia.

— Communicam á *Constituição*, que no lugar *Forquilha*, do districto da Jubaia, acaba de ser assassinado o celebre desordeiro Roberto Carnaúba, que com sua morte deixou livres de terror os habitantes da Jubaia.

« Attribue-se o crime á um individuo com quem Carnaúba questionava por causa de terras. »

— De Jaguaribe-mirim remettem-nos a seguinte noticia.

« Na matriz desta villa foi hontem celebrada uma missa de *requiem*, pelo repouso e descanço eterno da alma do conselheiro Caetano Estellita Cavalcante Pessoa, cantando-se depois um *libera me domine*, e mais exequias do estylo!

« O acto foi concorrido por grande numero de pessoas gradas, que a convite do advogado Antonio Arthur, se prestaram a assistir.

Terminadas as solemnidades religiosas, o mesmo advogado proferio um sentimental discurso. »

— No dia 12 de setembro teve lugar a 1.ª reunião dos artistas cearenses—conservadores—, com o fim de fundarem uma associação sob o titulo de *Sociedade Artistica Beneficente Conservadora*.

Compareceram á essa reunião 84 artistas, que decidiram que se tratasse da confecção dos estatutos; marcando o dia 26 para a apresentação dos mesmos.

Effectivamente nesse dia reuniram-se, na chacara do tenente Felippe de Araujo Sampaio, cerca de 250 pessoas, entre artistas e espectadores, comparecendo tambem varios membros proeminentes do partido conservador.

Passando-se á fazer a chamada dos socios, verificou-se acharem-se presentes 176 artistas, dos 198 que se achavam inscriptos para fazer parte da sociedade.

Em seguida procedeu-se á eleição da mesa provisoria, que ficou composta do seguinte modo:

Presidente. — Tenente Felippe de Araujo Sampaio.

1.º Vice-presidente.—Dr. Antonio Gonçalves da Justa Araujo.

2.º Vice-presidente.—Joaquim Nogueira da Costa (artista).

1.º Secretario. — Dr. Henrique Theberge

2.º Dito. — Tenente Luiz Francisco de Miranda (artista).

Thesoureiro.— Tenente Albino José de Farias (artista).

Vogaes.

1.º tenente Honorato Ferreira dos Santos (artista).

2.º José Gonçalves da Costa (artista).

3.º Manoel Vicente do Nascimentoto (artista).

Foi acclamado advogado da Sociedade o Dr. Manoel Ambrozio da Silveira Torres Portugal.

Procedida, então, á leitura do projecto de estatutos, foi este approvado, marcando-se o dia 3 de outubro para a approvação da acta e continuação dos trabalhos sociaes.

Oraram sobre os motivos e fins da associação os Srs. Felippe Sampaio, Luiz de Miranda, Lourenço Pessoa, e Dr. Torres Portugal.

Houve a maior cordialidade e enthusiasmo entre os artistas presentes, que se retiraram satisfeitos, depois de serem servidos de um côpo d'agua, que lhes foi offerecido.

— Sob o titulo *Deligencias importantes* lemos na *Gazeta do Norte* de 26 do passado:

« Nestes ultimos dias tem a policia prestado serviços relevantes á causa publica, livrando a capital de uma companhia de larapios, que trazia a população assombrada.

« Já se acham presos Francisco José da Silva, mais conhecido por *Pé de lancha*; João Nunes da Silva, Lourenço Francisco de Souza, autores do furto do tenente-coronel Canuto José de Aguiar; Galdino José Domingues, Francisco das Chagas, conhecido por *Garrafão*, em cujo poder foram encontradas 7 cadeiras, furtadas, e Francelina Maria da Conceição.

« Esta ultima era depositaria dos furtos. Os larapios sahiam á pesca durante a noite e pela manhã iam á casa della levar o fructo de suas *agencias*, para depois fazer-se a divisão da presa entre os associados, cujo chefe era *Pé de lancha*.

MUTILADO

« Em casa de Francelina foram apprehendidos muitos dos objectos constantes da relação que abaixo publicamos.

« A blusa, 1 calça branca, e 1 colete preto, que haviam sido furtados ao tenente-coronel Canuto, foram encontrados em casa de Francelina. O gatuno havia, por cautella, tirado os galões e botões da farda e os enterrado em diversos lugares, afim de difficultar as pesquisas da policia.

« Interrogado, porém, João Nunes, tudo confessou, indo elle proprio, acompanhado de algumas praças, descobrir onde havia occultado aquelles objectos.

« Não foi possivel encontrar-se o dinheiro (172$000), que na mesma occasião fôra roubado ao tenente-coronel Canuto.

« José e Miguel Quixaba, dous individuos suspeitos, que se dizem serem associados á essa *companhia*, sendo interrogados, depois de negativas, confessaram, que entretinham relações com *Pé de lancha*, á quem *fiavam* generos de sua taverna; negando, porém, terem recebido para *guardar* a metade do dinheiro furtado ao tenente-coronel Canuto, como declarára *Pé de lancha*.

« Entretanto, do irmão de José Quixába foram tomados 2 anneis comprados á *Pé de lancha* no dia immediato.

« Galdino José Domingues, tem contra si a declaração de *Pé de lancha*, de haver recebido para guardar a metade do troco que fizera de uma nota de 100$000. Galdino confessa ter recebido somente uma nota de 50$000 e não de 100$000; mas nega ter ficado com qualquer valor dessa quantia.

« A policia prosegue nas suas averiguações. Hontem deu-se nova busca em casa de Francelina, cujo resultado ainda ignoramos.

« Francelina é casada com Francisco J. Barbosa, vulgo *Nico Focinho;* mas tendo-o abandonado, acha-se hoje amasiada com Miguel Fernandes.

« Além desses, a policia tem colhido 38 meninos, associados á celebre companhia da *rossega*, de que já nos occupámos em um dos ultimos numeros.

« Já se fazia sentir a acção da policia sobre essa sucia de larapios.

« Felizmente está quasi descoberta a ponta da meada; convém que não fique nisso. Todo o rigor será pouco, não só contra os gatunos, como contra aquelles que os aceitam e compram-lhes os furtos.

« Eis a relação dos objectos apprehendidos:

« Cadeiras americanas	19
« Ditas de balanço	2
« Bacias de estanho (sendo 1 grande)	4
« Ditas de louça	2
« Copos finos, de vidro	14
« Botinas francezas (novas) par	1
« Toalhas felpudas pequenas	4
« Ditas grandes, brancas	2
« Franjas de redes, metros	4
« Espelho redondo	1
« Pratos travessa	3
« Salva de prata	1
« Garfo	1
« Espoletas, masso	1
« Dedal de prata	1
« Cestas com rendas e bicos	2
« Blusa fina	1
« Calça de brim fino.	1
« Colete preto de panno fino	1
« Lanterna de vidro	1
« Anneis de ouro	2
« Gallinhas	11

« Todos esses objectos acham-se na secretaria de policia para serem opportunamente entregues aos seus respectivos donos ».

— Foi saccionado e publicado como lei da provincia, o projecto da assembléa provincial, concedendo isenção dos direitos provinciaes de 4 por cento, á Imperial Fabrica de Rapé existente na capital.

— Achava-se em concurso, com o praso de sessenta dias, contados de 6 do corrente, os officios de 2.º tabellião e mais annexos do termo do Saboeiro, creados pela assembléa provincial, na sua ultima sessão.

RIO GRANDE DO NORTE

— O presidente da provincia seguira, n'um trem expresso, da cidade de Natal para S. José de Mipubú, afim de examinar os trabalhos já executados na via-ferrea de Nova Cruz.

PARAHYBA

— Nada occorreu, que mereça menção.

REVISTA DIARIA

Secretaria do governo.— Dessa estação remetteram-nos o seguinte para publicar:

« 1.ª secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, em 30 de setembro de 1880. — Illm. e Exm. Sr. — Para conhecimento dessa presidencia e fins convenientes, passo ás mãos de V. Exc. o officio junto por copia, que em data de 27 do corrente, dirigio-me o subdelegado de policia da Victoria a quem ouvi sobre o que vem publicado na *Democracia* n. 99 de 18 deste mez, sob a epigraphe *Continuam as emboscadas*. Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, digno presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.* »

« Delegacia de policia da cidade da Victoria, em 27 de setembro de 1880.— Illm. Sr. — Recommendando V. S. em officio n. 8,494 de 20, que informe, com urgencia, sobre o que veio publicado na *Democracia* n. 99 de 18, tudo do corrente, sob a epigraphe — *Continuam as embôscadas*, tenho a dizer a V. S. que, chegando ao meu conhecimento essa occurrencia, que me foi informada pelo proprio Dr. Elisiario Augusto de Moraes, mandei augmentar a patrulha dessa noite, sob as vistas do respectivo subdelegado e commandante do destacamento, não conseguindo elles descobrirem taes emboscadas, por terem, talvez, afugentado-se, e nada mais houve que merecesse attenção da policia, continuando o mesmo doutor no livre exercicio de sua profissão. Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, dignissimo chefe de policia da provincia de Pernambuco. —*Manoel Antunes Corrêa de S. Barros*, 1.º supplente em exercicio do dito. »

Aggressão e ferimentos.—Mandam dizer de Timbaúba que, pelas 2 horas da tarde de 18 de setembro ultimo, Candido José Feitosa, Francisco José Feitosa e Paulino José de Mello, tendo ido juntos e armados de faca e cacête ao estabelecimento commercial de Manoel Joaquim de Albuquerque Uchôa, e ahi encontrando-se com José Maximo Pereira e seu filho João José do Nascimento, com os quaes andavam intrigados, aggrediram-n'os tão inopinada e brutalmente que elles nem ao menos poderem defender-se e sahiram feridos José Pereira, gravemente, e João do Nascimento, levemente.

Os delinquentes, depois de tenaz resistencia, afinal foram presos.

Outro.—No povoado de Cruangy do referido termo de Timbaúba, e no dia 24 do indicado mez, Antonia Maria da Conceição, tomada de zelos contra Maria Joaquina da Conceição, amante do seu marido, dirigio-se á casa della, em companhia das retirantes Josepha Maria da Conceição, Cecilia Maria da Conceição e Bertholina Maria da Conceição, que havia aliciado, e todas juntas esbofetearam barbaramente e cortaram os cabellos á infeliz amante, fazendo-lhe mais um ferimento grave na cabeça.

Foi uma briga feia entre aquellas quatro Conceições, que se rebellaram contra uma outra Conceição: e, ao passo que esta ficou ferida, aquellas foram presas em flagrante, evadindo-se porém da cadeia a principal criminosa, a mulher enganada pelo infiel esposo, cognominado Manoel Cabo.

Ladrões de cavallos.—Foram presos os seguintes no termo de Timbaúba: á 18 de setembro, Luiz Isidoro Ferreira de Farias e Damião Soares da Silva; e á 23, José Mendes da Silva.

Serviço militar.—Não tendo podido, por circumstancias extraordinarias, funccionar, no devido prazo, a junta de alistamento para o serviço do exercito e da marinha, na parochia da Boa-Vista, de accordo com a ordem da presidencia da provincia, foi designado, pelo respectivo juiz de paz, o Sr. coronel Decio de Aquino Fonceca, o dia 15 do corrente para começo desses trabalhos, que deverão durar dez annos.

Asylo de Mendicidade.—Damos em seguida o movimento d'este estabelecimento durante o mez de setembro proximo findo.

	homens	mulheres
Existiam no dia 1.º	51	80
Entraram durante o mez	12	5
	63	85
Sahiram	4	5
Existem	59	80

Nas enfermarias deu-se o seguinte movimento:

	homens	mulheres
Existiam	20	31
Entraram	7	4
	27	35
Tiveram alta	3	5
	24	30
Falleceram	1	2
Existem nas enfermarias	23	28
Nos dormitorios	36	52
Total	59	80

Agencia Havas.—Na sessão competente publicamos, no presente numero, um annuncio dessa importante agencia para o qual chamamos a attenção dos leitores.

Thesouraria de fazenda.—Essa estação está pagando os juros, vencidos á 30 de setembro, do emprestimo nacional de . . . . 50,000:000$.

Generos alimenticios. — Pelos navios *Orisia* e *Strikland*, e pelo vapor *Glenloglan* vieram para nosso mercado: bacalhão, 1.757 barricas e 262 meias; banha, 265 barris e 4 caixas; carne, 8 barris; chá, 10 caixas; farinha de trigo, 3.500 barricas; gomma de mandioca 1 caixa.

Entradas de assucar e de algodão.— No mez de setembro ultimo vieram ao nosso mercado, por mar e por terra:

Algodão	3,032	saccas
Assucar	21.308	saccos

Escravos.—Com destino ao Rio de Janeiro, acham-se á bordo do vapor *Pernambuco* 39 escravos, sendo embarcados: 2 no Pará, 17 no Maranhão, 18 no Ceará, e 2 na Parahyba.

Dinheiro. — O vapor *Pernambuco* trouxe para:

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	14:500$000
Bank of Rio de Janeiro	5:200$000
Pinto Alves & C.	3:085$000
Parente Vianna & C.	2:000$000
Beltrão & Costa	1:700$000

Sala de maternidade.—Com esse destino foi-nos, no sabbado, enviado por um anonymo um embrulho, contendo: 1 lençol de linho, 1 coeiro de lãa, 1 toalha para banho, 5 pannos, tres toucas para criança, sendo 1 de lãa, 1 de rendas, e 1 de meia, uma camizinha, 1 fita de sêda para cinto e 1 par de meias para Sra. Todos os objectos eram já usados.

— Ao Sr. Dr. José Antonio de Almeida Cunha, digno mordomo do hospital Pedro II, foram remettidos, no sabbado á noute, pela Exma. Sra. D. Rufina Araujo, com o mesmo destino supra: tres toucas, sete camisas, dous babadouros, dous cinteiros de seda, dous ditos brancos, tres fronhas, tres ataduras, e tres pannos.

— A abertura da *Sala de Maternidade* deve realisar-se no dia 1º do corrente, em que se celebra, no hospital Pedro II, a festa do respectivo padroeiro, S. Pedro de Alcantara.

-- Na casa de residencia do Sr. Dr. Almeida Cunha, á rua do Barão de S. Borja n. 20, no hospital Pedro II, e nesta typographia serão recebidos os objectos que, para tão util quanto humanitario fim, quizerem offertar as familias caridosas desta cidade.

Club Abolicionista.—Não tendo havido hontem sessão por falta de numero, são de novo convocados os Srs. socios á reunirem-se hoje no Club Popular, ás 11 horas do dia, afim de tratar-se da reforma dos Estatutos e da eleição da nova directoria.

Declara-se que sendo esta a segunda convocação, deliberar-se-ha com qualquer numero.

Romeiro das lettras.—Sahio á luz o n. 4 desse periodico academico, dedicado á sciencias e litteratura.

Nova publicação.—Para as livrarias *Industrial*, rua do Barão da victoria n. 7, e *Economica*, rua Primeiro de Marco n. 2, acaba de chegar o *Novo Almanack de Lembranças Luso Brasileiro*, vulgo Almanack de Castilho, para o anno de 1881, ornado de gravuras, com o retrato e o elogio biographico do distincto poeta portuguez Guilherme Braga, assaz interessante pela variada e importante collecção de factos historicos, contos, anecdotas, charadas, logogryphos etc.

Vende-se a 1$0 0 em brochura, e a 1$500 encadernado.

Navios encontrados. — Communicou o Sr. capitão do brigue inglez *Endymion*, chegado ante-hontem de Cardif, que durante a sua viagem encontrára os seguintes navios:

No dia 11 do mez findo e na Lat. N. 17.° e 32' e Long. O. de G. 26.° e 29' o brigue inglez *Cairnsmore* da praça de Liverpool, em viagem de Liverpool para S. Francisco, com 21 dias de mar;

No dia 1 do corrente o navio *J. N. W. G.* inglez do de New-York para Nova-Zelandia, com 43 dias de viagem.

Tudo ia bem a bordo de ambos os navios.

Limoeiro Escrevem-nos em 29 de setembro:

« Esta quinzena não foi das mais pobres em acontecimentos, e, eu, sem mais delongas, passarei logo a narral os.

« Em dias do mez de julho deste anno, se bem me recordo, em uma noite de limpido e bellissimo luar, foi arrombada e roubada a casa de negocio de Luiz Simões da Costa, sem que fosse esse audacioso crime percebido por pessoa alguma.

« A policia acudio ao lugar do delicto, procedeu á investigações e nada conseguio descobrir; agora, porém, depois de pacientes indagações feitas pelo roubado, e, passados mais de dous mezes, foi informada com precisão da existencia dos ladrões e de grande parte do roubo nos lugares, *Engenho velho* e *Cumbe*, lugares que se vão celebrisando pela graça que lhes acham os criminosos para asylo seguro.

« Armou-se uma diligencia, confiada ao alferes Sebastião Floro do Rego, o qual, empregando com bôa vontade seus esforços, conseguio apprehender parte do roubo, consistente em diversos retalhos de fazenda e muitas peças de obra feita, não lhe sendo possivel prender os ladrões, porque andavam em suas correrias lá para as bandas de Pão d'Alho. A diligencia, não obstante frustrar-se quanto á esse ponto, foi importantissima, e o alferes é digno de louvor, pelo modo porque nella se houve e porque tornou os ladrões assás conhecidos: foram elles José Rodrigues dos Santos, ou antes Tiburtino José dos Santos, retirante que se asylara por ahi, e um pardo escuro, de nome Manoel de Carvalho, residente no lugar mencionado.

« José Rodrigues, ou Tiburtino, do grupo de José Talhado, após a retirada da força, appareceu no lugar, furtou um cavallo, e, sendo perseguido, deu um tiro em seus perseguidores, e, consta que tambem, em represalia, soffrera um ou dous tiros, que não o alcançaram, deixando na fuga cahir um sacco, no qual se continha uma cartucheira, um escopro todo de ferro, e um molho de gazúas de diversas dimensões.

« O jury, convocado para o dia 22 do corrente, funccionou nesse mesmo dia, submettendo o seu digno presidente, o juiz de direito Dr. José Antonio Correia da Silva, dous processos á julgamento, um logo depois de composto o tribunal, e outro á tarde.

« O tribunal ficou assim composto: presidente, o Dr. juiz de direito, José Antonio Correia da Silva; promotor, o Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão; escrivão Hermino Delfino do Nascimento Lima; e os julgamentos effectuaram-se na seguinte ordem:

« Dia 22.—Réo, José Quirino de Torres Gallindo, accusado de ter com outro assassinado, para roubar, á dous italianos mascates, em março de 1875, no lugar *Riacho da Vacca-Morta*, em Taquaretinga, pronunciado no art. 271; foi condemnado no grão minimo (20 annos de galés). Teve por advogado o tenente coronel Francisco Olegario de Vasconcellos Galvão.

« José Francisco do Espirito-Santo, conhecido por José Ponciano, accusado como incurso no art. 201, por ter espancado á Maria Mendes de Oliveira, no lugar *Duas Pedras*; foi condemnado no minimo, tendo por advogado o Dr. Marco Tullio dos Reis Lima.

« Dia 23.—Joaquim Matheus, accusado como incurso no art. 205, por ter ferido gravemente, no lugar *Ilhetas*, á Manoel Rodrigues da Silva; foi condemnado no maximo, tendo por advogado o Dr. Marco Tullio dos Reis Lima.

« Dia 24. Pedro José da Silva, accusado por ter ferido levemente á Marcolino Alves Barbosa, em um jogo, no lugar *Pedra Tapada*; foi condemnado no minimo, tendo por advogado o Dr. Marco Tullio.

« Manoel Rodrigues Palma, accusado por crime de roubo, no lugar *Ribeiro Fundo*; foi condemnado no grão médio, tendo por advogado o Dr. Joaquim Francisco de Arruda.

« Dia 25.—Presidencia do juiz municipal, Dr. José Mauricio Torres Temporal.—Réo, appellado João Cesario de Amorim, accusado por ter morto, á rua da Lama, desta villa, com outro, á um sertanejo desconhecido; foi absolvido, sendo seu advogado o Dr. Joaquim Francisco de Arruda.

« Dia 27.—Presidencia do Dr. Correia da Silva.—João Justino de Souza, accusado por ter ferido gravemente á Joaquim José de Santa Anna, no lugar *Salgadinho de Pedra Pequena*; foi julgada perempta a causa. Foi advogado o alferes Eladio Cesar de Vasconcellos.

« Presidencia do Dr. Temporal. — Manoel Ricardo da Silva, accusado por crime de roubo, no lugar *Ribeiro Fundo*. Esgotando-se a urna, ficou preterido em seu julgamento.

« Dia 28.—Presidencia do Dr. Correia da Silva.—Firmino Correia de Queiroz e João Pereira de Lucena, conhecido por *Jacundá*, accusados por terem, com outros, assassinado á Manoel Antonio de Andrade, no lugar *Junco*, de Taquaretinga; foi absolvido, tendo tido por advogado o Dr Marco Tullio.

« Presidencia do Dr. Temporal.—João José Soares, accusado por ter tentado matar á Manoel Games da Silva, no lugar *Arara* ou *Cassatuba;* foi absolvido, tendo por advogado o tenente-coronel Galvão.

« Estes julgamentos notabilisaram-se pela justiça com que foram proferidos; devendo os juizes, que compozeram o tribunal, merecer os respeitos de seus concidadãos pela bella pagina que escreveram nos annaes judiciarios da comarca.

Não houve uma appellação por parte do Dr. juiz de direito, para corrigir os novos julgados, o que é muito notavel, durante uma sessão grande!

« Dá-se aqui, e creio que o mesmo succederá por toda a provincia, um facto, que chama a mais grave censura sobre os nossos legisladores provinciaes, pelo mal immenso que delle redunda em desproveito de uma classe bastante infeliz, a dos presos pobres.

« Cortada despiedadamente a verba consignada á alimentação e curativo dos presos pobres, fez o Exm. Sr. presidente da provincia, de accordo com o Sr. Dr. inspector do thesouro, a distribuição de uma quota para cada comarca. Coube á esta 300$000; em 2 mezes foi ella quasi inteiramente esgotada, e não sabemos como esses infelizes viveram 10 mezes sem soccorro dos cofres, elles, que estão inhibidos de trabalhar e ganhar a vida.

« Agradeçamos todos tão relevante serviço aos economicos senhores democratas e aristocratas, que assim desorganisam o publico serviço, fazendo recahir todo o seu zelo sobre classes tão desvalidas, sem se cercearem os impostos que esfolam a população.

« Esta vai longa e quizera aqui pôr-lhe termo; mas, relevar-me-hão Vmcs., concedendo-me mais algumas linhas. Tenho medo de abusar e desejo conter-me; mas não posso deixar de ainda escrever uma tira de papel.

« Em seu *Diario* de 24 foi publicado um aviso do ministerio de agricultura, datado de 15 do corrente, em que se aventa a idéa de desviar desta importante villa a estrada de ferro do Limoeiro!!!

« E esse aviso do honrado ministro da agricultura, cahio aqui como um raio, e fulminou-nos á todos, porque bem sabemos como são todas as cousas em nosso paiz, em que, quasi sempre são sacrificados aos interesses individuaes e locaes o bem geral da communhão.

« As duas principaes arterias de vida que alimentam todo o commercio e industria da provincia, são as estradas de Santo Antão e do Limoeiro, que communicam todo o centro com a capital.

« A estrada de ferro de S. Francisco, que devia seguir pelo primeiro dos mencionados lugares, para obdecer á influencias locaes, desviou-se de seu legitimo curso e seguio, contra os brados do patriotismo e dos homens desinteressados, á margem do mar, com grave detrimento daquella zona prejudicada, e dos interesses da propria companhia, que tinha no mar um legitimo concurrente.

« A estrada central, que por aqui corre, como por um leito naturalissimo, pensa-se agora, por interesses que surgem de fresco, em desviar-se de seu curso natural.

« Não somos infensos ao progresso de nenhuma das localidades da provincia; mas, não podemos assistir indifferentes ao aniquilamento desta comarca. O nobre ministro, cujo patriotismo e cujo amor especial á sua provincia natal, por tão reiterados actos de sua administração se tem revelado, recommenda em seu mal inspirado aviso que se estude bem a questão para ter lugar esse desvio; e nós, por nossa vez, o recommendamos aos encarregados de o fazerem, para que não tenham de encontrar um novo abysmo *criminoso*, e mais tarde não venham a dizer—*ai se eu soubesse*.

« Desde época immemorial todo o commercio do centro por aqui se faz; a estrada, prolongando-se até o alto sertão, encontra *leguas* e *leguas* em que talvez não seja preciso lançar uma pá de terra—o leito está feito; a propria Bom Jardim auferirá as vantagens que essa estrada offerece, e os productos de seus engenhos todos para ella affluirão; e, se é tamanho esse commercio, que compense os sacrificios que por elle se possam fazer, como para Nazareth, leve-se para alli um ramal; mas não se nos prive desse grande beneficio; não se mate está florescente villa, cujo commercio ascende á centenas e centenas de contos de réis, cuja edificação vai surgindo tão bella e faceira, e que como digo sempre foi a via natural aberta a todo o centro, e tão natural que desde o tempo do Visconde de Camaragibe, e a época da creação da lei até hoje, nunca houve quem se lembrasse de semelhante traçado para a estrada pelo absurdo delle. Esperemos, e quando virmos coroado de feliz e desejado exito as aspirações de Bom Jardim, como as mulheres do propheta, deliciemos em ver as venturas que gozam os nossos visinhos. »

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Junta commercial, justiça de 1ª instancia, consignação de officiaes, alfandega, correio geral.

Os eclipses.—Chegamos á um dos mais extraordinarios e dos mais populares phenomenos celestes.

Quando, pelo meio de um lindo dia, e sendo o céo limpido e sem nuvens, o disco deslumbrante do *Sol*, roido por invisivel dragão, diminue pouco á pouco em extensão, chega á um delgado fillete de luz pallida, e afinal desapparece de todo; como não ser impressionado por essa mysteriosa extincção?

E, se se ignora que é isso devido á interposição momentana da *Lua* entre a *Terra* e o *Sol*, e que é um inevitavel resultado do movimento regular do nosso satellite; como não receiar a prolongação dessa noite extraordinaria? como não suppôr isso o trabalho de um genio malfazejo ou a manifestação da colera divina?

Tal é com effeito a impressão geral que se nota, em todos os seculos, entre todos os povos ignorantes, para a mór parte dos quaes é um dragão invisivel que come o *Sol*; e essa impressão se refere tambem aos eclipses de *Lua*, que parecem tambem manifestar um certo desarranjo na harmoniosa regularidade apparente dos movimentos celestes.

Os eclipses, como os cometas, sempre foram considerados como signaes de calamidades inevitaveis, pela razão de que a vaidade humana vê nelles o dedo de Deus, sempre disposto a fazer-nos signaes sob o menor pretexto, como se fossemos o fim da creação universal.

A historia refere um grande numero de traços memoraveis sobre os quaes os eclipses tiveram a maior influencia. Alexandre, antes da batalha de Arbéles, por um triz vio seu exercito em debandada pela apparição de um phenomeno desse genero. A morte do general atheniense Nicias e a ruina do seu exercito na Sicilia, factos que deram começo á decadencia de Athenas, tiveram por causa um eclipse de *Lua*. Sabe-se como Christovão Colombo, ameaçado de morrer de fome com o seu pequeno exercito, na Jamaica, achou meios de obter viveres ameaçando os caraibas de privál-os para sempre da *Luz*. Tinha apenas começado o eclipse, quando os caraibas se foram render á Colombo. Esse eclipse foi o do 1º de março de 1504, observado na Jamaica ás 6 horas da tarde.

Como esses, ha innumeros outros factos analogos, reveladores da profunda impressão de terror causada no povo ignorante pelos eclipses de *Sol* e de *Lua*, e ainda hoje, nos paizes menos civilisados e nas terras semi-barbaras da Africa e de parte da America, ha muita gente que veja nos eclipses revelações da colera divina.

Felizmente, nos povos civilisados, os eclipses não mais causam terror a ninguem depois que ficou sabido que são elles uma consequencia natural e inevitavel dos movimentos combinados dos tres grandes corpos celestes — o *Sol*, a *Terra* e a *Lua*, — e sobretudo depois que ficou conhecido que esses movimentos são regulares e permanentes e que se pode predizer pelo calculo os eclipses que devem ter lugar no futuro, assim como pelo calculo se pode achar os que occorreram no passado.

Hoje, sabe-se geralmente que é a *Lua* que, gyrando em torno da *Terra*, ora produz um eclipse de *Sol*, quando se interpõe entre este astro e a *Terra*, ora produz um eclipse de *Lua*, quando se colloca por traz da *Terra* em relação ao *Sol*.

No eclipse de *Sol*, a *Lua* occulta o disco solar no todo ou em parte, para certos pontos da superficie da *Terra*; e o eclipse se apresenta com este ou aquelle caracter conforme o ponto em que se acha o observador. N'um lugar, elle é total ou annullar; n'outro é apenas parcial, e a parte eclipsada do *Sol* pode ser maior ou menor; finalmente, mais adiante, só se percebem vestigios do eclipse.

No eclipse de *Lua*, pelo contrario, o nosso satellite deixa, no todo ou em parte, de ser illuminado pelo *Sol*, por causa da interposição da *Terra* entre esses dous corpos, e essa privação de luz é percebida de todos os pontos do hemispherio terrestre que se acha voltado para a *Lua* nesse momento.

Por ahi se comprehende desde logo que o annuncio antecipado de um eclipse de *Lua* offerece muito menos complicações que o de um eclipse de *Sol*, pois que, para o primeiro, basta indicar as circumstancias geraes do phenomeno, que são as mesmas para todos os observadores, no entanto que, para o segundo a indicação das circumstancias geraes está longe de bastar, por causa das variedades de aspecto e da não simultaneidade desse phenomeno para os diversos observadores espalhados pela *Terra*.

E' por isso que os antigos, que estavam bem longe de conhecer o movimento da *Lua* com tanta precisão quanta temos actualmente, não tinham meios de predizer exactamente os eclipses de *Sol*, no entanto que prediziam os de *Lua*, fundando-se alás em se reproduzirem elles periodicamente, apresentando os mesmos caracteres e o mesmo espaçamento entre si, de 18 annos e 11 dias em 18 annos e 11 dias; de sorte que bastava-lhes observar e registrar todos os eclipses occorridos em tal periodo de tempo para annunciarem com certeza os que deviam occorrer no periodo seguinte.

Actualmente, porem, em face do conhecimento mais preciso que temos do movimento da *Lua* e do *Sol*, pode-se calcular e annunciar, muitos annos antes e até muitos seculos antes, não só as circumstancias geraes dos eclipses de *Lua* e de *Sol*, mas tambem todas as particularidades destes ultimos para qualquer ponto da *Terra*; e semelhantemente, por um exame retrospectivo, pode-se fazer idéa de todas as circumstancias que qualquer eclipse antigo apresentou em qualquer ponto e achar a data exacta de certos acontecimentos historicos, cuja época seja objecto de discussão.

E' assim que, sendo um eclipse *total* de *Sol* uma verdadeira raridade para um certo e determinado lugar,—e referindo Herodoto que, no momento de uma batalha entre os Lydios e os Medas, um eclipse *total* de *Sol* deteve os combatentes estupefactos, pondo fim á guerra,—chegou-se pelo calculo astronomico á provar que essa batalha teve lugar á 28 de maio do anno 585 antes de Christo, no entanto que os historiadores hesitavam entre os annos 626 e 583 antes da nossa éra.

Expliquemos estes phenomenos em poucas palavras.

Os eclipses de *Sol* tem sempre lugar no momento em que a *Lua* é *nova*, ou pelo novi-lunio, e os eclipses de *Lua* no momento em que esta é cheia ou pelo pleni-lunio, e esta circumstancia foi que deu lugar a ser conhecida a causa que os determinava. No momento do novi-lunio, a *Lua*, passando entre o *Sol* e a *Terra*, póde furtar ou occultar aos nossos olhos uma porção maior ou menor do astro do dia. No momento do pleni-lunio, ao contrario, achando-se a *Terra* entre o *Sol* e a *Lua*, póde impedir que os raios do astro do dia cheguem á superficie do nosso satellite. Tudo, pois, se explica facilmente.

Se a *Lua* gyrasse em torno da *Terra* no mesmo plano em que esta gyra em torno do *Sol*, ella se eclipsaria na sombra da *Terra* em todos os pleni-lunios, e eclipsaria o *Sol* em todos os novi-lunios. Mas, não sendo assim, isto é, sendo o plano da orbita lunar inclinado sobre o da orbita terrestre, é evidente que nem sempre ha eclipses, e que estes só podem ter lugar quando o nosso satellite passa pelos pontos em que sua orbita corta a orbita da *Terra*, juntando-se á isso a circumstancia de estar ella em conjuncção ou em opposição ao *Sol*.

Quando essa dupla circumstancia se dá, na opposição lunar, tem lugar um eclipse de *Lua*, total ou parcial, segundo é o nosso satellite total ou parcialmente envolvido no cóne de sombra que a *Terra* lança no espaço do lado opposto ao *Sol*, constituindo as varias phases do eclipse os contactos da *Lua* com o cóne de sombra, quér na parte da dupla penumbra que envolve a sombra total,—dupla penumbra devida, já á luz dos raios extremos do contorno solar, já á refracção atmospherica,—quér na parte constituida pela sombra total, que occupa a região central do cóne obscuro formado pela *Terra* do lado opposto do *Sol*.

Quando, porém, a dupla circumstancia se realisa pelo novi-lunio, passando a *Lua* justamente por diante do disco do *Sol*, o cóne de sombra, com a sua respectiva penumbra, formado do lado do nosso satellite voltado para nós, desenha sobre a *Terra* um pequeno circulo que viaja por differentes paizes seguindo o movimento de rotação terrestre, e todos os paizes por onde passa essa sombra tem o *Sol* occultado durante um certo lapso de tempo: é o *eclipse de Sol*, que é *total*, quando a *Lua* se acha muito proxima de nós e seu diametro apparente é maior do que o do *Sol*; *annullar*, quando a *Lua* se acha na região de sua orbita mais afastada de nós e seu diametro apparente é então menor do que o do *Sol*; e finalmente *parcial*, quando os centros da *Lua* e do *Sol* não coincidem e o disco lunar apenas occulta o do *Sol* por um lado.

Tal é a theoria geral dos eclipses, de que cumpre-nos agora examinar os detalhes, começando pelos ECLIPSES DE LUA.

Embora seja a *Lua* muito pequena em relação ao *Sol*, ella subentende pouco mais ou menos o mesmo angulo, porque se acha muito mais perto de nós do que o astro do dia, e acontece mesmo que, em razão das mudanças da distancia em relação á *Terra*, os dous astros successivamente se ultrapassam em tamanho apparente, mostrando a *Lua* um diametro ora maior ora menor do que o do *Sol*.

Por outro lado, cumpre notar que a *Terra* projecta por traz de si, em opposição ao *Sol*, um cóne de sombra do comprimento de 108 vezes o diametro terrestre ou de 314:000 leguas, sendo que, na distancia média da *Lua*, isto é, á 96:000 leguas, esse cóne de sombra tem mais do duplo (2,2) da largura ou diametro da *Lua*, e que é penetrando nesse cóne que o nosso satellite se eclipsa.

No começo de um eclipse de *Lua*, nota-se um enfraquecimento de sua luz, á principio pouco sensivel, mas que vai augmentando cada vez mais; nesse momento a *Lua* entra ou já entrou na penumbra. Depois, um pequeno entalhe se forma na borda do astro, e pouco á pouco esse entalhe vai invadindo a parte luminosa do disco, sendo que a forma desse entalhe, determinado pela sombra da *Terra*, é circular, o que é uma das principaes provas da esphericidade do nosso globo.

A côr da sombra é á principio negra-acinzentada, que nada deixa vêr da parte eclipsada; mas, á medida que a sombra invade o disco lunar uma côr avermelhada e vai cobrindo, e os detalhes das principaes manchas tornam-se visiveis. Entre o crescente luminoso e o centro avermelhado da sombra, estende-se uma como facha de côr cinzenta-azul; mas, logo que o eclipse é total, o avermelhado torna-se mais intenso e espalha-se por todo o disco.

A *Lua* pode ficar eclipsada perto de duas horas.

Depois de haver atravessado toda a largura da sombra da *Terra*, ella reapparece, mostrando primeiramente um delgado crescente luminoso, que insensivelmente vai se alargando.

Tendo lugar de oeste para leste o seu movimento em torno da *Terra*, isto é, sendo esse movimento da direita para a esquerda, é pelo seu lado esquerdo ou oriental que ella penetra na sombra e começa á eclipsar-se, e é esse mesmo lado que reapparece primeiro ao *Sol*.

A *Lua* quasi nunca desapparece completamente nos eclipses totaes, porque os raios solares, atravessando as camadas inferiores, que são as mais densas da athmosphera terrestre, refractam-se e projectam até o nosso satellite as côres purpureas do nosso pôr-do-*Sol*. Entretanto, algumas vezes ella tem-se tornado completamente invisivel, sendo impossivel dizer qual o lugar por ella occupado no céo, como occorreu em 1642, 1761 e 1816; outras vezes, sem ser nula, a visibilidade é muito imperfeita; ao passo que ás vezes tambem ella fica tão clara, como em 1703 e 1848, que chega-se até a duvidar do seu eclipse.

A explicação destas circumstancias encontra-se no estado da athmosphera em toda a periferia da *Terra* que abrange os lugares em que o *Sol* se ergue e se põe no momento do eclipse.

Sendo os eclipses de *Lua* devidos unicamente ás posições do *Sol* e da *Lua*, concebe-se que, pelo conhecimento das leis do movimento desses dous astros, não só se pode calcular de ante-mão as épocas em que taes phenomenos devem ter lugar, mas tambem predizer as diversas circumstancias que devem apresentar. Daremos uma idéa da marcha seguida pelos astronomos para esse fim.

Já vimos que se chama *linha dos nodos* a linha de intersecção do plano da orbita lunar com a ecliptica e que estes dous planos formam um angulo de 5 grãos, e vimos mais que essa *linha dos nodos* gyrá no plano da orbita lunar, completando o seu gyro, até pôr-se na mesma direcção relativamente ao *Sol*, ao cabo de 223 lunações, ou em 6.585 dias, ou em 18 annos e 11 dias. Ora, como os eclipses só tem lugar quando o novi-lunio e o pleni-lunio tem lugar nessa linha, basta registrar todos os eclipses que se produzem n'aquelle periodo para conhecer todos os que se lhe succederem indefinidamente. Tal era o methodo conhecido e praticado pelos Chaldeos ha dous mil annos, e chamado *Saros*.

Esse methodo não é absolutamente mathematico, e, se pode servir para predizer a época de um eclipse, não serve para dar á conhecer com precizão nem a importancia, nem a duração desse eclipse, por que elle deve realmente differir um pouco do anterior, correspondente no respectivo periodo, ao qual entretanto devia ser identico se esse periodo fosse exacto. Póde até acontecer que um eclipse parcial, muito pequeno, não se reproduza absolutamente ao cabo de 18 annos e 11 dias, e bem assim que um eclipse parcial tenha lugar 18 annos e 11 dias depois de uma época em que não houve eclipse.

Por essa razão, o emprego desse periodo, que outr'ora era o unico meio usado para taes predições, não pode mais bastar, agora, que as theorias astronomicas permittem attingir uma precisão incomparavelmente maior, para obter noções acerca da serie de eclipses que deve realisar-se.

Nem por isso, entretanto, se deve deixar de notar essa periodicidade, pelo que a registramos aqui, accrescentando que os mesmos eclipses se reproduzem ao cabo de 18 annos, 11 dias, e 7 ou 8 horas, e que, catalogados todos os occorridos em igual periodo, tem-se *um cyclo completo dos eclipses de Lua*, por meio do qual pode-se predizer a época em que cada um se reproduzirá.

E' por meio de um tal cyclo que se pode dizer que:

O eclipse de 6 de dezembro de 1862 se reproduzirá á 16 de dezembro de 1880;

O do 1º de junho de 1863 se reproduzirá á 12 de junho de 1881; e

O de 25 de novembro de 1863 se reproduzirá á 5 de dezembro de 1881, sendo que não ha eclipses de *Lua* em 1882.

Passemos, porém, aos eclipses de *Sol*.

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 10 horas e meia, na rua do Marquez do Herval n. 45, de moveis, quadros, espelhos, louça, vidros e trem de cozinha.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 18, de moveis, cebolas, prata, ouro e roupa de uso.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas do dia, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas avariadas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de moveis, pianos, louça, vidros etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na matriz da Bôa-vista, pela alma do commendador José Pereira da Cunha; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

— *Quarta-feira*: ás 7 horas e meia do dia, na matriz de Santo Antonio, pela alma de José Martins do Rio.

— *Quinta-feira*: ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Manoel José da Costa Guimarães.

Hospital Pedro II—Movimento das enfermarias no dia 1 do corrente:

Entraram 14, tiveram alta 11, falleceram 2.
Existiam no dia antecedente 627 enfermos.
Existem 628, sendo: nacionaes: soldados 7, do sexo masculino 292, do sexo feminino 231; estrangeiros 68, estrangeiras 18, escravos 6, escravas 4, presos 2.

— No dia 2 do corrente:

Entraram 12, tiveram alta 11, falleceram 3.
Existiam no dia antecedente 628 enfermos.
Existem 626, sendo: nacionaes: soldados 7; do sexo masculino 298, do feminino 222; estrangeiros 69, estrangeiras 18: escravos 6, escravas 4, e presos 2.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Senegal	da Europa	amanhã
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	a 7
Espirito Santo	do sul	a 8
Crysolite	da Europa	a 9
Araucania	da Europa	a 12
City of Rio de Janeiro	do sul	a 10
Guadiana	da Europa	a 11
Minho	do sul	a 14
Pará	do norte	a 15
Ceará	do sul	a 17
Orenoque	do sul	a 20

Loteria da provincia. — Hoje, 4 do corrente, se extrahirá a loteria 69.ª, em beneficio da matriz do Pesqueira, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Proclamas de casamentos.—Lêram-se no dia 3 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Floripes José da Silva Pessoa com Francisca Ferreira da Silva.
Basilio Eliseu de Araujo com Argemira Alexandrina Gonçalves dos Santos.
João Banks Thorfe com Georgina da Motta Silveira.
Alcides Fulgencio Barata de Almeida com Henriqueta Leonidas da Silva Oliveira.
Luiz Aranna de Vasconcellos com Francisca de Borba Coutinho.
Eudocio Ascendino de Almeida Pessoa com Anna Alexandrina Cesar dos Anjos.
Ildefonso Coareia de Lima com Maria Antonia da Conceição.

Segunda denunciação

Floriano Gomes dos Santos com Maria Francisca de Vasconcellos.
Pedro Gomes de Lacerda com Maria Joaquina do Espirito-Santo.
Antonio de Barros Torres com Josepha Maria do Espirito-Santo.
Manoel Francisco de Lima com Antonia Maria da Conceição.
Guilherme Raymundo da Costa Leite com Adelaide Brigida da Conceição.
Felismino Leopoldino Macedo da Rosa com Maria Amelia Justiniana Rodrigues.

Terceira denunciação

Francelino José dos Santos Tavares com Joaquina Maria da Conceição.
Aprigio José Marinho com Anna Francisca Vidal.
Izidro João de Brito com Joanna Baptista da Conceição.
Bacharel Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque com Adelaide Aurea de Figueiredo Castro.
Antonio de Souza Fontes com Olympia da Costa Ramos.
João José de Araujo com Deolinda Antonia do Espirito-Santo.
Marcellino Francisco do Nascimento com Maria Francisca do Nascimento.
João Baptista de França, com Maria Julia de Medeiros Raposo.
Manoel Thomaz do Amaral com Virginia Maria da Silva.
Manoel Ladisláo Freire de Amorim com Josepha de Azevedo Silva.
Francisco de Paula Fragoso de Albuquerque com Maria Eulalia dos Reis.
Zeferino José de Sant'Anna com Leopoldina Maria dos Prazeres.
Manoel Joaquim Cavalcante com Olindina Cesar.
Roque Francisco da Silva com Alexandrina Isabel da Silva Fontes.

Passageiros.—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pernambuco*:

Francisco F. da Silva, Vicente J. da Silva, Francisco R. da Silva, Cicero F. de Lima e sua irmã, Alipio L. P. da Silva, Mathilde Preale, José H. da Silva, Ayres T. de Souza, Antonio J. P. da Silva e um filho, José M. E. da Silva, W. Roddings.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Dr. João P. S. Affonso e sua familia, Custodio de Figueiredo, José A Guimarães Romão, Romão Alvares, padre João F. de Sampaio, Raymundo A. C. Ferreira, cadete Deodeciano C Teixeira, João F. Correia, Amelia Figueiredo, Antonio J. Vianna e sua mulher, Quintino da C. Barbosa, J. Sedelitz, 4 praças de linha e 39 escravos a entregar.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 1º de outubro.

Existiam presos 289, entraram 21, sahiram 6, existem 304, a saber: nacionaes 243, mulheres 13, estrangeiros 18, escravos 30.—Total 304.

Arraçoados 233, sendo: — Bons 222, doentes 11.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Manoel dos Santos Pereira de Araujo.
Joaquim José da Silva.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão.—Residencia á rua larga do Rosario n. 36. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Miguel Themudo, rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 18. Consulta das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, chamados a qualquer hora.

Dr. Raymundo Bandeira, medico operador e parteiro. Consultas de meio dia ás 2 horas, á rua do Bom Jesus n. 18, 1.º andar. Residencia—rua da União n. 23.

O Dr. Ferreira Velozo, medico operador, pode ser procurado qualquer hora, no largo do Corpo Santo n. 17. Consultas das 11 ás 2 da tarde.

DOUS REMEDIOS HEROICOS
Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Para curar Erysipela e evitar o seu **reapparecimento**, curar Rheumatismo do peito, (quasi sempre em poucos minutos) e a Variola, ou Bexigas.

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade da menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Homœopathia

Grande sortimento de carteiras, tintura mãi, ditas dynamisada, globulos inertes, ditos dynamisados: unicos depositarios A. Caors, 22, rua da Cruz 22, pharmacia homœopathica separada da pharmacia allopathica.

Sezões ou febres intermittentes

Cura certa e rapida pela agua *ante-sezonatica*, preparada por Rouquayrol Irmãos, pharmaceuticos chimicos pela escola superior de pharmacia de Paris.

Vende-se por atacado e a retalho na botica franceza e drogaria A. Caors, 22, rua do Bom Jesus (antiga rua da Cruz) 22.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Solicitador

Pedro Paulo dos Santos, provisionado para solicitar no fôro do Recife, Olinda, Jaboatão, Cabo e Escada, pode ser procurado para o mister de sua profissão na rua Primeiro de Março n. 2, 1.º andar.

O Beija Flor

Novo estabelecimento de fazendas, modas e novidades. Rua do Cabugá n. 2 D. Augusto Figueira & C.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medici-

MUTILADO

PAGINAÇÃO INCORRETA

na dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

Promotor de capellas

O bacharel João de Sá e Albuquerque, communica a quem interessar possa, que entrou em exercicio da promotoria de capellas e residuos e curador geral de ausentes: dá expediente em seu escriptorio á rua do Imperador n. 77 1º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Revolução

A photographia Menna da Costa, á rua da Imperatriz n. 48, partecipa ao respeitavel publico que, além de outros melhoramento acaba de receber do velho mundo um excellente apparelho, com o qual promettes, satisfazer o desejo ainda o mais exigente. Não obstante as despesas que ez, continúa a tirar Retratos a 5$000 al duzia. Os de porcelana a 10$000 a duzia Cartões com nome e retratos a 4$000 a duzia. Retratos a oleo de qualquer tatamanho, por preço razoavel. Grupos, retratos grandes e vistas ou qualquer trabalho fóra do estabelecimento 50 %. menos do que qualquer outro. Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Estrada de ferro do Recife a Caxangá

Srs. redactores do Diario de Pernambuco.— Não basta a carga de pó de carvão que incommoda nos passageiros e tisna-lhes a roupa; não basta a falta de asseio dos carros e outras irregularidades da companhia; existem outras que atacam de frente os interesses particulares, e que são verdadeiras extorsões.

Por exemplo: — No armazem de carga da estação do porto do Capim, não ha balança para se pesar os objectos remettidos para os diversos pontos da linha. Substitue essa falta um individuo que levanta os objectos e dá-lhes um peso imaginario, mas superior ao que realmente tem, e, sendo a paga segundo o que pesam as cargas remettidas, é evidente que a importancia cobrada é superior á que devia ser.

E assim vai a companhia locupletando-se, e soffrendo de taes abusos aquelles que se vêem na necessidade de fazer qualquer remessa por essa linha.

Who had not lost a freend!

* * *

Ha sete dias apenas esvaio-se uma existencia preciosa!

O nome de Eduardo Olympio Ferreira Barbosa, que está accordando tão saudosas recordações no coração dos amigos, foi riscado do livro da vida para ser inscripto no marmore do tumulo!

O anjo pallido dos sepulchros estendeu-lhe na fronte o seu manto de trevas ainda no alvorecer dos annos, quando o sorriso da esperança lhe brincava nos labios, quando o fogo das idéas lhe escaldava o cerebro, quando o coração se lhe abria ás illusões da gloria!

Criança, quando encetava a sua romagem para o risonho calvario do futuro, cahio em meio do caminho, vergou ao peso de sua cruz!...

Triste e pavorosa lei do destino humano, que nos abate a fronte e nos enluta o coração!

Descança em paz, amigo!

Venho á beira de tua sepultura erguer a voz tremula e vacillante através dos silencios dos campos, para soluçar a palavra da amizade, que o coração me envia aos labios.

Venho levantar a lousa de teu sepulchro, para orvalhar de lagrimas o teu sudario!..

Venho ajoelhar-me na lugubre mansão, onde o berço cruel da fatalidade arrojou o o teu corpo, para balbuciar essa palavra mysteriosa, que encerra um poema de pungente saudade.

Adeus!

Recife, 3 de outubro de 1880.

José J. Pereira do Rego.

Que bello caracter!!!

Cumpre-me uma unica resposta ao *Attendite et videte*, autor do titulo acima.

Não responderei mais á anonymos; tire a mascara para saber quem é o seu verdadeiro autor, parecendo-me ser do dente de Elephante.

Recebida a appellação, em um só effeito, em 26 de agosto ultimo, nos autos da irmandade da Senhora Sant'Anna da igreja da Madre de Deus, foi o advogado dos appellantes intimado desse despacho, naquella data; e, mandado tirar o traslado que ficou prompto á 30 do referido mez, contados os autos pelo contador do juizo, foi recebida dos appellantes a importancia devida, conforme a conta feita pelo dito contador; a qual foi recebida dos appellantes á 9 de setembro ultimo e á 13 remettida para o Tribunal da Relação, conforme a certidão que já publiquei. No Tribunal da Relação nada paguei, porque tambem nada recebi, e nem me competia, e sim o que de direito me era devido. Se apenas a demora de quatro dias deu lugar a esta infamia, porque razão não prepararam os autos no Tribunal da Relação até esta data? Tenho dito.

2 de outubro de 1880.

O escrivão,

Luiz da Veiga Pessoa.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que o Sr. José Leopoldino de Oliveira deixou de ser seu empregado; e pede aos interessados que não paguem suas contas, senão á pessoa que apresentar autorisação por escripto.

Recife, 2 de outubro de 1880.

Antonio de Oliveira Maia.

PARAHYBA

Via ferrea Conde d'Eu.

O seguimento, que vai tendo o traçado da estrada de ferro Conde d'Eu, logo ao sahir ás portas da cidade, não nos parece o mais conveniente.

Por esta razão resolvemos entrar na apreciação deste facto para ver-se na cotação de todos os interesses será possivel que se nos dê esse grande melhoramento, sem que nos fique o desgosto resultante de prejuizos certos.

Se procuramos melhorar a nossa condição, é manifesto que não o deveremos fazer passando por sobre os destroços dos grandes e pequenos interesses, que por sua vez concorrem para o nosso desenvolvimento e bem estar.

Segundo as informações que temos do seguimento da estrada de ferro, é certo e até mathematico que uma grande parte dos engenhos do valle do—Parahyba — não se aproveitará de seus favores.

Um grande numero de engenhos que distam de duas a quatro leguas desta cidade terão de fazer para aqui a remessa de seus generos sobre costas de cavallos e nos carros de que sempre serviram se, pois não quererão sujeitar o seu assucar a dous e mais baldeamentos, principalmente vendo a longitude em que lhes devem ficar as estações da via ferrea.

Não é porém nisto que está o maior inconveniente do traçado da estrada, uma vez que ella não se faz, e nem se podia fazer para aproveitar a todos em geral.

O que não cabe na possibilidade, e repugna a nossa aceitação, é que pelo seu traçado se procure quasi que inutilisar a unica avenida por onde tem de entrar-nos os productos agricolas da área a que não aproveita a mesma via ferrea.

Fallamos da ponte do Sanhauá, unica por onde se prende esta capital a todo o centro da provincia.

Desde que os trilhos passarem, como se pretende, na desembocadura da ponte, tem de ser entorpecido o grande transito agricola e commercial, que por ella se faz; e esse entorpecimento, trazendo a falta da devida celeridade, é summamente damnoso e prejudicial quer ao interesse geral, que não deve ser posposto ao de qualquer empresa, quer ao particular que em seu immenso conjuncto forma o mesmo interesse geral.

Além do prejudicial ratardamento do transito, o risco de repetidos e funestos accidentes aconselha que se dê ao sahir da cidade uma direcção aos trilhos em ordem a nada se poder receiar.

E porque não se ha de assim fazer?

Ao que parece, passando os trilhos entre a ponte e os armazens do Sr. Primo Pacheco Borges & Filho será mais suave, e por tanto menos dispendioso o trabalho para a empresa.

Mas, além de ser isto um verdadeiro equivoco, acontece que o bem publico não deve ser prejudicado, e nem mesmo o bem particular; pois seria isto descobrir um santo para cobrir outro.

E' um equivoco,—porque o dispendio que terá de fazer a empresa em rasgar o pequeno outeiro que fica por traz dos armazens do Sr. Primo, não será superior ao que fará com o aterro do grande pantano, a que attinge o plano da estrada logo pouco depois de ter cortado o transito da ponte do Sanhauá.

Ainda mais em nada se altera o traçado da via ferrea com o pequeno desvio que se deve fazer em bem de todos, e em bem dos proprios trilhos que serão assentados em um terreno mais solido, dando-se-lhes melhor e mais segura construcção.

Reconhecendo esta verdade, e tendo em consideração que, nos estudos do traçado, estava assentado o plano de atravessar os trilhos a rua do Visconde de Itaparica, passando pelo lado inferior dos armazens do Sr. Primo, todos os engenheiros estavam accordes em por alli seguirem, já tendo de mais longe encaminhado o serviço com aquelle destino.

E sómente agora se quer mudar de rumo depois da chegada do Sr. engenheiro Turner.

Entretanto mesmo da planta se observa, que pela parte inferior e não pela frente de ditos armazens devem passar os trilhos.

E muito natural que assim se pratique, por que além do mais não fica inutilisada a estrada que nos custou tantos contos de réis, a qual da ponte do Sanhauá se dirige para o largo da Capitania, e por onde com a maxima facilidade entravam e entram os nossos productos para o centro do commercio do Varadouro.

A este respeito é muito terminante a clausula do decreto de 15 de dezembro de 1871 que fez a concessão do privilegio.

Ora ainda por esta razão deverá seguir o traçado da via ferrea por traz dos fallados armazens.

Seguindo a estrada como quer o Sr. Turner pela frente dos armazens do Sr. Primo, temos que a empresa vem causar um grande prejuizo a esse commerciante, vedando o movimento commercial de sua casa; e mais ainda inutilisar o porto de embarque e desembarque geral junto á ponte do Sanhauá, e fronteiro aos referidos armazens.

E desde que assim acontecer, está a empresa na restricta obrigação de pagar justa indemnisação pelas vantagens cessantes daquella casa commercial, que não deve ser incommodada somente para facilitar o trabalho da empresa.

E se esta quer os commodos, sujeite-se aos incommodos, sem que pretenda tel-os incommodando somente aquelle, que *prior in tempore potior in jure.*

Comparando-se o dispendio necessario para indemnisações com o que se tem de fazer para rasgar o pequeno outeiro por traz dos armazens, é manifestamente mais vantajoso que a empresa se sujeite antes a este.

Sobre tudo accresce tambem, que uma quarta parte do trabalho já se acha feito no sentido de passar a linha por detraz dos armazens. E por que se ha de retroceder com prejuizo das despezas já feitas, quando o governo está pagando os juros do capital levantado?

Em face dessas ligeiras considerações esperamos, que o governo na provincia lançará suas vistas para esse trabalho, contra o qual clamam, desde que não é convenientemente feito, o commercio e a lavoura, verdadeiros esteios da prosperidade publica.

Sabemos que o commercio já levou ao Exm. vice-presidente sua representação, sobre a qual mandou S. Exc. ouvir o engenheiro fiscal; pelo que é de esperar que promptas providencias serão dadas no sentido de não continuar o trabalho no ponto contestado, até que seja legalmente resolvida a questão que se acha levantada.

(Da Parahyba.)

O abaixo assignado, para evitar duvidas, declara que não se responsabilisa por debito de qualquer natureza, que tenha sido ou haja de ser contrahido por quem quér que seja, em seu nome, visto não ter autorisado a alguem para assim fazer.

Recife, 2 de outubro de 1880.

José Gomes Leal.

O bacharel Jose Maximiano Alves Cavalcanti, declara que d'ora em diante passa a assignar-se =José Alves Cavalcanti.

Collegio Brasileiro

PARA O SEXO FEMININO

Rua da Imperatriz n. 22, segundo andar.

Methodo João de Deus

Manoel Portugal participa ao respeitavel publico, que abrio á rua do Imperador n. 3, um curso nocturno para ensinar a ler, ao qual admitte gratuitamente seis analphabetos adultos ou meninos maiores de 7 annos. Declara mais que muito grato se confessará a todas as pessoas que assistirem ás lições, as quaes sempre principiarão ás 7 horas da noite.

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica de cigarros, desejando de algum modo suavisar o excesso v imposto que teem de pagar os seus numerosos freguezes de vendas a retalho, resolveu do dia 1.º de maio em diante, conceder-lhe o desconto de dez por cento nas vendas de cinco milheiros para cima.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 2 DE OUTUBRO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Café do Rio de Janeiro, 7$000 por 15 kilos, em 29 de setembro proximo passado.

Candido C. G. Alcoforado.
presidente.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	54:5[illegible]5$129
Idem do dia 2	59:158$388
	113:781$517

Pauta da alfandega

Semana de 4 á 9 de outubro de 1880

Algodão em rama ou descaroçado, 426 rs. o kilo.

Arroz com casca, 30 rs. o kilo.

Assucar branco, 233 rs. o kilo.

Assucar mascavado 124 rs. o kilo.

Dito refinado, de qualquer qualidade, 300 rs. o kilo.

Azeite de côco, 675 rs. o kilo.

Dito de dendê, 400 rs. o litro.

Dito de peixe, 230 rs. o litro.

Aguardente cachaça 100 rs. o litro.

Dita de canna, 160 rs. o litro.

Dita restilada, 300 rs. o litro.

Alcool, 250 rs.

Café bom, 480 rs. o kilo.

Dito escolha ou restolho, 380 rs. o kilo.

Dito torrado ou moido, 959 rs. o kilo.

Chocolate, 1$600 o kilo.

Carne secca [xarque] 253 rs. o kilo.

Carvão animal, 100 rs. o kilo.

Dito de pedra ou estrangeiro, 14$ a tonelada.

Dito vegetal, 160 rs. o kilo.

Chá, 4$360 o kilo.

Colla, 1$420 rs. o kilo.

Couros de boi, seccos salgados, 500 rs. o kilo.

Ditos de dito seccos, espichados, 490 rs. o kilo.

Ditos de dito verdes, 280 rs. o kilo.

Cascos de tartaruga, 2$ o kilo.

Crina animal, 300 rs o kilo.

Estoupa nacional, 136 rs. o kilo.

Fibra de coco, 60 rs. o kilo.

Farinha de araruta, 40 rs. o litro.

Dita de mandioca, 40 rs. o litro.

Fumo em folha, bom, 1$080 o kilo.

Dito ordinario, 612 rs. o kilo.

Dito em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.

Dito ordinario ou restolho, 640 rs. o kilo.

Dito em rapé, 2$180 o kilo.

Lã de barriguda (paina) 666 rs. o kilo.

Pranchões de páo d'olho de 80 milimetros de grossura, um 3$.

Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs.

Milho, 90 rs. o litro.

Peixe secco, 100 rs. o kilo.

Queijos de qualquer qualidade, 1$ o kilo.

Unhas de boi, 150 rs. o cento.

Velas stearinas, 600 rs. o kilo.

Ditas de carnaúba, 400 rs. o kilo.

Lã de carneiro, de refugo, 200 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 2 de outubro de 1880. Os conferentes,

G. C. de Miranda.
H. S. de Miranda Brederode.

Importação

Palhabote nacional *Orisa*, entrado de Macáo em 2 do corrente e consignado a Antonio José Dantas, manifestou;

Sal 128,000 litros á ordem.

Vapor inglez *Glenlogan*, entrado de New-York na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Alcatrão 50 barris á ordem. Almofaris 1 a F. Manoel da Silva & C.

Banha 250 barris á ordem, 15 e 4 caixas a Beltrão & C. Breu 150 barricas á ordem.

Carne 4 barris e 4½ ditos a Beltrão & C. Chá 10 caixas a Manoel M. Ribeiro. Correias de couro 7 volumes a Victor Neesen. Colheres 1 caixa á ordem.

Drogas 14 volumes a Augusto Caors, d a Bartholomeu & C.

Farinha de trigo 3,500 barricas á ordem. Ferragens 14 volumes á ordem, 1 a Victor Neesen. Flanella 1 caixa a Olinto Jardim & G.

Gomma 1 caixa a P. W. Gomes. Graxa 5 volumes á ordem.

Kerosene 2,300 caixas á ordem.

Machinismo 32 volumes e peças a Antonio V. de Magalhães Mercadorias diversas 4 volumes á ordem, 1 a Luis G. da Silva & Pinto.

Oleo de amendoas 3 caixas a Bartholomeu & C. Objectos de escriptorio 1 caixa á ordem, 1 a Luis G. da Silva & Pinto.

Relogios 16 volumes a Augusto F. do Rego.

Sabão 16 caixas a P. W. Gomes. Soda caustica 1 tambor á ordem.

Tecidos 5 volumes a Olinto Jardim & C.

Velas stearinas 25 caixas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 1 DE OUTUBRO DE 1880

Portos do exterior

— No brigue sueco *Laga*, carregaram:

Para New-York, C. R. do Passo 443 saccos com 33,225 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 400 ditos com 30,000 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Grecian*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 338 saccos com 29,160 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *B. Figueirense*, carregaram:

Para Lisboa, L. A. Ferreira 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado; Baltar Irmãos & C. 51 saccas com 4,194 1/2 ditos de algodão.

Portos do interior

— No patacho portuguez *Coriolano*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, J. S. de Figueiredo 2,000 cascos de coco em obra; Amorim Irmãos & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, carregou:

Para a Bahia, D. A. Matheus 20 saccas com 1,702 kilos de algodão.

— No hiate nacional *Deus te Guiê*, carregaram:

Para o Aracaty, M. Guimarães 200 saccos com farinha de mandioca; J. S. Loyo & Filho 260 ditos idem idem; Macedo & C. 50 ditos idem idem; J. V. Ferreira da Silva 4 saccos com 300 kilos de assucar branco; A. de Souza Aguiar Junior 4 barricas com 272 ditos de dito, 5 saccos com feijão e 100 ditos com farinha de mandioca; J. F. de Carvalho & C. 10 saccos com milho e 100 ditos com farinha de mandioca; Julio & Irmão 300 ditos idem idem.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, Santos, Macedo & C. 13 saccos com 975 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1	7:921$973
Idem do dia 2	671$890
	8:593$863

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1	7:531$009
Idem do dia 2	10.494$507
	18:025$516

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1	29:125$045
Idem do dia 2	662$675
	502$742

Revista commercial

Da semana de 27 de setembro a 2 de outubro de 1880.

OS CAMBIOS REGULARAM ESTA SEMANA:

Sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v 3/4 por cento de desconto.

Sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v 13/8 por cento de desconto.

Sobre Londres, 90 d/v 22 3/4 e 23 7/8, e do banco 23/2 por cento d/a por 1$, e á vista 23 1/4.

Sobre Paris, 90 d/v 404 réis e franco do banco e á vista 409 réis.

Sobre [illegible] réis o R. M. do banco.

Sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 125 por cento de premio, e do banco 128 por cento e a vista 131.

Desconto de letras, 6, 7 1/2, 8, 9, 10 e 12 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente. — Cotamos nominalmente de 55$ a 60$ a pipa.

Algodão. — Entraram 1,025 saccas, cotamos de 7$300 a 7$400 com inspecção os 15 kilos.

Assucar. — Entraram 5,230 saccos, regulou os preços seguintes:

O branco, nominal, de 3.ª sorte, a 4$100. O dito de 3.ª sorte, regular, a 3$900. O dito de 4.ª sorte, de 3$600 a 3$700. O somenos, 3$100 a 3$200. O mascavado, bom, a 3$000. O dito, regular, a 2$600. O dito, americano, 2$100. O dito, dito, bruto, regular, de 1$900 a 2$000, os 15 kilos. Canal não ha.

Café do Rio de Janeiro.— Retalho de 6$600 a 9$000 os 15 kilos.

Couros seccos salgados. — Vendas de 535 a 540 réis o kilo. Ditos ditos verdes — Ultimas vendas 295 réis o kilo. Ditos ditos espichados —Não ha.

Farinha de mandioca.—Ultimas vendas de 3$000 a 3$400 o sacco.

Fumo do Rio Novo. – Ultimas vendas de 27$ a 30$ os 15 kilos. Dito de Goyaz, de 26$ a 31$ os 15 kilos. Dito em rolos, de 17$ a 19$ os 15 kilos. Dito em latas, de 19$000 a 21$000 os 15 kilos.

Graxa em bexigas. —Cotamos de 6$800 a 7$200 os 15 kilos.

Gomma de mandioca. — Vendas de 2$600 a 2$800 os 15 kilos.

Mel.—Cotamos nominal, a 40$000 a pipa.

Milho.—Retalho a 70 réis o kilo.

Pelles de cabra.—Cotamos de 50$ a 70$000 o cento.

Sal do Assú. — Cotamos a 800 réis os 100 litros.

Sebo coado do Rio Grande do Sul. – Cotamos 7$800 a 8$200 os 15 kilos.

Sola nacional.—Cotamos de de 3$800 a 6$000 o meio.

Velas stearinas do Rio de Janeiro. — 350 a 360 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 125,000 arrobas. Os preços de 5$400 a 6$200 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpista de Lisboa.—Ultimas vendas a 4$200 os 15 kilos.

Arroz da India. —Ultimas vendas a 2$800 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa. — Ultimas vendas a 3$200 o galão.

Bacalháo.—Deposito 13,000 barricas. Retalho de 15$000 a 16$000 a barrica.

Batatas em caixas.—3$500 a 4$ a caixa.

Breu.—Cotamos de 10$ a 12$ a barrica.

Canella. — Retalho de 1$250 a 1$300 o kilo.

Carvão de pedra.— Cotamos de 14$ a 16$000 a tonelada.

Cebolas em caixas. — Ultimas vendas 9$000 a caixa.

Cemento. — Ultimas vendas 7$ a barrica de Hamburgo. Dito Portland, 8$500 a barrica.

Cerveja branca, Bass.—Cotamos de 8$000 a 9$000 a duzia de botijas. Dita preta.—de 8$000 a 9$000 a duzia. Dita de outras marcas de 7$ á 8$ a duzia de garrafas.

Chá Hyson.—Cotamos de 3$000 a 5$000 por kilo. Dito dito, preto. — Cotamos de 3$000 a 4$000 o kilo.

Cominhos. — Retalho a 12$000 os 15 kilos.

Erva-doce.—Retalho a 13$000 os 15 kilos.

Farello do Rio da Prata.—Em ser 2,000 saccos. Cotamos de 3$600 a 4$000 o sacco. Dito de Lisboa.— Cerca de 1,000 saccos, cotamos a 4$500 o sacco.

Farinha de trigo.— Deposito de 13,500 barricas, aos preços seguintes:

A americana, retalho, de 22$ a 23$ a barrica. A de Trieste e de Hungria, de 26$ a 30$000 a barrica.

Feijão de diversas côres. — Cotamos de 4$000 a 6$ o sacco. Dito mulatinho.—Cotamos a 8$ o sacco.

Kerosene.— Retalho de 4$500 a 5$000 cada lata.

Louça ingleza ordinaria.—Cotamos de 340 a 350 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas.— Retalho 7$ a caixa.

Manteiga franceza em barris.—Ultimas vendas a 1$678 o kilo. Dita franceza em latas.—De 2$180 a 2$616 o kilo.

Manteiga em latas italianas.—Ultimas vendas a 2$507 o kilo.

Papel de embrulho.—Vendas de 640 réis a a 1$200 a resma.

Pimenta da India.—Retalho a 760 réis o kilo

Phosphoros. — Vendas, dos da marca Jonkopings, a 2$500 a groza. Ditos da marca Nithedals, vendas, a 2$200 a groza. Ditos da marca Wenesborg a 2$000 a groza.

Sardinhas de Nantes. — Retalho de 360 a 380 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisboa. — Vendas de 8$500 a 9$000 os 15 kilos. Dito americano. —Retalho de 8$000 a 8$500 os 15 kilos.

Velas stearinas.— Retalho de 420 a 440 réis o masso de 6 velas.

Vinagre de Lisboa.—Cotamos de 130$ a 156$ a pipa.

Vinho tinto de Lisboa. — Cotamos de 160$ a 180$ a pipa. Dito da Figueira.—de 190$ a 225$ a pipa. Dito branco de Cette. — 200$ a pipa. Dito tinto de Cette. —190$ a pipa. Dito do Porto, em caixas.—De 8$500 a 9$000 a duzia.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito 35,000 arrobas, vende-se de 5$400 a 6$800 os 15 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 2

Cardiff—43 dias, brigue inglez *Endymion*, de 251 toneladas, capitão Balkwall, equipagem 8, carga carvão; a Johnston Pater & C.

Baltimore—105 dias, patacho sueco *Levfsta*, de 208 toneladas, capitão J. Berndtsen, equipagem 8, carga farinha; á ordem.

Baltimore — 23 dias, vapor inglez *Glenlogan*, de 589 toneladas, commandante Lindbertz, equipagem 20, carga varios generos; a J. Pater & C.

Assú—25 dias, palhabote brasileiro *Oriza*, de 141 toneladas, capitão José L. Camisa, equipagem 8, carga sal; á ordem.

Terra-Nova—29 dias, barca ingleza *Meteor*, de 247 toneladas, capitão W. Jones, equipagem 12, carga bacalháo; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Brigue norueguense *Vergeland*, de 228 toneladas, capitão L. Thoresen, carga assucar.

Rio de Janeiro—Patacho portuguez *Coriolano*, de 174 toneladas, capitão José dos Reis, carga varios generos.

Bahia—Barca ingleza *Meteor*, de 247 toneladas, capitão W. Jones, com a mesma carga que trouxe.

Navio entrado no dia 3

Portos do norte—9 dias, vapor brasileiro *Pernambuco*, de 1,999 toneladas, commandante Pedro Hyppolito, equipagem 60, carga varios generos; a B. Pontual.

Navio sahido no mesmo dia

Nova Orleans — Vapor inglez *Author*, de 885 toneladas, commandante W. Brown, em lastro.

EDITAES

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto da vara do civel nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem e d'ella noticia tiverem, que perante o Dr. juiz de direito do civel, o Dr. João Pedro Maduro da Fonseca encaminha acção de libello contra o Barão de Muribeca e mais herdeiros dos finados Visconde e Viscondessa de Suassuna, cuja petição inicial é do theor seguinte:

« Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel.—O Dr. João Pedro Maduro da Fonseca, credor dos espolios dos Visconde e Viscondessa de Suassuna, da quantia de 9:160$, proveniente de serviços medicos que prestou aos mesmos finados, e sua familia, famulos, escravos, nos annos de 1877, de 1878 e de 1879, conforme as contas juntas, quer citar ao Barão de Muribeca, Dr. Francisco Luiz Cavalcanti de Albuquerque, por si e como tutor de seus filhos, D. Maria Luiza Cavalcanti, D. Thereza de Jesus Cavalcanti de Albuquerque, maiores de 12 annos, Luiz Francisco Cavalcanti de Albuquerque, D. Anna Rita Cavalcanti de Albuquerque, Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque, Alvaro Ladisláo Cavalcanti de Albuquerque e D. Francisca, menores de 12 annos, D. Anna Clementina Cavalcanti de Albuquerque, Manoel Caldas Barreto, marido de D. Josepha Felismina Cavalcanti de Albuquerque Barreto, Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti, e Luiz de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, ausentes, D. Maria Emilia de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque, marido de D. Emilia Amalia de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, D. Maria Umbelina Wanderley Cavalcanti, por si e como tutora de seus filhos, D. Thereza Maria Cavalcanti de Albuquerque, Luiz Antonio Cavalcanti de Albuquerque, Anna Maria Cavalcanti de Albuquerque, maiores de 12 annos, Alvaro Antonio de Albuquerque e D. Maria da Conceição Cavalcanti de Albuquerque, menores de 12 annos, co-herdeiros dos mesmos finados, para na primeira audiencia desse juizo verem offerecer um libello civel, em que melhor exporá sua intenção, visto não terem querido pagar a referida quantia, a despeitos declamados á conciliação, ficando logo os supplicados citados para todos os mais termos da presente acção até sentença e final execução, sob pena de revelia, juros da mora e custas.

« Requer, outrosim, se digne nomear um curador *ad litem* para todos os menores de 21 annos, que deverá ser citado para os mesmos termos termos, mandar passar cartas de editos para citar os ausentes indicados na petição, que são o Dr. Manoel Arthur, actualmente na Europa, e Dr. Luiz de Hollanda, residente no Rio de Janeiro. Pede deste o deferimento. —E. R. M. »

Estava uma estampilha de 400 réis, inutilisada pela fórma seguinte:

« Recife, 13 de julho de 1880.—O advogado, Manoel Francisco de Barros Rego. »

« Distribuida, como requer, nomeio curador *ad litem* ao Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, que prestará juramento. Quanto á citação do Dr. Manoel Arthur, se fará por carta edital, depois de provada sua ausencia, e em lugar não sabido. Quanto ao Dr. Luiz de Hollanda, passe-se carta precatoria. Recife, 13 de julho de 1880.—Henrique de Almeida.—A. Baptista. Recife, 13 de julho de 1880.—O distribuidor interino, Silva do Brasil. »

Nada mais se continha em dita petição, despacho e distribuição; e tendo sido citados guns herdeiros presentes, foi dirigida ao mesmo juiz a petição do theor seguinte:

« Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel. — O Dr. João Pedro Maduro da Fonseca, na acção ordinaria contra os herdeiros dos finados Visconde e Viscondessa de Suassuna, para haver a quantia de 9:160$, proveniente de serviços medicos que prestou aos mesmos finados e sua familia, requer á V. S. se digne marcar dia e hora para justificar, com testemunhas, que o co-herdeiro Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti está na Europa, em lugar não sabido, afim de ser citado por editaes, na fórma da lei, como requereu na petição inicial para a referida acção com pena de revelia e custas. Escrivão Baptista. Pede á V. S. deferimento.—E. R. M. »

Estava uma estampilha de duzentos réis, inutilisada pela maneira seguinte:

« Recife, 3 de agosto de 1880. Macario de Cuna Freire, procurador. »

« Designe o escrivão. Recife, 4 de agosto de 1880. —Henrique de Almeida. »

E sendo designado o dia 7 do referido mez de agosto, e não se produzindo as testemunhas, se seguia a petição e replica do theor seguinte:

« Illm. Sr. Dr. juiz substituto do civel. — O Dr. João Pedro Maduro da Fonseca, na acção ordinaria contra os herdeiros do espolio dos finados Visconde e Viscondessa de Suassuna, quer justificar a ausencia do co-herdeiro Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti, presentemente na Europa em lugar não sabido, afim de ser citado este por editos, sendo intimado para a justificação o Dr. curador de ausentes, sob pena de revelia. Escrivão Baptista. Pede deferimento e designação de lugar, dia e hora para a justificação.—E. R. M. »

Estava uma estampilha de 200 réis, inutilisada pela fórma seguinte:

« Recife, 19 de agosto de 1880.—O advogado, Manoel Francisco de Barros Rego. »

« Designo o dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, em a sala das audiencias, intime-se o Dr. curador de ausentes. Recife, 20 de agosto de 1880.—Miguel de Figueirôa. »

« Illm. Sr. Dr. juiz substituto do civel.—O supplicante dá a justificação por despacho do finado Dr. juiz de direito Felinto Henrique de Almeida, proferido na referida acção; portanto não tem lugar nova distribução, e requer a reconciliação do despacho retro, na parte que distribuir. Pede deferimento. — E. R. M.—O advogado, Barros Rego. »

« Fica sem effeito a parte do despacho retro, quanto á distribuição. Recife, 20 de agosto de 1880.—Miguel de Figueirôa. »

« Certifico que sendo nesta cidade citei o o supplicado Dr. curador de ausentes João de Sá Albuquerque, por todo o conteúdo nesta petição e despacho supra, e ficou entendido. Recife, 20 de agosto de 1880. — Em fé de verdade, o official de juizo, Bernardino José Pereira Guerra. »

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, justificando a ausencia do supplicado Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti, em lugar incerto e não sabido, subindo os autos á conclusão do Dr. juiz de direito reciproco, nelles deu a sentença do theor seguinte:

« Tendo o autor provado a ausencia do Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti, julgo por sentença a sua justificação para os devidos effeitos e custas. Recife, 14 de setembro de 1880.—Joaquim Gonçalves Lima. »

Nada mais se continha em dita sentença, em cumprimento da qual o escrivão que esta subscreveu fez passar a presente carta de editos com o prazo de 30 dias, pelo theor da qual chamo, cito e hei por citado o supplicado ausente Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti, por todo o conteúdo nas petições e sentença supra transcriptas, para que dentro do referido prazo compareça perante este juizo a allegar o seu direito, por si ou por seu procurador, sob pena de se proceder, findo o dito prazo, á sua revelia em todos os mais termos da mencionada acção ordinaria, sentença e sua execução, até real embolso do supplicante.

Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos e conhecidos do supplicado Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcanti, lhe poderão fazer sciente do que acima fica exposto; e o porteiro do juizo publicará e affixará a presente no lugar do costume mais publico, sendo tambem publicado pela imprensa.

Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 21 de setembro de 1880.

Eu, Manoel Joaquim Baptista, escrivão, a subscrevi.

Miguel de Figueirôa Faria.

O coronel Decio de Aquino Fonceca, official Imperial ordem da Rosa, por S. M. o Imperador, juiz de paz mais votado em exercicio da freguezia da Boa-Vista, e presidente da junta de alistamento militar da mesma freguezia, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos interessados e aos membros da respectiva junta militar, que não tendo a mesma junta podido funccionar no tempo marcado no art. 8º do regulamento para execução da lei que estabelece o modo e as condições do recrutamento para o exercito e armada, e a que se refere o decreto n. 5.881 de 27 de fevereiro de 1875, pelos motivos que foram levados ao conhecimento de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que resolveu, que, sem perda de tempo, fosse feita nova convocação e se proceda aos respectivos trabalhos, observando que na fórma dos arts. 18 e 21 do regulamento citado, deverá a sessão da junta durar dez dias, e a segunda quinze, medindo entre as duas o espaço de dez dias, durante os quaes se tem de dar publicidade ao alistamento, e tomar conhecimento das reclamações dos interessados; e bem assim, que concluidos ditos trabalhos seja observado o mais que dispõe o dito regulamento. Assim, pois, convoca aos membros da junta militar, o Rvm. vigario, e o subdelegado em exercicio desta freguezia, para que no dia 15 do corrente mez, como é expresso no art. 25 do regulamento, se apresentem no consistorio da igreja matriz, ás horas marcadas em dito regulamento, para que possa a mesma junta funccionar.

Para constar, eu, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, escrivão que o escrevi, o fiz publicar pela imprensa e affixar nos lugares mais publicos da freguezia, conforme me foi ordenado. Freguezia da Boa-Vista, 1º de outubro de 1880.

Decio de Aquino Fonceca.

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto do civel, em exercicio pleno, desta cidade do Recife, por Sua Magestade Imperial á quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que achando-se vago o officio de depositario geral desta comarca, por desistencia feita pelo respectivo serventuario, Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, em data de 11 de novembro de 1875, segundo me foi communicado por officio do Exm. Sr. presidente da provincia; acha-se aberto o concurso para provimento do mesmo officio, pelo que são convidados os concurrentes a apresentarem a este juizo os seus requerimentos, devidamente instruidos, na fórma da lei, dentro do prazo de 60 dias, contados da publicação do presente.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa e affixados na porta da sala das publicas audiencias.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 25 dias do mez de setembro de 1880.

Eu, Manoel Joaquim Baptista, escrivão, o subscrevi.

Miguel de Figueirôa Faria.

DECLARAÇÕES

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro, chefe da repartição das obras publicas, faço publico que no dia 5 do mez proximo vindouro, ao meio dia, vai á praça, perante esta repartição a reconstrucção do empedramento da estrada da Victoria, em frente á porteira do engenho Peres, na importancia de 2:731$300. O orçamento e condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 25 de setembro de 1880.

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Aluga se por festa ou annualmente uma casa terrea na rua do Ambolê, freguezia da Varzea, por preço modico: a tratar na secretaria da Santa Casa, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Do dia 4 de outubro proximo por diante começará a vigorar o seguinte horario para as partidas dos carros.

Linha da Magdalena

RECIFE

DIA

4 45— 5.09— 5.33— 5.57— 6.21— 6.33

6.45— 6.57— 7.09— 7.21— 7.33— 7.45

7.57— 8.09— 8.21— 8.33— 8.45— 8.57

9.09— 9.21— 9 33— 9.57—10.21—10.45

11.09—11.33—11.57—12 21—12.45— 1.09

1.33— 1.57— 2 21— 2 33— 2.45— 2.57

3.09— 3.21— 3 33— 3 45— 3 57— 4.09

4.21— 4.33— 4.45— 4.57— 5 09— 5.21

5.33— 5.45— 5.57—

NOITE

6 09— 6.21— 6.33— 6 45— 6.57— 7.21

7.45— 8.09— 8.33— 8.57— 9.21— 9.45

10.09—10.33—10.57—11 21

PRAÇA DO CONSELHEIRO JOÃO ALFREDO

DIA

5.31— [illegible]— 6.19— 6 43 7.07— 7.19

7.31— 7 43— 7.55— 8.07— 8.19— 8.31

8.43— 8.55— 9 07— 9 19— 9.31— 9.43

9.55—10.07—10.19—10 43—11.07—11.31

11.55—12.19—12.43 1.07— 1.31— 1.55

2.19— 2.43— 3.07— 3.19— 3.31— 3.43

3.55— 4.07— 4.19— 4.31 4.43— 4.55

5.07— 5.19— 5.31— 5.43— 5.55—

NOITE

6 07— 6.19— 6.31— 6 43— 6.55— 7.07

7.19— 7.31— 7.43— 8.07— 8 31— 8 55

9.19— 9.43—10.07—10.31—10.55—11.19

11.43—12.07—

Linha de Fernandes Vieira

RECIFE

DIA

5.26— 6.00 - 6.34— 7.08— 7.42— 7.59

8.16— 8.35— 8.50— 9 07— 9.24— 9.41

9.58—10.32—11.06—11.40—12.14—12.48

1.22— 1.56— 2.30— 3.04— 3.38— 3.55

4.12— 4.29— 4.46— 5.03— 5.20— 5.37

5.54

NOITE

6.11— 6.28— 6.45— 7.19— 7.53— 8.27

9.01— 9.35—10 09

MANGUINHO

DIA

6.00— 6.34— 7.08— 7.42— 8.16— 8.33

8.50— 9.07— 9.24— 9.41— 9.58—10.15

10.32—11.06—11.40 12.14—12.48— 1.22

1.56— 2.30— 3.04— 3.38— 4.12— 4.29

4.46— 5 03— 5.20— 5.37— 5.54

NOITE

6.11— 6 28— 6.45— 7.02— 7.19— 7.53

8.27— 9.01— 9.35—10.09—10.43

Recife, 30 de setembro de 1880.—O gerente interino, *Frederico Ulysses de Almeida Albuquerque.*

Monte de Soccorro de Pernambuco

Cautelas

Os possuidores das cautelas de penhores abaixo, são convidados a resgatal-as até o dia 12 de outubro proximo.

2,573—2,574—2,577—2,582—2,584

2,586—2,587—2,588—2,589—2,590

2,599—2,613—2,617—2,626—2,627

2,630—2,631—2,635—2,639—2,645

2,662—2,681—2,682—2,684—2,685

2,692—2,693—2,695—2,696—2,697

2,698—2,699—2,700—2,704—2,705

2,711—2,712—2,716—2,717—2,718

2,722—2,726—2,734—2,736—2,747

2,756—2,457—2,758—2,764—2,770

2,782—2,783—2,786—2,797—2,801

2,802—2,805—2,808—2,809—2,811

Recife, 28 de setembro de 1880.

O gerente,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 4 DE OUTUBRO DE 1880

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Thesouraria de fazenda

Previne-se aos senhores subscriptores que os juros do emprestimo nacional de 50.000:000$, relativos ao trimestre de julho a setembro findo, estão sendo pagos nesta thesouraria.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 2 de outubro de 1880.

O secretario da junta,

Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Consulado provincial

Alterações para mais encontradas no lançamento da decima da freguezia de Nossa Senhora da Graça, correspondente ao exercicio de 1880 a 1881, pelo 3.º escripturario servindo de lançador, Antonio José Mauricio.

Ponte d'Uchôa

N. 35	Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro	500$000

Agua Fria

N. 1	Pedro Jorge da Silva Ramos	300$000

Afflictos

N. 4	João Gonçalves de Oliveira	300$000

N. 40 Custodio Francisco Martins 300$000
N. 42 O mesmo 300$000
N. 41 José Paulo Botelho 30 $000
N. 17 Antonio João Furtado 400$000
N. 35 A Victorino Domingues Alves Maia 240$000
N. 37 O mesmo 500$000

Encruzilhada de Belém

N. 2 João Antonio Carpinteiro 144$000
N. 1 André Alves Gama 150$000
N. 36 Pedro Pessoa Velloso da Silva 150$000
N. 5 Candido Vieira Chaves 300$000

Estrada do Rosarinho

N. 8 José Jacome Tasso 300$000

Estrada de Belém

N. 3 E Luiz Antonio de Oliveira 96$000
N. 36 Pedro Pessoa Velloso da Silva 150$000

Relação das alterações para menos da decima urbana da freguezia da Boa-Vista, no exercicio de 1880 a 1881, pelo lançador Izidoro T. de Mattos Ferreira.

Capitão Antonio de Lima

N. 18 Guilherme Purcell, uma casa terrea, arrendada por 200$000
N. 30 O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 500$000
N. 32 Precelina e Maria, uma casa terrea, arrendada por 480$000
N. 50 André Cursino d'Assumpção, uma casa terrea, arrendada por 318$000
N. 5 Francisco de P. G. Ferreira, uma casa terrea, arrendada por 228$000
N. 13 A José G. Ferreira Costa, uma casa terrea, arrendada por 180$000
N. 13 B O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 180$000
N. 13 C O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 200$000
N. 19 Theodoro Roempeck, uma casa terrea, arrendada por 192$000

Travessa da Piedade

N. 1 Manoel G. Ferreira Costa, uma casa terrea, arrendada por 72$000

Fundição

N. 9 Amelia C. de S. Miranda, uma casa terrea, arrendada por 96$000
N. 31 Manoel Maia da Silva, um sobrado, arrendado por 180$000

Estrada de Luiz do Rego

N. 40 G Manoel Moreira, uma casa terrea, arrendada por 216$000
N. 40 A Lauriano José de Medeiros, uma casa terrea, arrendada por 216$000
N. 40 B O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 216$000
N. 40 C José Costa Ferreira, uma casa terrea, arrendada por 216$000
N. 40 H Joaquim Barbosa de Oliveira, uma casa terrea, arrendada por 120$000
N. 44 Camillo Barbosa de Oliveira, uma casa terrea, arrendada por 264$000
N. 52 Manoel Correia da Silva uma casa terrea, arrendada por 180$000
N. 19 Joaquim B. de Oliveira, uma casa terrea, arrendada por 96$000
N. 25 B Guilherme Vieira da Rocha, uma casa terrea, arrendada por 168$000
N. 43 José Maria Palmeira e outros, uma casa terrea, arrendada por 300$000

Travessa do Ferreira

N. 8 Vicente G. Ferreira Costa, uma casa terrea, arrendada por 120$000
N. 10 O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 120$000

1.ª travessa de Luiz do Rego

N. 1 Bernardino da Costa Campos, uma casa terrea, arrendada por 84$000
N. 3 O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 84$000
N. 5 O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 84$000
N. 15 Martinho José de Sant'Anna, uma casa terrea, arrendada por 60$000
N. 17 O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 60$000
N. 19 O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 60$000
N. 21 O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 60$000
N. 23 O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 60$000
N. 25 O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 60$000
N. 27 O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 60$000
N. 29 O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 60$000
N. 31 O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 60$000
N. 33 O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 60$000
N. 35 O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 60$000

Becco de Oliveira

N. 2 Joaquim B. de Oliveira, uma casa terrea, arrendada por 60$000
N. 4 O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 60$000
N. 8 O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 60$000
N. 12 O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 60$000

Differença para mais

Capitão Antonio de Lima

N. 34 A Barão de Nazareth, uma casa terrea, arrendada por 264$000
N. 34 B O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 264$000
N. 34 C O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 264$000
N. 34 D O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 264$000
N. 36 O mesmo, uma casa terrea, arrendada por 264$000
N. 52 Antonio do Rego Medeiros, uma casa terrea, arrendada por 150$000
N. 60 Francisco Joaquim Ribeiro de Brito, uma casa terrea, arrendada por 120$000
N. 66 Joaquim de Souza Lima, uma casa terrea, arrendada por 336$000
N. 11 Felippe N. G. Ferreira, uma casa terrea, arrendada por 240$000

3.º becco do Lima

N. 1 B Galdino G. da Cruz, uma meia agua, arrendada por 60$000

Fundição

N. 7 A Manoel da Silva Reis, uma meia agua, arrendada por 72$000
N. 11 Amelia C. de Sampaio Miranda, uma casa terrea, arrendada por 96$000
N. 15 A mesma, uma casa terrea, arrendada por 168$000

Estrada de Luiz do Rego

N. 30 Francisco Martins Raposo, uma casa terrea, arrendada por 168$000
N. 40 E Francelina Maria dos Santos, uma casa terrea, arrendada por 300$000
N. 46 Hermenegildo C. da Fonseca Santos, uma casa terrea, arrendada por 240$000
N. 50 Manoel Correia da Silva, uma casa terrea, arrendada por 156$000
N. 5 Antonio José Silva do Brasil e outro, um sobrado, avaliado para pagar decima no 2.º semestre, por não estar concluida a obra no 1.º semestre, por 800$000
N. 45 Joaquim de Souza Lima, uma casa terrea, arrendada por 600$000

Travessa do Gonçalves

N. 6 Francisco de P. Gonçalves Ferreira, uma casa terrea, arrendada por 144$000
N. 8 Felippe N. Gonçalves F. Costa, uma casa terrea, arrendada por 144$000

Relação das alterações para mais, no lançamento da decima da freguezia de Afogados, relativamente ao exercicio de 1880 a 1881, pelo lançador Landelino de Luna Freire.

Estrada de Giquiá á Jaboatão

N. 67 Boaventura José da Costa 48$000
N. 113 Felix Bemvindo de Oliveira 120$000
N. 121 B Francisca Romana Moreira da Costa 48$000
N. 155 Joaquim de Almeida Queiroz 60$000
N. 259 A Malaquias Gomes de Mello 96$000

1.ª secção do consulado provincial, 28 de setembro de 1880.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS

SUCCURSAL DE PERNAMBUCO

Escriptorio: rua do Commercio--5

Serviço dos telegrammas particulares

TARIFA

AVISO IMPORTANTE: as pessoas que se inscreveram de antemão nos registros da agencia, com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagarão UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de seus telegrammas.

ESTA INSCRIPÇÃO É GRATUITA

	1ª palavra	*Cada palavra supplementar*		*1ª palavra*	*Cada palavra supplementar*
Inglaterra	6.600	4.350	Grecia	7.000	4.650
França	6.800	4.500	Madeira	5.500	3.650
Allemanha	6.900	4.550	São-Vicente	3.700	2.450
Portugal	6.300	4.150	Malta	6.600	4.400
Estados-Unidos (via Lisboa)	10.700	5.350	Maranhão	5.000	1.600
Belgica	6.700	4.450	Pará	7.000	2.200
Suissa	6.900	4.550	Bahia	5.000	1.600
Austria	7.000	4.650	Rio de Janeiro	7.000	2.200
Italia	6.900	4.550	Santos	10.500	3.200
Hespanha	6.500	4.300	Rio Grande do Sul	10.500	3.200
Noruega	6.800	4.500	Montevidéo	8.000	3.200
Suecia	6.900	4.550	Buenos-Ayres	8.800	3.500
Luxemburgo	6.800	4.500	Republica Argentina (e demais cidades)	9.600	3.700
Paizes-Baixos	6.800	4.500			
Dinamarca	6.800	4.500	Chile	18.600	6.000
Argel	6.900	4.550	Perú	37.600	12.900

Os pormenores dos preços para lugares não mencionados acima serão fornecidos quando exigidos no escriptorio.

Resposta paga: aviso de resposta e indicação do numero de palavras pagas—tarifa: duas palavras do texto.

Accusação do recebimento dos telegrammas: tarifa: cinco palavras do texto, para a pergunta e a resposta.

Telegrammas circulares: isto é, telegrammas á distribuir a diversas pessoas na mesma cidade: tarifa: 4$000 para cada telegramma a distribuir, menos o primeiro.

Telégrammas circulares á distribuir em varias cidades: os preços variam conforme o destino.

As pessoas que residem fóra de Pernambuco, e queiram enviar telegrammas por intermedio da Agencia Telegraphica Havas, poderão fazel-o dirigindo os seus telegrammas, seja por carta, seja telegraphicamente á Havas—Recife, e assignando os despachos com o nome de convenção. Devem, porém, para esse fim, fazerem um deposito de dinheiro na caixa da Agencia ou designar uma casa desta cidade incumbida de pagar o custo dos telegrammas a expedir.

A AGENCIA HAVAS offerece ao commercio e á imprensa, um serviço completo de noticias, tanto commerciaes como politicas. O serviço commercial é composto:

1.º—De telegrammas quotidianos dos principaes mercados, distribuidos ás 10 horas da manhã, concernentes: vendas e preços de algodão, assucar, couros, farinha, kerosene, etc., etc. Cambio sobre Londres, em diversas praças européas e New-York; taxa do desconto do Banco de Inglaterra e a do Banco de França.

2.º—Telegrammas dos cambios no Rio de Janeiro, o despacho é geralmente distribuido do meio dia ás 2 horas (a menor alteração será assignalada).

3.º—Participação da chegada e partida dos paquetes transatlanticos de Lisboa, e partida do Rio de Janeiro.

O serviço politico consiste em noticiar todo facto importante que succeda em qualquer parte do mundo.

O Representante da AGENCIA HAVAS, no Recife, contrata não sómente assignaturas com os capitalistas, negociantes e jornalistas da provincia de Pernambuco: como tambem, com os das provincias da Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão e das Alagoas.

Todas as informações pedidas serão dadas sem perda de tempo.

O AGENTE,
Eugène Chaline.

THEATRO S. ISABEL

Terça-feira, 5 de outubro

ás 8 em ponto

Grande e importantissimo espectacule em beneficio da sociedade

LIBERTADORA DE ESCRAVOS

fundada por empregados do commercio

NOVA EMANCIPADORA

Dado pela companhia de MARAVILHAS dirigida pelo socio benemerito

O SR. CONDE

PATRIZIO DE CASTIGLIONE

Programma escolhido, as melhores sortes do vasto e immenso repertorio da companhia

Prestidigitação

Thaumaturgia

O prodigio de Genova

A MARAVILHA DE LONDRES

O GRANDIOSO E SORPRENDENTE CHAFARIZ

Kaleidoscopio

Toma parte toda a companhia nesta esplendida e extraordinaria festa humanitaria

Haverá bonds para todas as linhas.

Uma commissão de membros da NOVA EMANCIPADORA irá aos camarotes cumprimentar os dignos concurrentes do espectaculo.

MARITIMOS

COMPANHIA DES MESSGRIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Senegal

Commandante Bretel

Espera-se da Europa no dia 5 de outubro, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
AUGUSTO LABILLE
9—Rua do Commercio—9

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor
PRINCIPE DO GRÃO PARÁ
Commandante Teixeira

Segue para os portos acima, no dia 4 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Só recebe carga até ao meio dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, e Ceará

Segue no dia 5 de outubro, o vapor *Pirapama*, ás 5 horas da tarde.

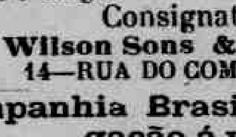
Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Araucania

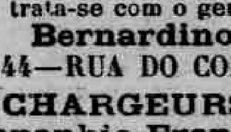


E' esperado da Europa até o dia 12 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo Buenos-Ayres e Valparaizo, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete e carga.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Brasileira de navegação á vapor

PORTOS DO NORTE
O VAPOR
ESPIRITO SANTO
Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de outubro, e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

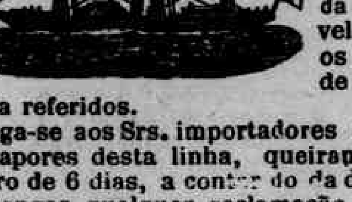
Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o gente

Bernardino Pontuel
44—RUA DO COMMERCIO—44

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER
VILLE DE RIO DE JANEIRO
Commandante Le Guen



E' esperado da Europa, até o dia 7 de outubro; seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder da ra tempo as providencias necessarias.

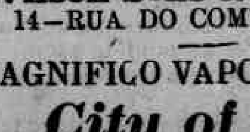
Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

United States and Brasil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO
CITY OF RIO DE JANEIRO



E' esperado dos portos do sul até o dia 10 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Pará

E' esperado de New-York, até 22 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro com escala pela Bahia, para onde receberá carga, passageiros encommendas e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Barcaça

Vende-se a barcaça *Amphytrite*, de carga de 830 á 400 saccos de assucar, em perfeito estado de conservação, bem apparelhada, veleira e com beliche; a tratar em casa de Tavares de Mello, Genro & C., na praça do Corpo Santo n. 15.

LEILÕES

LEILÃO

De moveis, quadros, espelhos, louça, vidros, mesas de pedra marmore com pés de ferro, formas para bolos, taixos e um grande trem de cozinha.

Sendo:

Uma mobilia de páo carga com bancas de pedra, 14 etageres, 7 pares de jarros, 7 quadros oleographia, 3 espelhos ovaes, 6 quadros dourados com estampas, 2 figuras, 1 tapete para sofá, 12 ditos para portas e 2 carteiras para escriptorio.

Uma cama franceza de amarello, 1 toillett de dito, 1 lavatorio, 1 bidet e 1 guarda-vestidos.

Seis mesas redondas de pedra com pés de ferro, 2 ditas quadradas, 4 ditas redondas de ferro, 4 ditas quadradas, 2 aparadores de amarello, 1 quartinheira, 5 moxos, 11 cadeiras de páo carga e 11 ditas com assento de panno.

Um excellente fogão de ferro a vapor, 10 tampas de amrame, 14 rodas para guardamadas; 1 serveteira americana, 5 conserveiras, 8 compoteiras, copos, garrafas, calices, louça de jantar, dita de almoço, ternos de bandejas, diversas mesas, 1 grande trem de cozinha, taixos e porção de formas para bolos.

Hoje

Segunda-feira, 4 do corrente

Na casa n. 45 da rua do Marquez do Herval.

O agente Martins, autorisado por uma familia que se retira desta provincia, fará leilão de todos os moveis acima existentes na casa da rua da Concordia n. 45, hoje Marquez do Herval.

A's 10 1/2 horas

Agente Pestana

LEILÃO

DE

8 caixas com cebolas milho alpiste, 1 carteira, 1 sofá, 1 relogio de prata, 1 cadeia de ouro e diversas roupas de uso, pertencentes ao espolio do subdito portuguez José Cruz.

Hoje

Segunda-feira, 4 do corrente
A's 11 horas

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Tenorio n. 12.

O agente Pestana fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. Cludino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, dos objectos acima mencionados, pertencentes ao espolio do subdito portuguez José Cruz

LEILÃO

De moveis, louças, vidros, chapéos de palha para criança, 1 piano e muitos outros objectos existentes no armazem e 1º andar do sobrado da rua da Madre de Deus n. 11.

Terça-feira, 5 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

LEILÃO
DE
Fazendas avariadas

Constando de:
Madapolões, algodões, chitas e estôpas
(EM CONTINUAÇÃO)
10 caixas com pregos avariados
Terça-feira, 5 de outubro
A's 10 1/2 horas em ponto
Por conta e risco de quem pertencer e
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO
No armazem da rua do Bom-Jesus n. 45

AVISOS DIVERSOS

Calçado brasileiro

Botinas de homem, muito bem fabricadas por peritos artistas, a preços em conta; na loja do vapor francez, rua Nova n. 16.

— Precisa-se de uma criada briosa para comprar e cozinhar: a tratar na rua da Imperatriz n. 48, depois de 4 horas da tarde.

— Aluga-se a casa n. 6 á rua do Visconde de Pelotas; n. 59 á rua dos Guararapes; n. 67 á rua Duque de Caxias: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista, se propõe a dar lições em casas particulares, ou em algum collegio: quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde deixar o seu adresse na Livraria Economica n. 2, á rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo), afim de ser procurado.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel; o 2º andar com sotão n. 25 á rua de Santa Rita; as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa n. 79 á rua de João; a casa n. 36 á rua da Ventura na Capunga, com bons commodos; a casa n. 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, tambem com bons commodos, portão ao lado, quintal grande e murado, etc.: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Precisa-se de um trabalhador; na rua do Aragão n. 37.

— Precisa-se de um socio para uma das melhores refinações, ou vende-se a mesma: quem pretender, dirija-se á rua Vidal de Negreiros n. 40.

— A praça do engenho Contra-açude, sito na comarca de Jaboatão, ficou transferida para o dia 7 de outubro do corrente anno, depois da respectiva audiencia, em virtude do despacho do respectivo juiz de direito. Jaboatão, 1.º do outubro de 1830.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 12, no pateo do Terço, propria para estabelecimento de molhados ou para qualquer outro, por ser boa localidade e espaçosa, achando se a mesma com uma excellente armação.

— Aluga-se por 18$ a casa n. 42 da rua da Matriz da Boa-Vista; a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

— Precise-se de um caixeiro de 13 a 16 annos, com pratica de taverna; a tratar na Capunga, rua das Pernambucanas n. 38.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 3 da rua do Cabugá.

Ama Precisa-se de uma para cozinhar, lavar e engommar para duas pessoas: a tratar na praça do Chaco n. 21.

— AMA que compre e cozinhe: precisa-se na rua do Marquez de Olinda n. 25, armazem.

— Aluga-se por muito modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, tem 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, quintal grande, com grande cacimba e portão, e está caiada e pintada de novo; a tratar na botica n. 34, da rua larga do Rosario.

— Precisa-se de um portuguez para feitor de engenho: a tratar na rua Duque de Caxias numero 60 A.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme; no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Aluga-se a casa no lugar Arrombados, confronte ao sitio do Sr. Teixeira Lopes; a tratar na rua do Imperador n. 16, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre, para casa de familia; na rua do Barão da Victoria n. 60.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso n. 12.

Cozinheira

Aluga-se uma escrava excellente cozinheira; a tratar na rua do Hospicio n. 20.

Criada

Uma familia que se retira para Europa, deseja encontrar uma criada que queira acompanhar, afim de cuidar de criança, paga se bem; a tratar da rua do Vigario n. 1.

40$

Aluga-se o 1º andar n. 32, á rua estreita do Rosario, tem agua e gaz encanados; a tratar na thesouraria das loterias.

Pillulas Cathartícas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as listinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica l-os aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a ***Dyspepsia*** ou ***Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite***, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as ***Doenças do Figado*** e suas diversas symptomas ***Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colico Bilioso***, e ***Febres Biliosas***, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para correger a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a ***Dysenteria*** ou ***Diarrhea***, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para ***Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitação de Coração, Dores nas ilhargas ou costas***, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a ***Hydropesia*** e ***Inchações Hydropicas***, é preciso toma-l-as frequentemente e em porções assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como ***Digestivo*** para o ***jantar*** ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas tedas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR

Caixeiro

Uma pessoa habilitada se offerece para empregar-se em algum armazem de assucar, ou outro qualquer estabelecimento. Dá fiador á sua conducta de pessoas bem conceituadas e estabelecidas nesta praça: a fallar na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 53, primeiro andar, escriptorio do Sr. Gustavo.

Sorvete

Todos os dias, de 11 horas em diante; na rua da Cruz n. 7.

André fugio

Fugio ante-hontem, 30 de setembro, o escravo André, o qual tem os signaes seguintes: é acaboclado quasi branco, altura e corpo regulares, cara larga, principia agora a nascer-lhe a barba por baixo do queixo, cabellos castanhos claros e corridos, teve ultimamente uma ferida no peito do pé direito, logo acima dos dous dedos minimos do pé, da qual ainda conserva a cicatriz, e uma outra que agora lhe estava nascendo no peito do mesmo pé em direitura ao dedo grande, por causa da qual o pé está um pouco inchado, é ladino e inculcase como forro e retirante, levou calça de brim branco e camisa de madapolão; tendo tambem levado uma trouxa de roupa delle, entre a qual algumas calças de brim branco e camisas de algodão da Bahia: quem o pegar, leve-o á rua do Barão da Victoria, loja n. 9, na cidade do Recife, que será bem recompensado. Elle é filho do sertão, para onde talvez tenha seguido. Seu dono protesta por perdas e damnos, contra quem quer que o tenha acoutado.

— Vende-se a casa terrea n. 20 da rua de S. Pedro Martyr, em Olinda; a tratar no Varadouro, no Corsario Negro, estabelecimento de Francisco Rosa & C.

Pianista

Domingos José Marques, resolvendo fixar sua residencia nesta cidade, continúa a tocar piano em reuniões familiares, podendo ser procurado para tal fim, no armazem de musicas da rua do Imperador n. 55, ou na loja de joias do Sr. Negreiros, na mesma rua n. 30.

Falla-se ao falla se do «Diario de Pernambuco» nos annuncios

O que falla-se é que o commandante do destacamento da Escada se dirigio ao engenho Cassuá, com força, uma vez, acompanhando o subdelegado de policia, e de outra, de ordem do delegado, cujas ordens alli aguardava, para obstar conflictos entre o rendeiro daquelle engenho e o da cachoeira por questões de caminhos. Cumpre, pois, ordens, e não serve a parentes.

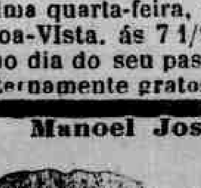
Caixões grandes vasios

Vende-se grande porção de caixões grandes vasios; a tratar no caes do Ramos n. 6.

Commendador José Pereira da Cunha

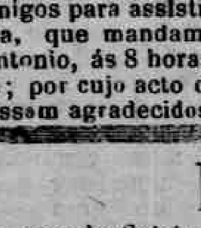
O Barão e Baroneza de Nazareth e seus filhos, bacharel Alexandre de Souza Pereira do Carmo e sua mulher D. Mathilde da Conceição Cunha Pereira do Carmo e seus filhos, mandam resar missas por alma de seu presado pai, sogro e avô, José Pereira da Cunha, fallecido em Lisboa no dia 4 do corrente, as quaes terão lugar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de 4 de outubro proximo futuro, trigesimo do seu passamento. Para cujo acto convidam seus parentes e amigos, e desde já antecipam seu eterno reconhecimento.

José Martins do Rio



D. Maria Martins do Rio e seus filhos, genros, noras e netos, convidam a todos os seus parentes e amigos, e aos do seu sempre lembrado e chorado esposo, pai, sogro e avô, José Martins do Rio, para assistirem as missas que serão celebradas por sua alma quarta-feira, 5 do corrente, na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento; e desde já ficam eternamente gratos.

Manoel José da Costa Guimarães



Julio Cesar da Costa Guimarães, Manoel José da Costa Guimarães e Porphiria Amelia de Lemos Guimarães, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu presado pai e sogro, Manoel José da Costa Guimarães, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas do trigesimo dia, que mandam dizer na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de 7 do corrente; por cujo acto de religião, desde já se confessam agradecidos.

Fugio

do engenho Cuieira, da comarca de Santo Antão, no dia 25 do corrente, e no dia immediato embarcou no trem das 8 horas na estação da Escada para esta cidade, a mulata Francisca, de idade 30 annos mais ou menos, com os signaes seguintes: cor escura, alta, corpolenta, seios grandes, nariz chato, tem falta dos dentes da frente, pouco cabello dos lados, costuma andar bem vestida; conduzio em sua companhia duas filhas de idade de 10 a 12 annos, sendo uma escrava e outra livre

Pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da dita escrava e filhas, e entregar ao seu senhor no dito engenho ou no Largo do Carmo n. 1, que será generosamente recompensado

OS BARATEIROS DA BOA VISTA

Rua da Imperatriz n. 40

NA ESQUINA DO BECCO DOS FERREIROS VENDEM PARA LIQUIDAR, O SEGUINTE :

LINHOS a 160 réis.—Bonitos linhos de uma só côr e com listrinhas, tendo côres escuras e claras para vestidos, pelo barato preço de 160 réis o covado.

CHITAS a 200 réis.—Bonitas chitas claras e escuras, muito boas pannos para vestidos, a 200 réis o covado.

ARGENTINAS a 160 réis.—Bonitas argentinas com delicadas côres, proprias para vestidos, com bastante largura, a 160 réis o covado.

POPELINES a 280 réis.—Bonitas popelines de quadrinhos a 280 réis o covado.

CRETONE a 240 réis.—Bonitos cretones, verdadeiros, proprios para vestidos, com delicados desenhos, escuros e muito encorpados, a 240 e 280 réis o covado.

CHITAS a 240 réis.—Bonitas chitas, claras, padrões graúdos e miúdos, côres fixas, fazenda fina, a 240 réis o covado, por ter um pequeno toque de môfo.

DITAS a 280 réis.—Bonitas chitas com grande diversidade de padrões, claras e escuras, e tambem proprias para luto a 280, 300, e 320 réis o covado.

CRETONES.—Novos cretones de côres para vestidos, com desenhos, os mais modernos que teem vindo ao mercado, a 320 e a 360 réis o covado.

INDIANAS a 240 réis.—Bonitas indianas para vestidos, fazenda de muita phantasia, a 240 réis o covado.

BATISTES a 200 réis. — Batistes modernas, com delicados padrões, fazenda muito fina para vestidos, a 200 e a 240 réis o covado.

DITAS a 240 réis.—Baptistes de uma só côr, com bonitas côres e muito finas, para vestidos, a 240 réis.

GORGORÃO a 400 réis.—Gorgorões de côres e muito modernos, para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, a 400 réis o covado.

ALPACAS a 440 réis.—Bonitas alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, tendo as côres mais novas que teem vindo ao mercado, a 440 réis o covado.

MERINÓS a 500 réis.—Bonitos merinós de uma só côr, fazenda de muita phantasia, para vestidos, com as mais lindas côres, a 500 réis o covado.

GRANADINES a 640 réis.—Modernas granadines, pretas, sendo de quadros e listras, a 640 réis o covado.

FUSTÕES a 640 réis.—Bonitos fustões brancos, proprios para vestidos e roupa de crianças, a 600 réis o covado.

GORGORÕES a 800 réis.—Os mais modernos gorgorões de lã e seda, de furta-côres, e grande phantasia, a 800 réis o covado.

CAMBRAIAS a 3$000.—Cambraias Victoria, fazenda muito fina, a 3$ 3$500 e 4$, e até as mais finas que veem ao mercado.

DITAS a 2$500.—Cambraias transparentes mui to finas a 2$500, 3$, e 4$000 a peça.

BATISTES a 240 réis. — Batistes pretas para luto, lisas e com salpicos, fazenda muito fina, a 240 réis o covado.

GOSDENAPLES.—Sendo fazenda muito fina, e gorgorões, a 1$800, 2$, 2$500, e 3$ o covado.

ESPARTILHOS a 4$500.—Modernos espartilhos, tendo grande sortimento em tamanho, a 4$500.

CHAPÉOS a 3$000.—Chapéos de sol de seda, proprios para senhoras e meninas, a 3$ cada um.

FAZENDAS BRANCAS

BRAMANTE de algodão, com 10 palmos de largura, proprio para lençol, que precisa apenas uma vara e uma quarta para um lençol, a 1$400 a vara.

DITO DE LINHO, com a mesma largura, sendo fazenda muito encorpada, a 2$, 2$500, e 3$ a vara.

ALGODÃO francez muito encorpado, proprio para lençóes e toalhas, tendo oito palmos de largura, a 900 réis o metro.

DITO TRANÇADO com a mesma largura e muito mais encorpado, a 1$200 o metro.

ATOALHADO DE LINHO ADAMASCADO, com oito palmos de largura, fazenda muito bonita, a 2$240 o metro.

COLCHAS DE FUSTÃO de todas as côres, fazenda muito encorpada, a 2$500 e 3$.

DITAS DE GANGA forradas, de todas as côres muito grandes, a 3$500 e a 4$000.

GREGUELLA, sendo uma fazenda muito encorpada, propria para lençóes, ceroulas e outros misteres, a 440, e 500 réis a vara.

BRETANHA DE ALGODÃO, sendo fazenda muito fina, com 10 jardas, a 3$500 a peça.

IRLANDA, nova fazenda branca, propria para saias e camisas, com 12 jardas, a 3$400 a peça.

MADAPOLÃO FRANCEZ, fazenda muito fina, sendo infestado e sem o ser, com 12 jardas, a 3$200 a peça.

DITO com 20 varas, ou 22 metros, muito boa fazenda, a 4$000 e 5$, e até os mais finos que veem ao mercado.

Todas estas fazendas são vendidas com grande reducção nos preços, e garante-se as suas boas qualidades e exactidão, e de todas se dão amostras, no mencionado estabelecimento, à rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

DE

ALHEIRO & SILVA

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Srs. consumidores de gaz, que tenham alguma reclamação ou qualquer communicação a fazer a esta empresa, fazel-o por escripto e dirigido sómente ao gerente, que se achará neste escriptorio todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Os unicos encarregados da cobrança externa são os Srs. Miguel Norberto Rodrigues Freire e Manoel Rodrigues da Silva Filho, e quando preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

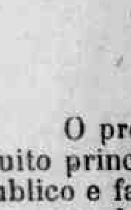
Aqui tambem se receberá qualquer conta que se queira pagar.

Todos os recibos serão passados em taleõs carimbados e assignados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

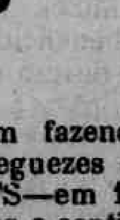
Recife, 26 de abril de 1880.

Chas A. Craven,
Gerente.

AOS
DOUS MIL PALETOTS



LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE
ROUPAS FEITAS



DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas, muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879 tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas nôvas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido, vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil — A's cinco mil
Aos dous mil — A's cinco mil
Aos dous mil — A's cinco mil
Paletots — Calças
Paletots — Calças
Paletots — Calças

JOSÉ ALVES RODRIGUES

N. 2 A — Rua do Cabugá — N. 2 A

Tem sempre um completo sortimento de fazendas finas para grande toilets e uso ordinario; assim como:

Fichus, entradas de baile, saiotes de malha, bornous, chales a Guarany, Duqueza, Pompadour; grevatas de filé para senhora, talagarça para para bordar, filé para véos, blond preto lavrado; luvas, leques, perfumarias e muitos outros artigos de phantasia e de moda.

PREÇOS MODERADISSIMOS.

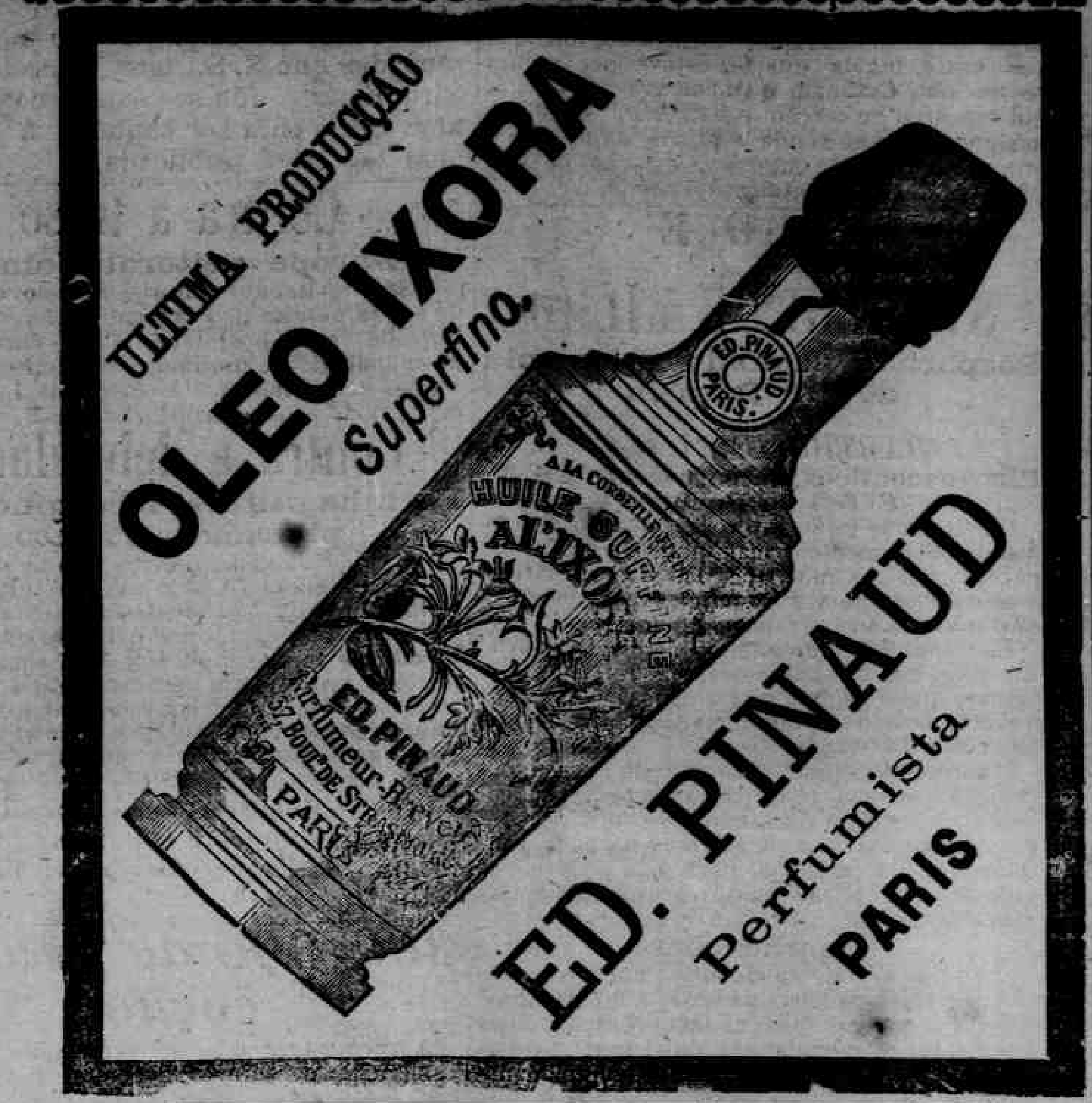
PILULAS DE BLANCARD
ao Iodure de ferro inalteravel
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Participando das propriedades do iodo e do ferro, estas Pilulas convém especialmente nas affecções escrofulosas, contra as quaes os simples ferruginosos são inefficazes; dão ao sangue a sua riqueza e a sua abundancia naturaes, provocam ou regularisam o seu curso periodico, fortificando pouco a pouco as constituições lymphaticas, fracas, ou debilitadas, etc., etc.

N. B. Exigir a nossa assignatura, aqui juncta, applicada na parte inferior de um rotulo verde.

Blancard — PHARMACIEN rue Bonaparte, 40, Paris.

DESCONFIAR-SE DAS FALSIFICAÇÕES



Hypophosphito de Grimault e Ca

PHARMACEUTICOS EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE.

Tódas as pessoas, que padecem doenças do peito, dos bronchios ou do pulmão, taes como *catarrhos, tisica, defluxos* ou *tosse rebelde*, devem usar do **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Ca.**

Este Xarope, receitado desde muitos annos pelos medicos do mundo inteiro, sempre alcança curas maravilhosas.

Pelo seu emprego continuo, **abranda-se a tosse, desapparecem os suores nocturnos, desperta-se rapidamente o appetite dos doentes, e logo se revela pelo augmento do peso e aspecto de uma saude mais florecente.**

Estes factos são confirmados pelas observações seguintes :

« Deve ser receitado o **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Ca** contra a **tisica pulmonar** em todos os periodos ; na maior parte dos casos este Xarope provoca uma cura completa, ou pelo menos, uma melhor sensivel. »

Extracto da *Tribuna Medical* de Paris.

« Oito doentes, acommettidos de tisica no segundo periodo, e tratados com o **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Ca**, durante intervallos de seis semanas e quatro mezes, hoje passam tão bem que é impossivel reconhecer n'elles a presença de tuberculos nos pulmões, e já faz dois annos que ficam n'um perfeito estado de saude. »

(*Gazeta Medical* de Vienna, Austria).

« Rogo-lhe que acceite os meus parabens por seu **Xarope de Hypophosphito de Cal**. Eu o emprego diariamente para adultos e meninos que padecem doenças dos pulmões e do figado. Esta preparação excede ás todas as mais conhecidas até hoje. »

J. H. LANG,
Doutor medico em Melbourne (Australia).

O Xarope de Hypophosphito de Cal é côr de rosa e vende-se em frascos chatos, de fórma oval; levando a marca de fabrica, a firma Grimault e Ca, e estampilha do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

BRONCHITIS ◇ CONSTIPAÇÕES ◇ CATARRHOS

Esta hoje solidamente provado pelo numero consideravel de curas maravilhosas, que o **CREOSOTE de FAIA** do **Dor FOURNIER** é de uma grande efficacia no tratamento das **Affeições pulmonares, Bronchitis, Constipações, Catarrhos**, etc. — Pelos trabalhos dos mais autorisados Medicos pode-se affirmar que elle tem o mesmo poder contra estas terriveis affeições *como a quinina contra as febres.*

AS UNICAS PREPARAÇÕES PREMIADAS na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS 1878

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dor FOURNIER

Vós todos que soffreis do peito, experimentai as **Capsulas** do **Dor Fournier.** — Este Producto é igualmente presentado sobre forma de **Vinho creosotado** e **Oleo creosotado.**

DEPOSITO GERAL EM PARIS, 5, RUA CHAUVEAU-LAGARDE

Em *Pernambuco* : **FRANco M. da SILVA e Ca, e nas principaes Pharmacias.**

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO
de BACALHAO de A. CHEVRIER

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1a classe.

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de **Vinho** *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao*, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade**, a **Anemia**, a **Chlorosis**, o **Rachitismo**, a **Escrofula, etc., e durante a convalescença.**

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da **ACADEMIA de MEDICINA de PARIS** *depois de um notavel relatorio do Snr professor* **Devergie** sobre os extractos de figado de bacalhão. »

DEPOSITO GERAL
PARIS
21, Faubourg Montmartre, 21

A. CHEVRIER

DEPOSITOS em Pernambuco : Franco M. da Silva & Ca, Ferreira Maia & Ca, e nas Principaes Pharmacias.

DEPOSITOS em Pernambuco : Franco M. da Silva & Ca, Ferreira Maia & Ca, e nas Principaes Pharmacias.

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do Clero, Magistrados, Medicos, Cirurgiões, Dentistas, e Engenheiros que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado*; podem dirigir-se á MEDICUS, *rua do Rei, 46, em Jersey* (Inglaterra) a qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette. **Especialidade.**

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. **Superiores qualidades.**

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

EAU SALLES POUR LES CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa, pode dar aos cabellos e á barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO ! — SALLES, chimico, rue Turbigo, 78, Paris

VELOÛTINE

É UMA ESPECIE DE

Pó de Flor de Arroz

Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por consequencia d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Ca E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMARIAS.

AS
PILULAS
DO DOUTOR
DEHAUT
DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos o bebidas fortificantes, não causem repugnancia e são perfeitamente toleradas.

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO
ESPECIALIDADE
DE
BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos premiados em diversas exposições

Não olhando sómente ás especulações, destinamos parte de nossos estudos e observações á descoberta de composições com medicamentos novos, ou com os poucos, ou ainda não experimentados, para procurarmos obter a cura ou ao menos uma sensivel modificação, na marcha dos terriveis padecimentos que affligem a humanidade, e que até hoje teem zombado dos meios conhecidos á medicina.

As molestias dos pulmões, e dos demais orgãos da respiração, consideradas das mais graves por suas funestas consequencias, e que infelizmente, sem que se conheça a causa, tanto se vai desenvolvendo entre nós, nos tem merecido principal attenção, e temos a ellas dispensado as mais aturadas inquirições

Acabamos de formular um preparado de mui agradavel gosto, e portanto de facil applicação a todas as pessôas, qualquer que seja seu sexo e idade, que expomos ao publico sob o nome—*Elixir sedativo peitoral anti asthmatico* ;—que sendo um composto principalmente de bases vegetaes, produz effeitos calmantes immediatos, sem conter a menor quantidade de opio e seus compostos, ou os emiticos, de tão perigosa applicação

O *Elixir sedativo peitoral anti-asthmatico* tem as precisas propriedades para debellar promptamente as affecções da garganta, do peito, e mesmo do estomago, e na asthma, e coqueluche, em que já tem sido bastante experimentado, o *Elixir* tem apresentado os mais satisfactorios resultados.

Não menos proveito temos obtido como verdadeiro espefico nas constipações, catarrhos, defluxos catarrhosos, e todos os mais soffrimentos das vias respiratorias.

Nunca apresentamos preparados nossos os ao publico sem experimental-os nos hospitaes, e agora foram os mais satisfactorios possiveis os resultados que obtivemos com o novo *Elixir*, como affirmam seus distinctos medicos.

Esperamos a continuação dos bons resultados do nosso novo preparado, ficarã o satisfeitos nossos esforços, se elle vier preencher a lacuna que ainda e resente de um verdadeiro especifico para molestias tão graves.

TRATAMENTO E CURATIVO DAS MOLESTIAUE PROVENIENTES DA IMPURESA DO SANG

PELO

ARROBE DEPURATIVO DE SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME

PREPARADO POR

BARTHOLOMEU & C.

ARARMACEUTICO DA CASE AL DE S. M. EL-REI DE PORTUGAL

Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo avalial-o. E' incontestavel que um homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbidos, que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se denomina—molestia.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbidos, introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato, etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios delecterios, e purificar a massa geral dos humores, tem sido desde tempo immemorial, o fim constante da medicina, e os depurativos figuram em primeiro lugar para preencher esse desideratum.

E' de preferencia no reino vegetal que a sciencia aconselha que devemos procurar as substancias proprias a depurar o organismo, eliminando os principios nocivos á saúde pelo augmento das secreções naturaes ; e que possam ao mesmo tempo neutralisar a virus syphilitico, ainda quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas formas. Os grandes e incomparaveis depurativos vegetaes conseguem muitas vezes previnir os estragos da syphilis, quando por ventura se ache ella ainda no estado de incubação ; isto é, sem se ter manifestado sob formas externas ; beneficio incomparavel, tanto mais porque neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminando por esse terrivel inimigo.

O nosso *Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame*, tem um sabor agradavel, a sua acção é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias medicamentosas, como acontece geralmente a todos os compostos em que entram substancias mineraes, como mercurio, o iodoreto de potassio, etc., cujo uso prolongado é sempre para receiar, principalmente porque trazem grande alteração do sangue, resultando deste estado muitas hydropesias quasi sempre funestas.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame*, póde ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, dôres sciaticas, ulceras chronicas, gonorrheas chronicas molestias da pelle, etc. ; e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que, nossas con tantes experiencias teem feito ver, que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos e prolongar a existencia, e nos menos graves, a cura é consequencia do seu uso convenientemente prolongado.

Assim, pois, nutrimos a convicção de que o uso do nosso preparado justifique cabalmente as nossas asseverações, porque, sendo um medicamento puramente de principios vegetaes, nossas experiencias até hoje teem confirmado sua utilidade.

MODO DE ADMINISTRAR

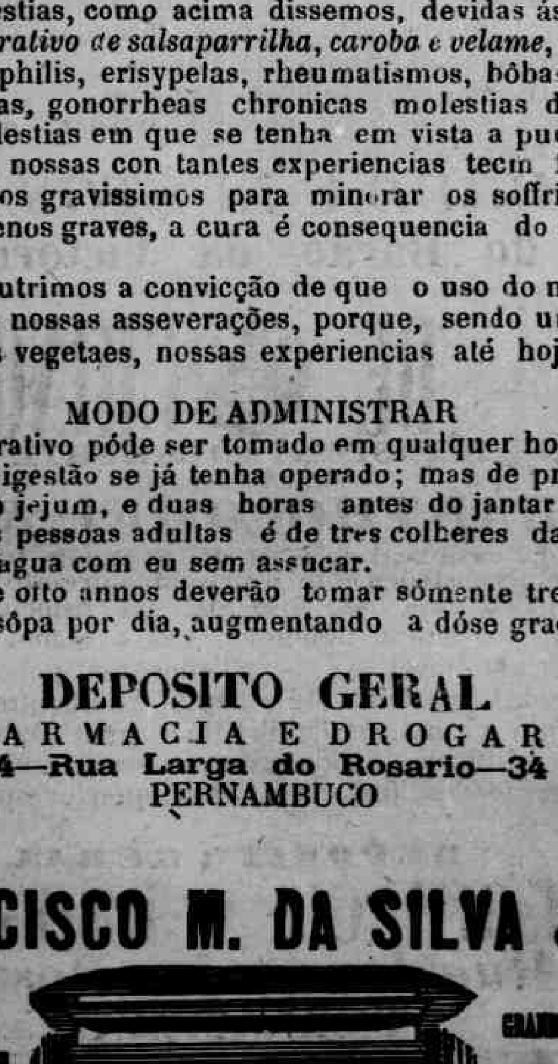
O Arrobe depurativo póde ser tomado em qualquer hora do dia ou da noite, com tanto que a digestão se já tenha operado; mas de preferencia deve ser tomado de manhã em jejum, e duas horas antes do jantar e da ceia.

A dóse para as pessoas adultas é de tres colheres das de sôpa, bebendo em cima um pouco d'agua com ou sem assucar.

Os menores de oito annos deverão tomar sómente tres colheres das de chá, ou uma das de sôpa por dia, augmentando a dóse gradualmente até duas colheres das de sôpa.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO

FRANCISCO M. DA SILVA & Ca



IMPORTADORES E EXPORTADORES de Drogas, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos do seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de Tintas, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ... PARA AGUA GAZOSA. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito—Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes aper dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Cauos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.
Moendas de 10 a 40 P.
Paróes de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas.
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca.
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

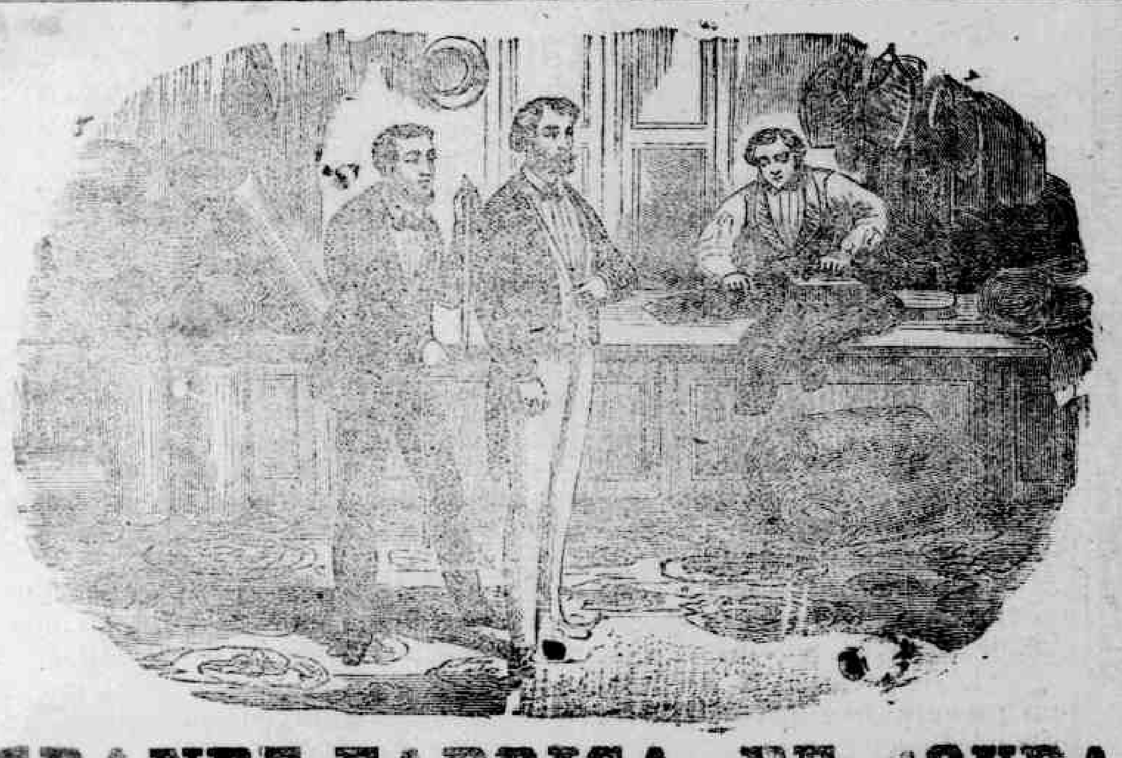
RODAS D'AGUA
Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandr Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS
Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS
Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO



GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

AGUA DE CHINOLINA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua larga do Rosario---34
PERNAMBUCO

A COR DA MODA

E' incontestavel que a côr da moda é hoje côr de algodão ou amarello mimoso, côr que realça mais que qualquer outra e torna uma toillette de effeito lindissimo.

A loja á rua do Cabugá n. 2 H, acaba de receber varios tecido com a côr acima, e entre elles tornam-se recommendaveis, pela sua bôa qualidade:

Faile de algodão assetinado, côr—flor de algodão.
Fustão sarjado, idem, idem.
Setinetas, idem, idem.
Cretones, idem, idem.
Popelines, idem, idem.
Alpacas, idem, idem.
Cambraias, idem, idem.
Baptistes, idem, idem.

José Alves Rodrigues
2 — RH UA DOCABUGA — H 2

Gratificação de 100$
Escravo fugido

No dia 1º de agosto do corrente anno fugio do engenho Braga de Melo, da freguezia da Escada, o escravo de nome Maurilio, pardo, de 24 a 25 annos de idade, baixo do corpo, muito pouca barba, os dentes da frente perfeitos, olhar carrancudo, porém se fallar com qualquer pessoa mostra riso, levou calça de algodão azul, camisa de algodão de listras, paletot de brim ou de alpaca, velho, chapéo de baêta, preto; não tem officio, trabalha de melhoro no engenho e soldado no arado, é natural da Parahyba, freguezia da Lagôa do Pão, lugar de Curinhansinho, inculca-se forro; e por outra fugida que fez esteve por algum tempo em Caxangá, e trabalhava no Recife, em descarga de carvão e bacalhão. O abaixo assignado recommenda a prisão do mesmo e entrega no referido engenho, estação de Aripibú, mediante a gratificação acima.

XAROPE
DE
STIGMAS DE MILHO
Preparado segundo a formula do Dr. Dassein
POR
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

Alerta!!
Vicencia fugio

Ausentou-se no dia 4 do corrente, da casa de sua senhora, a escrava Vicencia, crioula, maior de 45 annos, altura regular, magra, cabeça grande, olhos vivos, pés compridos e seccos, sem dentes, pescoço fino, uma marca preta no mesmo, e em roda da testa está pintando de cabellos brancos; furtou seis contos e tantos mil réis, que os dá todo ou o que ainda se encontrar, e mais 20$ de gratificação a quem a lever á rua da Praia n. 19, ou Duque de Caxias n. 94, que receberá a importancia; é filha de Páo d'Alho, onde tem uma senhora moça, e tem umas poucas de irmães no engenho Camilla, e tem pais no engenho Cumbe de Baixo, do Sr. Manoel Thomaz, e no lugar Barro tem ella um irmão: roga-se, pois, ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da referida escrava. Desde já se protesta nos termos da lei contra qualquer pessoa que a tiver occulta.

ESCRAVO FUGIDO
100$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Taboeas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bemfeito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa pela physionomia 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos cruzados de cabellos, bemfeito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro: pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

FUGIO

do engenho Limoeiro, da comarca da Escada, o escravo Raymundo, cabra escuro, com 36 annos de idade, altura regular, secco do corpo, falta de dentes na frente, marcas de bexigas, cicatriz de um pequeno talho no nariz, bom cozinheiro, quando anda sacode os braços, é muito ladino e dado ao vicio de bebidas alcoolicas; quem capturar esse escravo e apresental-o no referido engenho, será generosamente recompensado.

Ensino em engenho

Para professor offerece se pessoa habilitada no ensino primario, e rudimentos do secundario; a tratar na rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos; na rua Imperial n. 58.

ALUGA-SE

o segundo andar do sobrado sito á rua de Pedro Affonso n. 59, com agua do Beberibe, e em Olinda uma casa terrea proxima ao lugar de banhos; a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

VENDA

Aluga-se a taverna com armação e gaz, prompta para receber jornaes; e tem tambem commodos para morar, no fundo, querendo, e tem cacimba, o aluguel é barato, á rua Direita n. 36: a chave para ver, está dafronte na loja de tamancos n. 29.

Verdadeiras bichas hamburguezas

Chegadas no ultimo vapor, ha para vender em porção e a retalho; na travessa da rua do Vigario n. 1, loja de barbeiro.

Ao commercio

Nós, abaixo assignados, declaramos que nesta data temos, de commum accordo, dissolvido a sociedade que nesta praça gyrou sob a firma de Ferreira & Baptista; ficando á cargo do socio João Ferreira da Costa todo o activo e passivo da mesma sociedade, e retirando-se o socio Manoel Domingues Baptista pago e satisfeito de seu capital e lucros.

Recife, 1 de outubro de 1880.

João Ferreira da Costa.
Manoel Domingues Baptista.

Procuradoria

Domingos José Marques, solicitador de capellas e residuos da cidade do Recife, e de causas dos auditorios desta predita cidade, e dos das comarcas de Olinda, Iguarassú, Cabo, Jaboatão, Escada e Rio Formoso, incumbe-se de quaesquer negocios relativos á sua profissão; podendo ser procurado no escriptorio do Sr. Dr. João de Sá, na rua do Imperador n. 77, primeiro andar, sala de detraz, das 10 horas ás 4 da tarde.

Mofina
A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse aquillo que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma chula para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse
Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade
Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

300$000 de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco como forro, onde foi o anno passado preso, tornando a fugir; consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro como machinista, com o nome mudado, como fez outr'ora. Parahyba, 1º de maio de 1880.

Francisco Gomes Marques da Fonceca

Lá vão elles

Os Srs. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, empregado no thesouro provincial, e Landelino de Luna Freire, no consulado, queiram apparecer á rua do Marquez do Herval.

Retalhamento

Manoel de Moura Esteves está retalhando seu sitio com a frente para os trilhos do Arraial, com tres casas de taipa, duas cacimbas, muito perto da estação da Mangabeira de cima, lugar muito saudavel e recreativo, preço muito commodo; trata-se na rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou 50, 3º andar, e nos dias santificados no mesmo sitio.

Boa casa no Monteiro

Aluga-se uma excellente casa com bastantes commodos para familia, tendo encanamento d'agua e gaz, com grande quintal murado, com algumas arvores fructiferas e flores, e com sahida para o rio: a tratar na mesma Quem a pretender, dirija-se á estação do Monteiro, que lá se dirá onde é a casa.

Modista

Aprompam-se; vestidos por figurinhos, para casamento, baile, passeio, visita, luto, etc., pelos preços seguintes:

De casamento por	15$000
De seda, grosdenaple ou gorgorão por	10$000
De merino, alpaca ou lã por	8$000
De cambraia ou gaze por	6$000
De chita ou cretone por	5$000

Concertam-se e enfeitam-se chapéos de senhora.

Preparam-se enxovaes para baptisados.

Rua da Penha n. 21, 1º andar.

Partidas dobradas

Ensina-se a fazer escriptas commerciaes por tal systema, a preço modico; a tratar na loja de machinas, á rua do Imperador n. 51.

Escriptorio do solicitador Frederico Chaves
Largo de Pedro 2º n. 75,
1º andar.

Ainda não veio!!

O Sr. Joaquim Verissimo do Rego Barros, á mais de 30 dias que é por este Diario chamado á rua 1º de Março n. 17, para tratar de negocios de seu particular interesse, e ainda não se dignou apparecer, pelo que é de novo convidado para o mesmo fim.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado, tendo vendido entre os seus bilhetes garantidos da loteria 68ª, a beneficio da matriz do Limoeiro, o bilhete inteiro n. 2425 com a sorte de 800$000 e um quarto n. 2640 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 69ª, a beneficio da matriz de Pesqueira, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira 4 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que dê fiador á sua conducta e tenha pratica de taverna, na rua de João Fernandes Vieira n. 50; a tratar na mesma.

Casa de campo

Aluga-se, no porto da Madeira, em Beberibe, uma excellente casa com todos os commodos para familia, tendo muitos arvoredos fructiferos, grande jardim e gradeamento de ferro na frente: quem pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, a fallar com Tavares de Mello, Genro & C.

Pharmacia

Por se achar incommodado o respectivo proprietario, e ter de retirar-se para fóra da cidade, afim de tratar de sua saúde, negocia-se uma pharmacia, sita em uma das principaes ruas desta cidade, bem afreguezada e acreditada. O estabelecimento tem uma bonita perspectiva, uma armação moderna e muito vistosa, e além de se achar completamente provida dos melhores e mais acreditados preparados estrangeiros, e das substancias necessarias para o receituario, tem um laboratorio bem montado e uma grande quantidade de utensilios diversos. Para tratar qualquer negocio, os pretendentes podem dirigir-se ao agente de leilões Francisco Ignacio Pinto.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque que seja escravo, de 10 a 12 annos de idade; na rua das Cruzes n. 18, 3º andar.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes dous meios de n. 3,559 com a sorte de 4:000$000, um inteiro de n. 2,423 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte da loteria (69ª), a beneficio da matriz de Pesqueira, que se extrahirá segunda-feira 4 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Cozinheira e criado

Ainda se precisa de uma boa cozinheira e de um criado de 14 annos, para o serviço de casa.

Aluga-se

ou vende-se a casa terrea, sita á rua Imperial n. 260, pintada e caiada de novo; a tratar na rua do Rangel n. 51.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, dous meios n. 563 com a sorte de 200$, um quarto n. 2640 com a sorte de 100$, o inteiro n. 1777 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (68.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da Matriz de Pesqueira (69.ª), que se extrahirá na segunda-feira 4 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza

Cozinheiro

No segundo andar do predio n. 9, á praça do Conde d'Eu, precisa-se de um.

Caixeiro

Precisa-se de um de 12 a 14 annos: na rua Estreita do Rosario n. 5.

NOVA CASA FELIZ
66--RUA DUQUE DE CAXIAS--66
(OUTR'ORA DO QUEIMADO)
Bilhetes garantidos

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria [69ª] a beneficio da matriz de Pesqueira, que se deverá extrahir no dia 4 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se.

Aos 4:000$000
PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

Caixeiro

Precisa-se de um para Páo d'Alho, que tenha pratica de fazendas e dê fiador á sua conducta: á tratar na rua do Marquez de Olinda numero 35.

COMPRAS
Feira semanal

Neste armazem de agencia á rua do Imperador n. 49, junto á typographia do *Jornal do Recife*, compra-se constantemente mobilias, camas, toilets, guarda-vestidos, lavatorios, mesas, guarda-louças, apparelhos, cadeiras e mais accessorios pertencentes á casa de familia, novos e usados. Paga-se melhor do que em outra qualquer parte.

Attenção

Compra-se uma casa na cidade do Cabo: a pessoa que tiver, deixe carta fechada na typographia do *Diario de Pernambuco*, com as iniciaes A. H. M. para ser procurada.

— Compra-se frascos vasios, de genebra, por mais do que em outra qualquer parte, e tambem se compra garrafas vasias, brancas e pretas; na rua da Penha n. 7.

VENDAS
Fumo desta provincia

Vende-se superior fumo desta provincia, não só de Garanhuns como de Meringaba e outros lugares; na rua da Moeda n. 45.

HYGIENE
E
Salubridade publica

Canos de chumbo forrados de estanho, approvados para a canalisação d'agua pelo Congresso Scientifico de Bruxellas, e parecer da Imperial Academia de Medicina do Rio de Janeiro. Estes canos são preferiveis aos de chumbo ordinario, por não decompor a agua, e pela sua consistencia e durabilidade: acham-se á venda em casa de Reis & Santos, á rua do Marquez de Olinda n. 56 A., unicos agentes em Pernambuco.

Muito bom e barato

Vende-se um excellente sitio na Boa Viagem; a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, rua do Barão da Victoria n. 43.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

— Vende-se uma carroça com pipa para carregar agua; a tratar na rua da Madre de Deus n. 11.

— Vende-se a casa terrea n. 20 da rua de S. Pedro Martyr em Olinda: a tratar no Varadouro, no Corsario Negro, estabelecimento de Francisco Rosa & C.

— Vende-se um pequeno sitio com alguns arvoredos dando fructos, tendo um alicerce para uma boa casa, e já promptos quartos para cozinha e criados, todo murado, e com cacimba de boa agua, no Caminho Novo, hoje rua do Conde da Boa-Vista: para vêr e tratar, no sitio junto, n. 120.

Vende-se

em Olinda, perto da estação e do porto do Varadouro, uma taverna muito afreguezada, boa para principiante e com muitos commodos para familia.

Vende-se ou troca-se

um bom sitio no Porto da Madeira em Beberibe, rua da Aguasinha n. 13, com excellente casa de morada e acabada de ser reedificada á moderna, com jardim na frente, portão e gradeamento de ferro, annexo á casa grande, tem quartos para feitor, gallinheiro, estribaria, tem uma excellente cacimba d'agua de beber com bomba, tanque, banho no riacho, muitas variedades de fructas, como sejam, uvas, sapotis, abacates, oiti-coró, laranjas, Limas, fructa-pão, figos, cidra, jacas, cocos, etc.; a tratar com Ignacio Barroso, na rua do caes do Capibaribe n. 34.

Para fabrico de flores

O Bazar Victoria vende por preços razoaveis musgo, petalas para rosa, jasmins e outras flores, calices e calices com aranhas, pestile, arame coberto, papel de seda, de côres lindas, sombra, folhas avelludadas, verduras, etc., etc.; na rua do Barão da Victoria n. 2.

Capellas mortuarias

O Bazar Victoria, tem recebido completo sortimento de corôas mortuarias para finados, com lindos emblemas e com as seguintes inscripções:

A' meu pai. A' meu filho.
A' minha mãi. A' minha filha.
A' minha esposa. Saudades.
A' meu esposo. Lembranças.
Amizade e outras.

Vende-se na rua Nova n. 2.

Fustões de cores a 640 rs. e setinêta á Pompadour a 600 rs.

Na loja dos barateiros da Boa-Vista, vende-se um elegante sortimento de fustões de cores, e de setinêtas á Pompadours, proprios para vestidos, sendo nestes dous artigos o melhor e mais bonito que tem vindo ao mercado, e liquidam-se a 640 e 600 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

SIM, O 43
Rua Duque de Caxias

Cambraia Victoria para 3$ a peça.
Chita encarnada com assento preto a 280 rs. o covado.
Chitas curas a 200 réis o covado.
Lençobrancos abainhado s a 1$600 a duzia.
Ditos com barras a 2$400 tambem a duzia.
Algodão da Bahia para saccos a 320 e 340 réis o metro.
Brim preto para luto a 600 réis o metro.
Ceroulas de bramante a 1$200 cada uma. E' pechincha.

Chá verde e preto

de muito superior qualidade; vendem Amaral, Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Bichas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são muito grandes, e vendem-se a 12$ o cento: na rua do Marquez, de Olinda n. 21, 1º andar, salão de cabelleireio.

— Vende-se a casa terrea n. 22, sita á rua Dias Cardoso: a tratar com os Srs. Manoel Gonçalves Barros, na refinação, entrada da rua de Hortas, ou Antonio José Ferreira Monteiro, á rua Nova.

Luvas de pellica

Muito frescas, chegadas da Europa pelo ultimo vapor, brancas, pretas e de cores, para senhoras e homens, recebeu o Bazar Victoria, e vende na rua Nova n. 2.

E' negocio vantajoso

Vende-se por 2:500$ em dinheiro as partes de dous engenhos, sitos na linha ferrea de S. Francisco, uma no valor de 2:857$142, e outra no valor de 1:071$428, e finalmente a parte em uma propriedade beira-mar, contendo muitos pés de coqueiros, diversas fructeiras e lugares proprios para caieiras, no valor de 1:000$, ou tambem hypotheca-se; quem pretender fazer este negocio, annuncie para ser procurado.

Vendem
Valente Irmão & C.
Rua de Marcillio Dias n. 10

Assucar de primeira a 4$600 por 15 kilos.
Dito de segunda a 3$840.
Dito de terceira a 3$400.
A retalho
Assucar de primeira a 320 rs. o kilo.
Dito de segunda a 280 rs.
Dito de terceira a 240 rs.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

TINTURA CHINEZA

para rnar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR **A. R. RAMALHO**

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Arados

Em casa de Samuel Power Johnston & C., à rua da Sanzalla Nova n. 42, vende-se arados de todas as qualidades.

Olinda

Vende-se nos Milagres, perto da igreja, uma casa mei'agua, com bastantes commodos, tendo uma pequena taverna, a qual faz magnifico negocio, tendo a dita casa e terreno 90 palmos de frente e de fundo até a pancada do mar, tendo muitos pés de coqueiros e todos dando fructo: lugar muito sadio e fresco, proprio para tomar banhos, pois póde sahir-se de casa com a roupa do banho. A proprietaria faz qualquer negocio por ter de retirar-se desta cidade: a tratar na mesma, ou com Ferreira Junior, no Varadouro n. 3.

FAZENDAS MODERNAS NA *Fragata Amazonas*

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres, a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina, a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras emanda-se levar a casa dos pretendentes.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Bicos e rendas de cores a 500, 600 e 700 rs.

Peças com sete metros

O Bazar Victoria, tendo recebido porção de bicos e rendas de cores, vende pelos preços acima: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Chitas com toque de mofo

a 240 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se chitas finas, côres claras e bonitos padrões, côres fixas, a 240 réis o covado, por ter um leve toque de mofo.

Lãs para vestidos

a 200 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se grande porção de lãzinhas transparentes á Pompadour, proprias para vestidos; esta fazenda é muito moderna e liquida-se a 200 réis o covado, por se ter feito uma grande compra.

Rua Primeiro de Março n. 20

Arthur Augusto de Almeida tem sempre um completo sortimento de fazendas finas, e que vende mais barato do que em outra qualquer parte. Portanto pede ás Exmas. familias o obsequio de não fazerem as suas compras sem primeiro mandarem vêr as amostras de suas fazendas, ou mesmo as fazendas, para o que tem pessoal proprio e habilitado, certas de que encontrarão sempre um bonito sortimento. Recebeu ultimamente diversas fazendas modernas, como sejam:

• Boas setinetas para vestidos de passeio, e mais usado hoje em Paris, e que vende a 700 réis o covado.

Ricos pompadours, o mais moderno neste genero de fazenda, a 500 réis o covado.

Espartilhos couraça a 8$ réis cada um.

Ricos damascos de lã para cobertas e para reposteiros, que vendem pelo barato preço de 800 réis o covado.

Bordados e entremeios finos.

De todas estas fazendas dá-se amostras, ou manda-se levar em casa das Exmas. familias.

Rua Primeiro de Março n. 20 (antiga rua do Crespo)

Brim pardo liso

a 320 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se brim pardo liso, côr clara, muito encorpado, por ter um leve toque de môfo.

ROUPA PARA HOMENS NA

Loja dos Barateiros DA *Boa-Vista*

40—Rua da Imperatriz—40

Vende-se

Paletots de casimira preta adagonal forrados, a	10$000
Ditos de gorgorão preto, muito encorpados, com forro, a	10$000
Ditos de panno preto fino, muito bem feitos, com forro, a	14$000
Ditos tambem muito boa fazenda, de casimira preta, a	10$000
Ditos de alpaca preta forrados, muito finos, a	7$000
Ditos de brim branco de linho, muito encorpados, a	5$000
Ditos de brim pardo liso, muito boa fazenda, a 3$200 e	3$500
Paletots de casimira de côr, muito bem feitos, a	6$500
Ditos idem, idem, sendo forrados, a	8$500
Ditos de alpaca, sem forro, a 3$, 3$500 e	4$000
Calças de casimira de côr, muito boa fazenda, a 5$500, 6$ e	7$000
Ditas de brim pardo fino, brim de Angola, de casinetas e outras fazendas, que se vendem muito em conta.	
Ditas de brim branco muito bom a 4$500 e	5$000
Ditas de casimira preta muito boa, por preços muito razoaveis.	

Roupas brancas

Camisas brancas muito superiores, com peitos de algodão imitando linno, a 2$ e	2$500
Ditas de linho, fazenda muito boa e das mais modernas, a 4$500 e	5$000
Ditas de cretone, de côres, francezas, a	2$500
Ditas de cretone e percalle, feitas no paiz, porém muito bem trabalhadas, a	2$000
Ceroulas de gregoellas muito bem feitas, a	1$800
Ditas de ditas	1$200
Camisas sem mangas, sendo de gregoellas, muito encorpadas, a	1$000
eias (grande sortimento!) cruas, francezas e inglezas de 3$580 a duzia até	9$000

Roupa por medida

Neste estabelecimento tambem se mandam fazer quaesquer peças de obras, como sejam, croisés, fraques, calças e colletes, á vontade dos freguezes, e isto por preços muito razoazeis; e para este fim encontrarão um magnifico sortimento de pannos finos pretos e casimiras tanto pretas como de cores, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de merinós pretos e outras fazendas para luto, e manda-se fazer qualquer encommenda com a maior promptidão, responsabilisando-se os proprietarios deste estabelecimento pela boa execução do seu trabalho, isto á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Allheiro & Silva

Attenção

Só quem não tem dinheiro ou não quer passar a festa

Vende-se uma optima casa terrea, de pedra e cal, na Torre, com bastante terreno, diversas fructeiras, pelo diminuto preço de 1:200$, sendo proprio o terreno, e a casa é assobradada; assim como vende-se cinco meias aguas de pedra e cal, na rua de Luiz de Mendonça n. 21, que rendem 40$ mensaes; uma casa na rua Vidal de Negreiros n. 143, onde o seu proprietario tem um grande estabelecimento de molhados, sal e refinação, o qual vende se houver comprador á dinheiro: a tratar na mesma, n. 143.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á suaofficina.

BAZAR VICTORIA

Este estabelecimento acaba de receber da Europa os seguintes artigos da ultima moda e de utilidade:

Enfiadores roliços e de fita de algodão, linho e seda para espartilhos.

Ligas para senhora, todas de metal e de celluloid.

Camisas para homem, com collarinho, abertura e punhos de linho, ns. 40, 42 e 44.

Enxovaes de cambraia, enfeitados, para baptisado.

Binoculos de 13 a 21 linhas

Completo sortimento de escovas de madeira e de bufalo, marchetadas, para roupa, chapéo, cabeça, e para pós de arroz.

Bolsinhas de couro para senhora e para meninos.

Espelhos de augmento para bocca.

Relogios americanos com despertadores, para mesa.

Franjas, bicos e tranças douradas e prateadas.

Evaporisadores com essencia.

Suspensorios de seda e de algodão, para homem e meninos.

Chapas e atacadores de aço para espartilhos couraça.

Para rapé

Caixas de tartaruga e lenços de seda chineza: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

CIRCULAR

O BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

Recebeu

Fichús e mantilhas de renda brancas, como ultima novidade.

Pelerinas pretas com vidrilhos, ultima moda.

Enchovaes para baptisados, preços sem competencia.

Porta-joias, porta-contas, jarros, faqueiros e outros objectos de electroplate, o que se póde desejar de mais gosto.

Grande sortimento de bonecos de pellica, porcelana e outras qualidades, com e sem movimento.

Gravatas de renda para senhoras.

Anneis de celluloid, de variados modelos.

Pulceiras de tartaruga, de celluloid, de metal e outras qualidades.

Broxes de phantasia, variadissimo sortimento.

Grinaldas e véos para casamento.

Flores artificiaes.

Toucas e chapéos para baptisados, de fustão e setim.

Luvas de fio da Escocia com quatro botões.

Bico e renda valencienne e outras qualidades.

Caçoletas de onix e celluloid.

Brincos de tarracha, variadissimo sortimento.

Artigos para lucto.

Franjas de seda e lã de côres modernas.

Franjas de seda preta.

Vidros para espelhos, de differentes tamanhos.

Orisalina vegetal para tingir a cabeça.

Bolsinhas de phantasia para crianças.

Liga de celluloid para senhoras.

Anneis dourados com pedra e letra.

Sortimento de meias para homens, senhoras e meninos.

Perfumarias dos principaes fabricantes e muito sortimento de miudezas

BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

FOLHINHAS DE LAEMMERT PARA 1881

Quarenta e dous annos de existencia são hoje coroados pela grande procura e aceitação geral em todo o Brasil.

A' VENDA NA Livraria Industrial

7—Rua do Barão da Victoria—7

GRANDE PECHINCHA

Em colchas escocezas *A 2$500*

Na loja dos barateiros da Boa-Vista, vende-se uma grande quantidade de colchas escocezas para cama, sendo bastantes grandes, e tendo de todas as cores, vende se por este baratissimo preço por se ter feito uma grande compra das mesmas; isto á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Guias e cordões para carro e cabriolet

Vende-se muito barato; na rua do Barão da Victoria n. 29, loja de selleiro.

0 59

LIQUIDA

Preços sem competencia!!!

59—Rua do Queimado—59

Lãzinhas do ultimo gosto, lindos padrões, a 240 rs. o covado.

Linhos lisos de todas as cores a 160 rs. o covado.

Bonitas alpacas lisas de seda a 440 e 500 rs. o covado.

Fustões brancos bordados a 480 rs. o covado! a elles.

Ditos de cores a 500 e 560 rs. o covado!

Gorgorões de lã furta-cores a 800 rs. o covado!

Bonito sortimento de nanseks finas a 220 rs. o covado,

Baptistes lisas a 240 rs. o covado.

Granadines de seda preta a 320 rs. o covado! aproveitem.

Najoses pretos com froces e lisos a 400 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras para vestido a 1$500 o covado.

Lã preta a 360 rs. e baptistes pretas finas a 260 rs.

Princetos e bombasinas por preços baratissimos.

Brim branco muito bom a 1$200 a vara!

Bramante de algodão a 440 rs. a vara, é pechincha.

Atoalhado bordado fino a 1$600 a vara!

Grande sortimento de casemiras, proprias para costumes, a 2$500 o covado.

Flanella ingleza a 2$500 o covado, é barato.

Córtes de casemira a 2$500 e 3$500.

Lenções de bramante a 1$800 um!

Colxas de ganga de cores a 2$500, a ellas.

Lindos chales á Pompadour a 6$.

Ceroulas de bramante, finas, a 1$400 uma.

Cambraias transparentes finas a 3$ a peça.

Ditas Victoria a 4$ a peça, são finas.

Chitas finas, cretones e mariposas, temos sortimento e por preços baratissimos.

Esplendido sortimento de casemiras de todas as qualidades, e mandamos fazer quaesquer peças de roupas, pois temos perito alfaiate.

59—Rua Duque de Caxias—59 por baixo do bilhar.

Loja de Carneiro da Cunha & C.

A Rosa dos Alpe

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senheras.

Chapeosinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos com dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve...

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria.

Cadeira mecanica

Vende-se uma cadeira mecanica, propria para pessoa doente; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar.

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias n. 43

PECHINCHAS

Linhos lisos a 160 réis o covado.

Poupelines mescladas a 240 o covado.

Lãzinhas miudas a 200 réis o covado.

Madapolão francez avariado a 4$ e 5$000 a peça.

Fustão branco para vestidos a 500 réis o covado.

Musselina branca a 280 réis o covado.

Batistes lisas a 320 réis o metro, grande variedade de padrões.

Batistes miudinhas a 200 réis o covado

Chales de casimira muito grandes a 3$ cada um.

Ditos frocados a Pompadour a 6$ cada um.

0 43

Licôr anti-asthmatico americano

Continúa á venda, na Livraria Economica, á rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo n. 2, o bem conhecido e experimentado licôr anti-asthmatico americano.

Desnecessario se torna tecer elogios á tão efficaz medicamento, porque ninguem melhor o attestará do que as pessoas que d'elle teem feito uso.

Tambem o encontrarão á venda na botica denominada—do Recife, á rua da Cruz (hoje Bom Jesus) n...

LIBRAS ESTERLINAS vende-se á rua do Vigario n. 1.

NOVIDADES PALpitantes

Para o **CENTRO PARISIENSE** acaba de chegar completo sortimento de artigos de moda e phantasia, como sejam:

Papier maché

Lindos albuns para 50 e 100 retratos, port-joias, port-cartões, étagères, caixa para pó de arroz, e diversos artigos de toilette, sendo tudo de perfeita imitação do verdadeiro xarão.

A POMPADOUR

Fitas e leques á Pompadour, ultimo rigor da moda.

PARA TRANSPARECER A PELLE

Sabão de seda para amaciar a pelle, evita as sardas e espinhas, assim como é a verdadeira efficacia para caspas, pelo modico preço de 500 réis: só á rua do Barão da Victoria n. 26.

Para o Centro Parisiense

acaba de chegar ramos de flor de larangeira, medindo 12 até 100 centimetros de comprimento.

Franjas de lã de côres.

Galões pretos de seda com vidrilhos, para enfeitar vestidos.

Plumas para chapéos.

Galões brancos de algodão para vestidos.

Linha de côres para crochet.

Ventarolas de palha; tudo por preços sem competencia: á rua do **Barão da Victoria n. 26.**

Tavares de Mello, genro & Companhia

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, vendem á prazo ou á dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.

Oleo de mocotó.

Potassa da Russia.

Enxadas do Porto.

Escumadeiras e passadeiras.

Formas de ferro para assucar.

Oleo de mocotó e cal de Lisboa

Vende-se na rua de Pedro Affonso n. 9.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.

Crivações de diversos tamanhos.

Rodas de espora idem idem.

Ditas angulares idem idem.

Alambiques de ferro fundido.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos.

Portas de fornalha.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Vapores de força de 3 á 6 cavallos.

Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer tradalho com perfeição e paesez.

Antonio Pedro de Souza Soares & C., vendem machinas de costura de todos os systemas e de todos os tamanhos, desde o preço de 14$000 á 110$000, e em porção fazem desconto conforme a quantidade; teem sempre especialidade, não só em machinas de costura como de preguiar e de tiotar—fazer meias.

No mesmo estabelecimento ensina-se a coser, e concerta-se qualquer machina, para o que tem bem montada a officina.

MOVEIS

UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

LITTERATURA

DR. APRIGIO GUIMARÃES

(Á SUA EXM.ª FAMILIA)

Giá non si deve a te doglia nè pianto,
Ché di mori nel mondo, in ciel rinasci;
E, qui,, dave ti spogli il mortal manto,
Di gloria impresse alle vestigia lasci.
Vivesti qual guerrier, cristiano e santo,
E come tal sei morto:—or godi, e pasci
In Dio, gli occhi bramosi, o felice alma,
Ed hai del bene oprar corona e palma.

T. TASSO. GER. LIB. CANTO TERZO, ATANZA LXVIII.

I

Baqueiam a granel
Monumentos, castellos e cidades,
Ao sopro das idades,
Das eras no tropel,
Produzindo total revolução
Na face do Universo.
No vortice de horrendos cataclysmos,
Perpassam gerações, no pó do nada,
Em tenebras immerso,
Do nada nos abysmos
Rejando para sempre em confusão
Aquelles que na inercia, na indolencia
Infructifera, inutil, reprovada,
Passaram a existencia,
Que eu antes chamarei vegetação.
Tuda rue, ou desaba
Do theatro do mundo no proscenio;
Tudo, tudo se acaba,
Tudo por fim se extingue,; mas... qu'importa?
Envolto no seu merito real
Co'a morta geração, co'a idade morta
Não morre nunca o genio,
Que o genio é immortal.
Não o aniquilamento,
Olvido, o esquecimento;
A morte e para elle a liberdade,
Bella metamorphose,
Sublime transição, a apotheose,
Verdadeiro triumpho, a Eternidade,
Crysol de pura dôr
Que fal-o ir duplicando de palor.

II

E elle era um genio... (Dil-o a voz canora
Da fama pregoeira, imparcial.)
E elle era um genio, e a existir agora
Começou, afinal,—
Extincto muito embora
O envolucro vil, material,
Que á terra, á cinza, á pó
De chofre se reduz,
Bem como a linda flor de um dia só,
Ou qual se apaga a luz.
Elle era um genio, sim!
E, pois, porque carpil-o, ó sociedade?
« Miserrima! ai de mim!
N'elle um homem de bem,
Um modelo de civicas virtudes
Um dos meus caracteres mais perfeitos,
Tão raros n'esta idade
De tantos preconceitos
E de vicios tão rudes,
Para sempre perdi, na campa, além. »
E tu, misera patria? « O digno filho,
O cidadão prestante,
Que escavando incessante
Do passado as ruinas,
Esquadrinhando tão famosas minas,
Dava-me duplo brilho. »
E tu, povo? « O melhor dos meus tribunos,
Cuja palavra mascula, imponente,
Fazia estremecer, tremer fazia
Jesuitas, tyrannos e olygarchas,
Como os bons patriotas
D'epochas já remotas
Tremer faziam thronos e monarchas. »
E vós, dignos alumnos
Da nobre Faculdade?
« O digno educador da mocidade,
O mestre sapiente,
Cuja facunda voz,
Ao tempo que instruia,
Deleitava tambem a todos vós. »
E tu, imprensa? « O nobre publicista,
O publico escriptor,
Que, dos bons pensadores sempre á pista,
Do jornalismo na espaçosa arena
Com honra e gloria manejava a penna,
Sem tregoas, nem pavor. »
E vós, lettras e sciencias? « O amante,
O provecto cultor, de largas vistas,
Que, nas novas conquistas
Empenhado constante,
Ia co'os que a vanguarda do progresso
Caminham em demanda
Do futuro onde tentam digno accesso,
Na grande propaganda
Eterna, universal,
Do justo e humanitario socialismo,
Máo grado o pertinaz obscurantismo
Estupido, immoral. »
E tu, emfim, ó prole bem querida,
E tu que estremecida
Companheira lhe foste? « Ai! dos esteios
O melhor, o mais firme, o mais seguro;
Do presente o conforto, os devaneios,
E a mais doce esperança do futuro. »

III

Mas elle não morreu!—Emquanto a mim,
Vos enganaes vós todos em geral;
Nem morre o genio, o genio é immortal!
E, pois, porque choral-o tanto assim?
Lançai os vossos olhos anhelantes,
Lançai-os ao redór....
Que vêdes? O pugnaz Nunes Machado,
O bom Souto Maior,
Que por elle,—máo grado
A inveja vil,—revivem
Sublimes, triumphantes,
Sem mais tyrannos, que do ser os privem!
Falla por elle a magistral cathedra,
E a academica, illustre estudiosa
Mocidade, em que medra
A plantada semente proveitosa.
Falla por elle o povo, a humanidade,
A tribuna politica, a imprensa,
O fôro, a liberdade,
Mais a familia—com saudade immensa
Falla por elle Pernambuco inteiro,
E todo este paiz,
Que os seus feitos bemdiz
De patriota eximio, verdadeiro;
Como os grandes varões assignalados,
Os sabios, os heróes,
Columnas das nações e dos Estados,
Da sociedade esplendidos pharóes;
Aquelles cuja vida
(De pranto e riso perennal vaivem)
Foi sempre consumida
Na pratica do bem,
Bem vêdes: a despeito
Da negra inveja vil, da torpe intriga,
E da calumnia perfida inimiga,
Não morre o genio, o genio é immortal,
E tem eterno jus, pleno direito
Da humanidade ao preito,
Ao preito universal.

IV

Assim, passado o tempo hoje presente
E sendo já futuro,
Um dia raiará limpido e puro,
De venturas innumeras..... Então,
Os bons gladiadores do progresso
Sacudindo gostosos finalmente
O negro pó da liça
No templo do porvir terão ingresso;
Sim, dos contemporaneos a injustiça
Os vindouros por fim repararão,
Repetindo co'os nomes immortaes
Dos genios colossaes
Que a humanidade illustram,—Gallileu,
Guttemberg, Colombo, Lamartine,
Pombal, Newton, Bellini,
Buonaparte, Catão, Cesar, Pompeu,
Heziodo e Homero,
Mirabeau e Danton,
Kant, Zuinglio, Humboldt, Luthero,
Voltaire, Rousseau, Proudhon,
Repetindo este nome grandioso
Que recorda honorificos affans
E a força de um titão prodigioso,
—Aprigio Guimarães!

Setembro de 1880.

FRANCINO CISMONTANO.

SCIENCIA E LIBERDADE

Recitada no Gabinete Portuguez de Leitura na noite de 28 de setembro

AO AMIGO FRANCISCO ARAUJO ARAGÃO BULCÃO

Ha entre a liberdade e a sciencia acção e reacção reciprocamente bemfazejas; a liberdade será sempre favoravel á sciencia e a sciencia favoravel sempre á liberdade.

(RUY BARBOSA—Disc. Parl.)

Eil-a grande, soberba, encantadora
Co'o facho da moral tão luminoso
Queimando das nações, dos povos todos
O vicio, a corrupção que tanto lavra;
Eil-a nobre, altaneira e poderosa
Os jugos, os grilhões despedaçando
De irmãos nossos que ainda tristes gemem
Sob o peso fatal da tyrannia;
Eil-a sempre co'a força irresistivel
Movendo do progresso as grandes mólas,
Cujo carro conduz a humanidade
Pela estrada do—bem—toda de rozas;
Eil-a emfim, sobranceira, tão risonha
A' cravar sobre o céo da patria nossa
As mil constellações que tanto brilham
Com subido primor, pois são de genios,
De genios que a saúdam fervorosos:
— Salve! salve mil vezes, oh! Sciencia!!

Foi hontem, um gemido de agonia
Arrancava o caboc'lo americano
Em busca de uma esp'rança, um lenitivo
Que aplacasse-lhe as dôres tão acerbas,
Dôres estas que as fibras de seu peito
'Stalavam, abalando juntamente
Aquellas tiras de aço que o guarnecem,
Cavername sem par no todo herculeo,
Que somente o Brasil póde ufanar-se
De ter um peito assim, peito gigante....
Foi hontem, sim, foi hontem, uma cadeia
Forjada pelas mãos do servilismo,
Do metal da ambição galvanisada
Arrastava de um povo altivo e nobre
Uma parte infeliz, desventurada
A que hoje vai sentindo pouco a pouco
Nós cruéis e tão rijos se partirem.

Sim, foge oh! tyrannia! sim, recúa
Ante o brado imponente da sciencia
Que sempre vencedora vem lançar-se
N'um throno singular e soberano:
— O cerebro de luz todo inspirado
Pelo doce bafejo da esperança,
O cerebro ardente e sublimado
Do Moysés actual, da mocidade!—

Se uma nuvem outr'ora feia e negra
Embaçava o horisonte desta patria
Qual prenuncio fatal de uma procella,
Agora pelas auras bonançosas
Sopradas do—presente—e do futuro....
Lá vemos que ella inteira se dissipa
Na mesma atmosphera do passado.

Eis agora ridente, esperançoso
Esse mesmo horisonte se adornando
De umas franjas de côres purpurinas,
Nuvens lindas que trazem no regaço
Bella aurora de amor e de venturas
Que parece um sorrir balbuciado
Pelos labios azues da immensidade.

Que lindo panorama! que portento!....
Do seio desta aurora tão formosa,
Eis surge um novo sol, surge tão lêdo
Descrevendo no centro desta patria
Sua orbita que vem mui prazenteira
N'um circulo de luz arremessal-a.

E' o iris de bonança, é o sol da gloria,
O sol da redempção, da liberdade!

Encanta este painel! é magestoso!
Divino como a idéa que figura,
Immenso como o genio que o creara!......
— Athenas brasileira, eu te saúdo!
A minha pobre musa, « o meu recreio »
Não póde emmudecer te contemplando
Oh! ninho de condores atrevidos,
De condores que abrindo as brancas azas
N'um certeiro voar vertiginoso
Vão roçal-as no tecto do infinito
E poisarem depois no chão da gloria!
—Athenas brasileira, eu te saúdo!!—
. . . .
. . . .

O sol da redempção, da liberdade!....
— Liberdade, o artiloquo improviso
Recitado por Deus, pela sciencia
Que por elle inspirada agora inspira
Amor á lei moral, amor á ordem
Aos seus charos apost'los que anciosos
Vão todos para o templo do Direito
Escutal-a e cumprir seu sacro mando!
— Liberdade, tambem eu te saúdo!

Tambem eu te saúdo, oh! divindade!
Sublime inspiração que te estendeste
No sólo brasileiro abençoado!
Mavio canto de luz, opera diva
Que só peitos febris entoar sabem
Nos transportes de amor da florea quadra!
Quem vendo-te não vem saudar-te alegre
E um preito te render oh! lindo archanjo,
Tu que vens da moral, limpida fonte
Despenhada dos Andes da sciencia?!
Quem mesmo não te adora, oh! Liberdade?!
Quem mesmo, se tu és em todo o orbe
De uma lei natural vivo reflexo,
O que vindo pairar na consciencia
Não deixa que ella seja transigente,
Nem que assim humilhada se escravise
A' deveres que impõem crenças mesquinhas?!
Quem mesmo, se a razão livre, espontanea
Nos confirma incessante, nos attesta
Que da vida és o gozo inexplicavel?!....
—Quem mesmo não te adora, oh! Liberdade?!..
. . . .
. . . .

Escuta, meu Brasil, é mais que certo
Que veremos em breve a nossa historia
Revolvendo as ruinas do passado
Em paginas de dôres, todas crépe
Contar as tuas maguas, teus martyrios,
Mostrando como causa a negra phase
Que passaste nas mãos da tyrannia.
E' certo, meu Brasil, porém contentes
Nós veremos depois do triste conto
Do passado de fel todo obscuro,
Os raios da justiça cambiantes
Reflectindo vivaces e fagueiros
N'esses tempos que correm gloriosos;
Então, a mesma historia arrebatada
Bem alto narrará teus grandes feitos,
Mil trophéos e padrões immorredoiros,
Gravando em suas paginas douradas
A lista dos teus—Lincolnes—valentes!
. . . .
. . . .

Saúdo-te, oh! Brasil, saudando apenas
O—Progresso—a Sciencia—e a Liberdade!!

CYRIDIÃO DURVAL.

Recife, 26 de setembro de 1880.

VARIEDADE

Uma vizita a Heidelberg

(Conclusão)

« A universidade de Heidelberg é, não obstante, a que os estudantes estrangeiros preferem entre todas as universidades allemães, especialmente durante os mezes de verão, em que a vida á beira do Neckar offerece mais atractivos.

« Nesta epoca, os idiomas hespanhol, inglez e russo deixam-se ouvir no pittoresco valle que a historica cidade occupa.

« Formam-se tres colonias differentes; a ingleza, a americana e a russa, e as familias dos estudantes que vieram com elles para não os abandonar durante o periodo da sua educação, reunem-se a miuto formando um curioso contraste os seus costumes com os habitantes deste canto do Palatinado.

« As festas que se organisam com elementos tão diversos teem um caracter especial e encantador.

« A universidade possue, n'um edificio especial e seperado, uma bibliotheca consideravel, composta de 200:000 volumes e mais de 1,800 manuscriptos, que é de grande interesse para os homens de sciencia, e que compare a sua importancia com o instituto archeologico, o jardim botanico, o museu zoologico e numerosa collecção mineralogica.

« A universidade de Heidelberg perdeu eminentemente da sua antiga importancia, como todas as universidades allemãs.

« Desde que a Prussia preponderou entre todas as antigas nações germanicas, diligenciou introduzir por todos os lados, com os seus costumes e as suas leis, o modelo da sua propria cultura, com vantagem [illegible] da unidade politica, mas com prejuizo, não menos evidente, do espirito local e origem dos povos.

« Por esta especie de unidade, imposta pelas universidades prussianas, as universidades não são já centros livres de instrucção e de sciencia, mas sim escolas, em que se ensina uma doutrina determinada, e com a qual se trata de uniformisar a intelligencia dos discipulos, afim de fazer soldados da mesma idéa.

« Sem embargo disto, a importancia desta universidade não desappareceu; e, tal como está, é um dos centros de ensino mais importantes da Allemanha, tanto pelos elementos com que conta, como pelo distincto professorado que a dirige.

Depois da universidade, o mais notavel é o castello, principado a construir em fins do seculo XIII, e melhorado notavelmente depois, durante o reinado dos eleitores Rupertom III no anno de 1400, Othon-Henrique e Fredesico IV no seculo XVI, e Frederico V nos annos que medeiam de 1810 a 1621,

« Destruido pelos francezes em 1869, foi restaurado em principios do seculo XVIII, e destruido novamente no anno de 1764.

« Desde esta época nada mais é do que uma imponente ruina, que encerra recordações historicas de summa importancia e riquezas artisticas.

« Para se conhecer a construcção interior do castello é preciso fazer uma longa peregrinação por galerias subterraneas, que conduzem á grande torre, onde havia a sala dos festins de Frederico V, a capella e a grande despensa.

« O *Otto Heinrichsban* merece especial menção. A sua fachada principal, do melhor estylo da renascença e de bellissimas proporções, é adornada de esculpturas notaveis, que representam divindades pagãs, collocadas em doze nichos de pedra. No centro ha figuras allegoricas, e os quatro nichos inferiores encerram as estatuas de Hercules, Sansão, Josué e David.

Attribue-se a direcção desta parte do edificio a Miguel Angelo.

« E' tambem notavel a galeria *Graimberg*, estabelecida em Friedrichsban, e que contém uma collecção numerosa de retratos de principes, documentos, medalhas, joias, antiguidades religiosas, quadros e armaduras importantes, se não pelo seu merito, pelos dados que offerecem á historia do edificio e do palatinado.

« O jardim do castello tem frondosas alamedas e pontos de vista verdadeiramente notaveis.

« Na margem direita do Neckar estende-se o bellissimo passeio dos Philosophos (Philosopheweg), muito frequentado pelas pessoas distinctas de Heidelberg.

« E' tambem notavel a ponte que, atravessando o Neckar, liga as duas partes da população, e que contém estatuas do celebre Carlos Theodoro e de Minerva.

« Na estrada que vai da estação do caminho de ferro a Heidelberg está situada a estatua em bronze do conde Carlos Wrede, feld-marechal bavaro, filho do paiz. A estatua foi erigida em 1860, e offerecida pelo rei Luiz I da Baviera. »

Causas celebres

Os dramas do vitriolo.— A' dramatica vingança de Maria Biére seguiram-se o brutal attentado da Dumaire e a mesquinha crueldade da condessa de Tilly. Agora um novo crime, mais cobarde, mais repugnante, achou piedade nos benevolos jurados francezes.

Trata-se de Maria Moyen, belga, de vinte e quatro annos, de grosseiras feições, cabellos castanhos, que lhe cobrem quasi toda a testa, cintura curta e fórmas pouco esbeltas. Nascida nos arredores de Namur, chegou á Reims aos 15 annos, entrando para a casa de um rico negociante, chamado Anacleto Lecrique, com quem sua irmã, Luiza Moyen, fazia vida commum. Um sobrinho d'aquelle, Edmundo Lecrique, orphão, de 12 annos, habitava tambem na casa.

Correu o tempo, e, quando Maria tinha 22 annos e Edmundo 19, o negociante fez uma viagem á Paris, acompanhado da sua amante, ficando sós em Reims e senhores absolutos da casa os dous jovens. D'aqui datam as relações intimas estabelecidas entre elles, fructo natural do exemplo e da occasião.

Estas relações [illegible] dous annos. Por morte do negociante, occorrida em Paris em 1878, Edmundo veio para a capital, entrando como empregado na casa do successor de seu tio, ficando Maria em Reims. Então esta, procurando meio de obrigar o seu amante ao casamento, escreveu-lhe varias cartas, annunciando-lhe que estava gravida, e, pouco depois, a sua partida para a Belgica, d'onde lhe participava o nascimento de um filho, assegurando-lhe que ficára á cargo de uma ama do paiz.

D'alli á poucos dias chegava Maria á Paris, ratificando n'uma entrevista com Edmundo as suas cartas e fallando do seu casamento como cousa resolvida e proxima. Edmundo Lecrique, que suspeitava com razão da sua amante, recebeu a visita com frieza, procurando embalde um meio de sahir da situação embaraçosa em que o collocava a confiança d'aquella. A idéa de que a existencia do seu pretendido filho fosse apocrypha, para logo lhe occorreu; e esta desconfiança, augmentada de dia para dia, decidio-o a comprovar propriamente a paternidade que se lhe suppunha. Foi, pois, á Belgica, e alli pôde convencer-se plenamente de como eram exactas as suas suspeitas, voltando á Paris desgostoso d'aquella mulher que tinha sido capaz de semelhante falsidade. Uma violenta scena entre os dous, na qual conseguio fazer declarar á Maria que o nascimento da criança era só um estratagema para o obrigar a casar-se, poz fim ás relações principiadas em Reims.

Desde aquelle instante, Edmundo Lecrique julgou-se com sobrada razão, livre de todo o compromisso, e principiou a pensar seriamente em tomar estado e criar familia. Os seus dotes physicos e moraes em breve lhe fizeram achar na familia da menina Clara Mennessou, filha de uma honrada familia de Reims, carinhoso acolhimento, e então formou, sobre o amor que a menina lhe exprimia com ternura, mil projectos de felicidade, fazendo por essa occasião frequentes viagens áquella cidade.

Maria Moyen, que não tinha cessado de tentar com supplicas e lagrimas uma reconciliação, ao saber dos novos amores de Edmundo adoptou uma linha de conducta diametralmente opposta.

Principiaram as perseguições e as scenas violentas; as ameaças substituiram as supplicas, e a humildade cedeu o lugar á violencia.

Tudo foi inutil, e Maria Moyen jurou vingar-se.

Tinha uma amiga, Julia Bila, então criada da casa onde Edmundo trabalhava; belga tambem, de escassa intelligencia e arrebatado genio, e que lhe professava a mais cega amisade por terem sido companheiras na infancia.

Confiou á esta mulher a sua historia, pintando Edmundo com os traços mais odiosos, derramando lagrimas pelo filho que suppunha ter tido, e abusando da boa fé e genio apaixonado de Julia Bila, conseguio, com incrivel habilidade que esta se prestasse a ajudal-a na sua vingança.

Combinou-se ent e ambas empregar o vitriolo, que Maria Moyen obteve do operario de uma fabrica, afiançando-lhe que era para *queimar os callos*. Possuidoras do terrivel liquido, Julia Bila arranjou um fato de homem, e, á 18 de dezembro, pelas 7 horas da manhã, chegou disfarçada á casa de Edmundo Lecrique, á quem acordou tocando fortemente á campainha. Levantou-se elle sobresaltado e perguntou quem era, respondeu-lhe Julia Bila:

«—Um telegramma. »

Abrio a porta e vio, segundo disse, um rapaz dos seus 14 annos, que levava uma carteira de pelle á tiracollo, d'onde tirou um subscripto de telegraphos. Emquanto abria o despacho, recebeu de repente na cara um liquido que o abrazou, e cahio, dando gritos horriveis, tentando embalde seccar os olhos e contorcendo-se por effeito das atrozes dôres que sentia. Quando acudio gente, tinha desapparecido o moço empregado de telegraphos.

Poucas horas depois apresentou-se Maria em casa do enfermo.

— Que vens aqui fazer, desgraçada? disse Edmundo mal lhe conheceu a voz.

— Disseram-me que estavas doente, e vinha ver-te, respondeu Maria com maior tranquillidade.

— Foi ella! foi ella! exclamou o ferido fóra de si.

Maria Moyen ficou logo presa. O mais absoluto silencio foi á unica resposta que deu aos agentes da autoridade.

Quando principiavam os processos judiciaes, recebeu o prefeito de policia a seguinte carta:

« Senhor prefeito de policia.—Juro perante Deus que a menina Maria Moyen está innocente de quanto succedeu hontem ao Sr. Edmundo Lecrique.

« Só eu sou a culpada.

« Fui eu que atirei o vitriolo á cara daquelle sugeito, e foi a desesperação da minha amiga que me impellio a commetter esse delicto.

« Acredite-me, Sr. prefeito; não commetti na minha vida a mais pequeno falta, e não obstante, tive valor para fazer isso, porque Edmundo Lecrique é um cobarde.

« A minha pobre amiga deixou-se seduzir pelos promettimentos desse monstro. E' tão bondosa a Maria! Tem tão bom coração!

« Edmundo não vale a lama dos sapatos da minha amiga. Bem posso dizel-o; ha seis annos que eu conheço Edmundo, e pude nesse tempo apreciar as suas qualidades. E' um ente egoista, um homem sem coração, um bruto.

« Se prendeu alguns rapazes, ponha-os em liberdade. São innocentes.

« Quando receber esta carta, estarei longe.

« Juro-lhe que digo a verdade.

« A minha amiga consentio que a accusassem. E' para não me denunciar; conheço-a bem; antes de dizer uma palavra, deixaria que a fizessem em pedaços. E' uma rapariga honrada!

« Maria não pertenceu se não á esse bruto. Conheço-a ha vinte e quatro annos. Se a justiça franceza não castiga os cobardes, eu, pelo menos, ja castiguei um, e prometto-lhe que por certo não tornará a enganar outra.—*Julia Bila.* »

O commissario de policia do *Faubourg Saint-Martin* recebeu ao mesmo tempo esta carta:

Eil-a

« Senhor.—Se deseja saber quem atirou hontem vitriolo á cara de Edmundo Lecrique, tenha por certo que foi uma mulher, não um homem. Foi uma amiga de Maria Moyen, que, para a vingar d'aquelle bruto, se disfarçou de empregado de telegraphos para commetter o delicto. Maria não é tão má que levasse á effeito tal acção; e se eu já sinto o havel-a executado, não é por Edmundo, mas pela minha amiga e por sua irmã, á quem prejudiquei, pretendendo fazer-lhe um favor.

« Pena é que uma pessoa honrada se deixe seduzir por um pateta. Se Edmundo julgou abandonar a minha amiga, para principiar enganando outra, fez mal, porque não contava commigo para vingar a primeira.—*Julia B...* »

A autora do crime, que no mesmo dia de o commetter, fugio para a Belgica, foi presa, declarando o seu delicto perante as autoridades, belgas, e afirmando que o seu fim foi vingar a sua amiga.

Esta não foi tanto além. A sua defeza perante o jury póde resumir-se em poucas phrases:

« Sim, diz Maria, propuz-me desfigurar a cara de Edmundo para que não casasse com outra; a minha amiga Julia consentio em me prestar auxilio para a minha vingança. Depois tive remorsos, e renunciei á toda a tentativa contra o meu amante; ignorava que a minha amiga lhe tivesse queimado o rosto, e só cuidei que estivesse enfermo de outra doença, quando fui á sua casa na manhã de 18 de dezembro. »

O effeito produzido pelo vitriolo no desgraçado Edmundo Lecrique é horroroso.

Entre todos os que o vitriolo tem desfigurado desde que a viuva Gras, de sinistra memoria, inaugurou a serie de delictos, valendo-se do acido sulphurico, nenhum o foi de um modo tão horrivel como o infeliz moço. Perdeu o olho direito; com o esquerdo mal percebe a claridade. A cara de Edmundo é uma immensa mancha côr de vinho, na qual se descobrem largos sulcos, formados pela falta de tecidos que o vitriolo destruio.

Os narizes não existem; os labios apresentam os vestigios de grandes cicatrizes; os cabellos desappareceram totalmente.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

AS MULHERES DE BRONZE

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A TRAGEDIA DE GUAYANILA

(Continuação do n. 227)

VI

Cora, suas irmãs e até o proprio Armando não poderam deixar de sorrir ao ouvir o galanteio ingenuo mas profundamente convencido do guardião.

Este ultimo disse:

— Não sei, se a minha senhora sabe, que temos um camarada que ficou de guarda á lancha, e que ficaria muito pezaroso se não podesse beber como nós uma pinga em sua honra.

— Pois bem, levem-lhe o seu quinhão, disse Cora, sorrindo.

— Então, obrigado, minha senhora.

E o guardião, muito alegre voltou com a sua gente para a casa.

Cora continuou, dirigindo-se ao tenente:

— Está então combinado que amanhã o Sr. Armando virá á hora do almoço.

— Tratarei de não faltar, replicou logo o official, a menos...

E interrompeu-se.

— A menos? repetio a moça.

— A menos que um obstaculo imprevisto.

— E póde-se apresentar algum?

— Eu sei! A vida do marinheiro é tão cheia de accidentes...

— E de que genero seria o obstaculo de que falla? Se fosse do serviço, não poderia obter uma dispensa do seu commandante?

— Sem duvida, se se tratasse de serviço. Todavia, ha certas ordens a que se deve uma obediencia passiva, absoluta, immediata.

— De que ordens quer fallar? perguntou Cora, quasi a tremer.

— De uma ordem de partida, por exemplo—murmurou o tenente... Está visto que se trata apenas de uma supposição.

Cora ficou pallida como uma defunta.

— Meu Deus! que tens? disse Carmen, dirigindo-se a ella e passando-lhe o braço em volta da cintura para a amparar.

O quasi desmaio de Cora apenas durou um segundo, e a moça, vencendo a sua commoção, pôde responder.

— Não é nada, minha querida... O calor... um incommodo passageiro... Já lá vai.

— Completamente?

— Completamente.

— Sério?

— Sério, affirmo-t'o.

Depois Cora continuou com voz ainda fraca:

— Mas afinal, Sr. Dorsay, se tivesse ordem de partir de repente, poderia obter do commandante uma hora para se despedir de nós?

— Creio-o firmemente, posso mesmo dizer que tenho a certeza.

— Então não parte sem nos tornar a ver?

— Oh! por certo! exclamou o official.

— Obrigado, Sr Armando...

E Cora teve um ligeiro sorriso, comprimindo o coração com a mão, como para esconder as palpitações.

O guardião Alain voltava com a sua gente.

Um dos marujos trazia debaixo do braço uma grande garrafa empalhada.

Era o quinhão do vigia da lancha.

O tenente levantou-se e balbuciou:

— Bem vêem. A ordem é imperiosa... E' preciso que as deixe.

Despedio-se de Noemia, beijou timidamente a mão de Cora e depois as de Carmen e Maria e tomou a direcção da bahia, dizendo:

— Até amanhã.

Depois comsigo mesmo:

— Parece que ella me ama... Será uma illusão?

***

Ricardo Bernier sahira da sala de jantar em que deixara Armando em companhia de Noemia e das moças, para encerrar-se no gabinete com Sigsimundo Leroy.

As suas primeiras palavras foram estas:

— E' um bello rapaz este Dorsay. Desde o primeiro dia em que o vi, que o julguei... Caracter recto e leal... Bom coração... uma indole de *elite*. Não te parece?

— Sem duvida, respondeu o tabellião. Mas parece-me que elle vem muitas vezes a esta casa.

— As mais que póde, todas as vezes que está de folga... e eu tenho grande prazer em vêl-o.

— E estas frequentes visitas não te causam nenhuma inquietação?

— Porque?

— Não adivinhas?

— Por certo que não.

— Então lá vão os pontos nos ii... O Sr Dorsay tem vinte e quatro ou vinte e cinco annos, e as tuas filhas são bem bonitas... Comprehendes agora?

Ricardo Bernier deu uma grande risada.

— Comprehendo que tu o suppões enamorado de Cora, de Carmen ou de Maria.

— Pelo menos seria verosimil, creio que convens?

— E' verosimil; mas não é exacto.

— O que?

— Tenho a certeza. Armando Dorsay, nas condições de instabilidade em que se acha, tem muito bom senso para se deixar enamorar. Pensa no seu serviço e trata mais de subir postos do que das mulheres bonitas, que o acaso lhe faz deparar no seu caminho. E demais é um rapaz leal. Respondo pela sua honra como pela minha. Se elle amasse alguma das minhas filhas, elle m'o diria com franqueza e pedir-me-hia a sua mão.

— E tu concedias-lh'a?

— Nunca pensei nisso; mas porque não? Creio que elle não é rico, é verdade, e eu tenho uma fortuna enorme. Isso, porém, não seria um obstaculo... Pelo contrario... Se Armando Dorsay estivesse apaixonado por Cora ou por alguma de suas irmãs, eu teria a convicção de que o seu amor é sincero e não encobre um calculo vergonhoso, semelhante áquelle que aqui traz Marçal Dereyne

— Diabo, tu és severo para com teu sobrinho.

— Apenas sou justo.

— Mas então o que é que julgas?

— Vou dizel-o. Dereyne é rico, ou pelo menos, era-o; os seus recursos, porém, nunca estiveram ao nivel das suas prodigalidades, o que fatalmente e em um tempo dado deve acarretar-lhe a ruina, se é que já não está á braços com ella...

Disseram-me, ha alguns mezes, que elle procurava um comprador para a sua casa do Havre, casa admiravelmente acreditada e cujo valor elle teria duplicado, se não passasse a maior parte da vida em Paris, gastando dinheiro ás mãos cheias. Portanto ou eu me engano muito, ou elle começa a sentir a corda na garganta. Dereyne conhece a minha posição. Ninguem ignora no Havre a minha vida prospera. Sabe que estou velho e suppõe-me alquebrado pelos trabalhos.. Pensa ser o meu unico herdeiro; sonda manhosamente a hora da minha morte, e vem a Guayanila com o unico fim de me apanhar uma boa quantia como adiantamento da herança e de ficar com a certeza de que n'um futuro muito proximo receberá toda a minha fortuna.

— E' odioso! exclamou Sigismundo Leroy.

— Perfeitamente odioso, convenho; mas muito natural, dado o caracter do senhor meu sobrinho...

Ah! eu conheço bem o personagem. Não vem aqui, repara no que te digo, senão para saber quanto tempo me resta a viver.

— Mas elle deve saber que tens tres filhas...

— Talvez; mas nesse caso sabe tambem que a mãi dellas é a escrava Noemia.

— O que não impede de serem as tuas verdadeiras herdeiras, desde que as reconheças e as libertes. — E a proposito, que imperdoavel imprudencia a tua.

Tu adoras tuas filhas, respeitas sua mãi... Pois bem, se morreres subitamente, a mãi e as filhas ficarão escravas e toda a tua riqueza irá para teu sobrinho.

E' isto verdade ou não?

— Cala-te, fazes-me estremecer.

— Felizmente, eu tenho pensado nisso e tratado de corrigir o teu descuido, e um bom testamento em favor de Noemia, Cora, Carmen e Maria, aniquilará todas as esperanças do senhor teu sobrinho.

— Já fizeste as bases deste acto?

— Já, trago-as aqui. Vamos examinal-as juntos.

— Tu escreverás e eu assignarei...

— Nada... disse o tabellião O testamento deve ser holographo, isto é, escripto pelo teu proprio punho. E' a mais simples e a mais inatacavel de todas as fórmas.

— Então dicta que eu as esereverei.

— Tens papel sellado?

— Nao... não sabia que era indispensavel.

— Não é indespensavel; mas é correcto... Mas deixa estar, devo ter alguma folha na minha carteira...

Sigismundo Leroy revistou os escaninhos de uma enorme carteira de marroquim preto, com ás suas iniciaes, e que havia collocado sobre uma secretária.

— Aqui está! exclamou, tirando algumas folhas de papel sellado com as armas de Hespanha. Vou lêr o projecto de testamento.

— Não era melhor tratarmos primeiro da liberdade e do reconhecimento? perguntou Ricardo Bernier.

— Inutil.—O testamento contará tudo isso. As leis hespanholas autorisam isto, que é muito mais simples. Ouve agora, e attende bem. Vai fazendo as observações que julgares conveniente.

Sigismundo Leroy poz as lunetas, pegou n'um papel escripto e leu:

« Hoje, no perfeito estado das minhas faculdades mentaes, mas não querendo deixar-me sorprender pela morte, cuja hora é sempre incerta, recommendo minha alma a Deus e supplico-lhe que me tenha na sua misericordia e por este testamento holographo, eu Paulo Emilio Ricardo Bernier, subdito francez, nascido em Ingouville, actualmente proprietario em Guayanila, ilha de Porto-Rico, colonia hespanhola das Antilhas:

Primeiro: Declaro reconhecer como minha filhas naturaes Cora, Carmen e Maria, que até este dia teem illegamente usado do meu nome;

Segundo: Declaro libertar Cora, Carmen e Maria, minhas filhas naturaes—reconhecidas;

Terceiro: Instituo minhas herdeiras universaes, em partes iguaes dos meus bens, moveis ou immoveis, titulos e dividas a receber, tudo avaliado por mim em cincoenta milhões, facilmente realisaveis, minhas tres filhas naturaes reconhecidas Cora, Carmen e Maria, com a condição de darem uma pensão annual de trezentos mil francos a Noemia, sua mãi, que declaro libertar pelo presente acto, bem como suas filhas.

« Feito e assignado em Guayanila, oito de abril de mil oito centos e cincoenta e tres. »

Sigismundo Leroy tirou as lunetas e disse:

— Então convém-te!

(*Continúa.*)

Typ. do Diario, rua do Duque de Caxias n. 42